



Arquiteto de Praia Grande é destaque nesta edição da CASACOR



Os segredos do roteiro, por Jaqueline Vargas

Centro de Santos vai virar Portugal. Com muito sabor



VANESSA RODRIGUES

## A magia do sol

A beleza está nas cores. E nas cores está a alegria das crianças que brincam com a água, como se o futuro não estivesse logo ali. O futuro é hoje: e o encanto do sol não vai se repetir. Mas o dia de ontem... ninguém há de tirar da memória das crianças.



## Procura por crédito cresce 14% no País em abril

Lojas de departamento lideram alta, com 28%

A busca por financiamento registrou alta de 14% em abril na comparação com março deste ano, revertendo o recuo de 13% no período anterior (março sobre fevereiro), segundo o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC). A expansão foi impulsionada pelo setor financeiro, que teve

crescimento de 19%, seguido do varejo, com alta de 9%. Em contrapartida, serviços cedeu 3%. Apenas a categoria supermercado recuou, com -4%. Lojas de departamento, eletro/móveis, outros e vestuário se recuperaram, com altas de 28%, 16%, 5% e 4%, respectivamente.

B-2

## Recuperado, Alison pode ficar no banco



O Santos pode ter uma novidade no banco de reservas para o jogo de amanhã, às 20 horas, em Londrina, contra o Botafogo-SP. Após quase um ano de cirurgia e tratamento da grave lesão no joelho esquerdo, o volante Alison está relacionado e disputa a posição com João Schmidt, também livre de problema no joelho. Ontem, pela Série A do Brasileiro, o Corinthians recebeu o Botafogo e perdeu por 1 a 0.

B-5 E B-6

### EUROPA

Página B-7  
**Vini Jr. marca e Real leva sua 15ª Champions**

### VERDÃO

Página B-7  
**Sem Endrick, a bola da vez é Estêvão**

### E MAIS

Especial. D-1 a D-8  
**A Região em Pauta: os vários panoramas da segurança**

Cubatão. A-4  
**Crianças da rede pública escrevem cartas para o Rio Grande do Sul**

Empresas. A-3  
**Cada vez mais, formação profissional leva em conta o ESG**

### Bom dia

Com a substituição do El Niño por La Niña, especialistas esperam seca no Sul e muita chuva no Norte. Não há mais espaço para a indiferença. **A-2**

### Imposto sobre importados é alívio a lojistas

Alíquota é de 20%.

### Nível do Guaíba fica abaixo da cota de inundação

**B-1** Pela primeira vez em um mês.

### Tempo

Sol entre nuvens, com períodos nublados. **B-7**

Mín. **18º** Máx. **26º**

**TOTAL DESTA EDIÇÃO 38 PÁGINAS**

FALE COM A REDAÇÃO  
**(13) 99674-1390**


**@grupo.tribuna**  
**@atribunasantos**

CENTRAL DO ASSINANTE  
**(13) 2102-7232**


**@atribunasantos**  
**@JornalATribunaSantos**








ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

GRUPOTRIBUNA



130 ANOS

ATRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI

Diretor-Presidente

ROBERTO CLEMENTE SANTINI

Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO

Diretora Vice-Presidente

FLAVIA CLEMENTE SANTINI

Diretora Vice-Presidente

AIRTON VASCONCELOS

Diretor Executivo

ALEXANDRE LOPES

Diretor de Conteúdo

DEMETRIO AMONO

Diretor Comercial

# Pós-tragédia climática

Depois de um mês de inundações de proporções históricas no Rio Grande do Sul, apesar das águas baixarem lentamente, é momento de analisar as medidas já anunciadas para socorrer o estado e se o País aprenderá com essa tragédia. Favelização, falta de saneamento, aumento da violência por décadas e baixa qualidade do ensino e da saúde pública indicam que o Brasil não está habituado a corrigir problemas. Entretanto, as perdas de todo tipo e o imediato registro e repercussão dessa crise climática nas redes sociais indicam que há uma imensa pressão sobre os políticos, assim como as vítimas conseguem externar seu sofrimento e os especialistas po-

dem expor soluções técnicas. O meio digital também beneficia oportunistas a se aproveitarem política ou economicamente das dificuldades alheias, mas na conta final há uma esperança de que as perdas podem ser mitigadas e que os gestores públicos poderão implantar um plano de prevenção a desastres. A sociedade reagiu bem em socorro com doações em dinheiro e de mantimentos. Por exemplo, o envio de Pix para entidades associadas ao governo gaúcho garantiu um pagamento de R\$ 2 mil às vítimas das chuvas. Já o Governo Federal liberou R\$ 5,1 mil para as famílias mais atingidas. Além disso, a administração federal também facilitou o saque de benefícios

Os prefeitos estão pressionados em suas cidades, sinal de que a eleição terá poder transformador no Rio Grande do Sul

sociais, como FGTS e seguro-desemprego, prometeu encaminhar verbas para recuperar a infraestrutura e anunciou linhas de crédito tanto para pessoas físicas como jurídicas e prefeituras. O desafio maior será providenciar casa própria, incluindo moradias temporá-

rias até que definitivas sejam viabilizadas. Contudo, como já se viu em tragédias anteriores, há risco dessas promessas se perderem ao longo dos meses e anos, assim como empresas devastadas não conseguirem atender as exigências dos bancos estatais para tomar dinheiro a juros baixos. Em paralelo às medidas emergenciais e de recuperação nos curto e médio prazos, há os investimentos necessários para adequar um estado inteiro a uma nova condição climática, de chuvas mais agressivas sobre a Serra Gaúcha e vales, com águas volumosas correndo em direção à capital. Também será necessário alterar a legislação para evitar que abusos piores o impacto am-

biental das enxurradas. As reportagens indicam que os prefeitos estão muito pressionados por suas populações, sinalizando que a eleição terá um poder transformador neste ano. O passar dos meses poderá beneficiar autoridades displicentes que se aproveitam do esquecimento, lembrando que agora mesmo, no Congresso, não se vê esforço contundente por propostas de prevenção climática. Se pelo menos uma parte da sociedade persistir cobrando, um importante avanço pode ser obtido, lembrando que a natureza continuará turbulenta. Com a substituição do El Niño por La Niña, especialistas esperam seca no Sul e muita chuva no Norte. Não há mais espaço para a indiferença.

TRIBUNA LIVRE

MÁRIO LEITE DE BARROS FILHO.

Delegado de Polícia, assessor jurídico institucional do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) e professor de Direito Administrativo Disciplinar da Academia de Polícia do Estado de São Paulo (Acadepol)

## A responsabilidade civil do policial em operações de segurança

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou tese de repercussão geral, que, doravante, vai orientar as decisões, em todo o País, sobre a possibilidade de o Poder Público pagar indenizações a famílias de vítimas de balas perdidas, mortas durante operações policiais – mesmo quando não há confirmação de onde partiu o disparo.

Estamos diante de um tema polêmico, com direito a novos contornos, e que busco esclarecer nas linhas a seguir.

No entendimento do STF, o estado deve ser responsabilizado por morte ou ferimento de pessoas que tenham sido atingidas por tiros em ações de Segurança Pública, e, portanto, deve compensar as vítimas ou seus parentes, exceto se demonstrar, nos casos concretos, que seus agentes não deram causa ao resultado lesivo.

O tema está relacionado à questão da responsabilidade do policial em seu cotidiano laboral, nas esferas penal, administrativa e civil.

A responsabilidade penal é a que decorre da prática de uma conduta

descrita como crime, durante o exercício da função ou relacionada a esta atividade.

Já a responsabilidade administrativa é a que resulta do descumprimento de um dever e/ou da prática de uma transgressão disciplinar, conforme as normas que estabelecem a conduta funcional do servidor.

E, finalmente, tem-se a responsabilidade civil, de ordem patrimonial, que ocasiona prejuízo ao estado ou a terceiro.

Desaparecimento de uma arma da instituição, destruição de bens da unidade policial, só para citar algumas possibilidades, são exemplos de danos à máquina institucional.

Por sua vez, a responsabilidade por prejuízos causados a outros ocorre, entre muitas situações, quando um inocente é atingido por disparo efetuado por policial, durante confronto com criminosos; ou em ocorrência de acidente com viatura, conduzida imprudentemente, e que ocasiona o atropelamento e ferimentos em pedestres.

Vale lembrar que o Brasil adotou a teoria da responsabilidade objeti-

va, estabelecida no parágrafo 6º, do artigo 37, da Constituição Federal. O texto determina ao estado o dever de indenizar o particular pelos danos provocados por seus agentes, independentemente de dolo ou de culpa do servidor.

Por outro lado, o estado, após a indenização, tem o direito e o dever de mover ação de regresso contra o policial causador da lesão, caso tenha agido com dolo ou culpa. Isto significa que o agente será obrigado a ressarcir o estado quando restar comprovado que sua conduta, durante o confronto, causou lesão ou morte da vítima.

Para concluir, é importante destacar que, a doutrina e a jurisprudência majoritárias entendem que o particular que sofreu a lesão não poderá propor ação indenizatória diretamente em face do policial causador do dano.

Portanto, mesmo quando o policial, autor do disparo, estiver identificado, a ação indenizatória deverá ser proposta contra o estado, que, na hipótese de ser condenado, ajuizará ação regressiva contra o servidor.


### DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

 Telephone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

### Vagas na orla

Há quase dois anos, solicitei a uma vereadora de Santos indicação de melhoramentos em benefício dos motoristas idosos. Não houve resposta. A reserva de vagas nos acessos à praia, em grande parte ocupadas por veículos de permissionários de quiosques, ajudaria o fluxo de veículos, pois estacionar na avenida da praia é um desafio, devido à ferocidade dos demais motoristas, impacientes com manobras etc. A destinação dessas vagas nos acessos permitiria um melhor fluxo no trânsito e mais segurança e conforto a todos. E Santos contabiliza enorme presença de idosos, que merecem atenção. Mais vagas a eles será um ato de respeito. Com fiscalização.

NICANOR ROCHA SILVEIRA - SANTOS

### Futebol

Gosto muito de futebol, mas uma coisa que me irrita é a cera de alguns jogadores. Muitas vezes, uma simples esbarrada faz os atletas gritarem e se contorcerem de tal forma que parece que quebraram todos os ossos do corpo. Ficam rolando no chão, gritando desesperados, algo que lembra o grito da agonia da morte, se é que ele existe. Alguns segundos depois de marcada a falta, porém, eles se levantam, andam e correm normalmente. Acho tremendamente apelativo e mesmo quando é meu time de coração que faz isso, não gosto. É um desrespeito à minha inteligência e ao objetivo do futebol. E os juizes assistem ao teatro passivamente. Em algumas ocasiões, raras, aplicam o cartão amarelo ao goleiro enganador. Fica muito chato e cansativo ver esses jogadores brincarem com a dor em um sofrimento falso e mentiroso. O juiz, quando o atleta gritar de dor, deveria colocá-lo para fora por dez minutos para acabar com essa vergonha. Melhoraria o jogo.

LÁZARO BIAZZUS RODRIGUES - MONGAGUÁ

### Educação (1)

Existe algo errado quando se acredita que bater continência e cantar o hino são a solução para problemas de educação. Não falo da educação formal, aquela que se aprende nas escolas, falo da educação moral. Criar escolas com conceitos militares para educar crianças é prova da incompetência ou transferência dos problemas com os filhos. Os filhos que não recebem dos pais os conceitos de ética, respeito e disciplina, principalmente pelo exemplo, estarão fadados a serem adultos sem ética, desrespeitosos e indisciplinados, por mais que aprendam a bater continência.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

### Educação (2)

A sociedade espera há muito pela implantação de escolas cívico-militares em todo o País. Queremos currículos isentos de conotações políticas e partidárias. Que os resultados sejam por avaliação, não de forma progressiva, sem cotas que no fundo são racistas, fazendo com que prevaleça a competência. Pasmem, ainda há políticos que votam contra isso ou se omitem. A iniciativa já nasce tarde e hoje colhemos os frutos desse atraso. Os crimes ganham corpo, as prisões estão abarrotadas, o Judiciário se perdeu no tempo e os símbolos pátrios inexistem. Em recente encontro político, cantaram o hino da Internacional Socialista, com bandeiras vermelhas. Já a verde, amarela, azul e branca estava ausente. As crianças não sabem letra e música do hino, sequer se esforçam em aprender.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

### Ciclovia

Confesso que não entendo: estão quebrando os passeios da ciclovia da Avenida Afonso Pena para refazê-los da mesma maneira, só que agora as intervenções atingem também o meio-fio. Está sobrando dinheiro? Por que não plantam árvores nem gramados que serviriam como esponja em dias de chuva? Cadê o ESG na visão da nossa Prefeitura?

FERNANDO MARINS BRAGA - SANTOS

### Veneza brasileira

Que o desastre ocorrido no Rio Grande do Sul sirva de exemplo a todos nós, pois as escolhas políticas que fazemos ao depositar nosso voto na urna eletrônica podem ter consequências. Temos que estar atentos às políticas públicas. Isso será fundamental para que catástrofes como essa sejam evitadas. Tenho como certo que a maioria dos gaúchos neste momento deva pensar onde foi que errou. Entendo que erraram quando não prestaram atenção nos discursinhos políticos e nas fake news dos candidatos vencedores nas últimas eleições. A política é para ser acompanhada diariamente e discutida sempre. Falo de temas como saúde, educação, economia, ecologia. Enfim, tudo que nos atinge. Caso contrário, estaremos sujeitos a situações como essa.

ANTONIO SERGIO DE JESUS - SÃO VICENTE

### Eu queria muito

Com suavidade, preparando o leitor para um final inevitável, a jornalista Adriana Pimenta deu seu recado com poesia na última edição do domingo+, alertando as autoridades para prestarem atenção nas próximas vitimas. Assunto para refletir e agir com precisão. Parabéns. Amei!

DAISY ZAMARI PEREIRA - SANTOS

**GREGÓRIO JOSÉ.** Jornalista, radialista e filósofo

## Além dos diplomas e títulos

Muitas vezes o óbvio precisa ser dito. A forma como trabalhamos, ensinamos e conversamos com os outros diz mais a nosso respeito do que os títulos e cursos que acumulamos ao longo de nossa jornada.

De nada adianta possuir mestrado, doutorado ou qualquer curso superior se vivemos inferiorizando os outros, menosprezando e ridicularizando.

Se agimos assim, somos medíocres e fugazes, como bem observou Sêneca: “Não é porque as coisas são difíceis que nós não ousamos; é porque nós não ousamos que elas são difíceis”.

O quanto ganhamos não nos faz melhor ou pior do que ninguém. Quando pessoas passam por nossas vidas, elas se lembrarão de nós pelo que representamos para elas e que seja por ótimos motivos. “O verdadeiro valor de um homem não é medido pela sua posição social, mas pela sua retidão e pela maneira como trata seus semelhantes”, disse Albert Einstein, refletindo uma verdade atemporal.

Títulos mudam, mas nossas ações evidenciam nossa essência. Devemos ser a luz no caminho daqueles que nos cercam, ecoando a sabedoria de Mahatma Gandhi: “Seja a mudança que você quer ver no mundo”.

Quanto políticos chamados de ‘Vossa Excelência’ não passam de excrescenas humanas no trato com as pessoas, principalmente familiares? Como muitos pensadores e líderes ao longo da história nos lembraram, a verdadeira excelência não está em títulos ou honrários, mas na integridade do caráter e na nobreza das ações. “O caráter é como uma árvore e a reputação como a sua sombra. A sombra é o que pensamos dela; a árvore é a coisa real”, afirmou Abraham Lincoln, apontando para a diferença entre aparência e substância.

Quanto doutores da lei, estudiosos, não valem um vintém furado? O conhecimento verdadeiro não é medido por diplomas, mas pela sabedoria aplicada no cotidiano. “Aqueles que sabem, fazem. Aqueles que entendem, ensinam,” disse Aristóteles,

diferenciando entre conhecimento superficial e sabedoria profunda.

Quanto professores com diversos diplomas e canudos não conseguem transmitir uma orientação adequada aos alunos e se ufanam perante a imprensa? A verdadeira educação, como disse John Dewey, não é apenas a preparação para a vida, mas é a própria vida. Educar é muito mais do que transmitir informações; é inspirar a transformação e o crescimento pessoal.

Em um mundo onde a superficialidade muitas vezes é valorizada, é essencial recordar que nossas ações falam mais alto do que qualquer título. Como disse Confúcio, “o superior homem é modesto em seu discurso, mas excede em suas ações”. Que sejamos lembrados não pelo que acumulamos, mas pelo impacto positivo que tivemos na vida dos outros. Que nossa luz brilhe de maneira a iluminar o caminho daqueles ao nosso redor, deixando um legado de bondade, respeito e verdadeira sabedoria.



FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta  
E-mail cidades@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

**Guarujá festeja São João Batista Scalabrini**  
É hoje, às 19h30, na Capela Nossa Senhora Aparecida  
(Avenida Oswaldo Cruz, 1.438, Pae Cará, Vicente de Carvalho),  
da qual o santo é copadroeiro. A iniciativa tem apoio da Prefeitura.

CIDADES

Sustentabilidade é caminho durante formação profissional

Práticas ganham relevância em níveis educacionais profissionalizante e superior. Mas há desafios a vencer

TEDSARTORI  
DA REDAÇÃO

As práticas de sustentabilidade nos preceitos ESG — em inglês, environmental, social and governance, que significam ambiental, social e governança — estão se tornando cada vez mais relevantes na educação em nível superior e nos cursos profissionalizantes. Mas ainda há um caminho para que a forma como são tratadas nas instituições de ensino seja a mesma, afirma o engenheiro e professor universitário Ivan Lima.

“Algumas universidades e cursos profissionalizantes já incorporaram essas práticas em seus currículos, abordando-as diretamente em disciplinas específicas ou integrando-as de maneira transversal em várias disciplinas. Isso acontece, principalmente, em instituições que estão atentas às demandas do mercado e às expectativas dos stakeholders (pessoas ou grupos afetados pelas ações de um projeto, empresa ou negócio) por uma formação mais alinhada com os princípios de sustentabilidade, responsabilidade social e governança”, diz Lima, também presidente do Lide Equidade Racial e CEO da IRL Consult.

Em outras instituições, declara, as práticas ESG ainda são tratadas como algo distante, citadas apenas superficialmente ou ignoradas. “Isso pode ocorrer devido à falta de conscientização sobre a importância dessas práticas, resistência a mudanças no currículo ou falta de recursos e expertise para abordar o tema de maneira adequada.”



IRANDY RIBAS - 7/2/19

Cursos profissionalizantes têm dado mais relevância a práticas ambientais, sociais e de governança, com integração transversal a disciplinas



**DICAS**  
Para melhorar o tratamento educacional dado ao tema, é crucial adotar uma abordagem multifacetada,

segundo o engenheiro e professor universitário. “A inclusão de disciplinas específicas sobre ESG em cada curso pode garantir que

CURSOS ESPECÍFICOS

O professor universitário Ivan Lima reforça a importância dos cursos específicos de graduação ou de pós em ESG, considerando fundamentais para aprofundar o conhecimento e a competência dos profissionais nesta área, tanto para quem já conhece o assunto quanto para quem nunca teve contato com eles. “Mesmo para aqueles que tiveram algum contato com ESG durante sua formação inicial, esses cursos oferecem uma especialização que é cada vez mais valorizada no mercado de trabalho. Eles preparam os profissionais para lidar com os desafios complexos e dinâmicos relacionados a sustentabilidade, responsabilidade social e governança. Para aqueles que não tiveram contato com ESG durante sua formação, cursos especializados se tornam ainda mais essenciais. Eles proporcionam uma compreensão abrangente e atualizada sobre o tema, capacitando os participantes com as ferramentas necessárias para implementar práticas ESG em suas áreas de atuação. Além disso, esses cursos promovem uma cultura de responsabilidade e ética, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de líderes empresariais conscientes e preparados para os desafios futuros”, argumenta.

ELEMENTOS

3

eixos

compõem a sigla ESG: em português, são o ambiental, o social e de governança

os alunos adquiram um conhecimento profundo e especializado sobre o tema. Além disso, integrar o ESG de forma transversal em outras disciplinas pode ajudar a demonstrar como esses princípios são aplicáveis em diferentes contextos e áreas de atuação, proporcionando uma compreensão holística”, detalha.

A melhor solução, porém, pode ser uma combinação das duas abordagens, recomenda o professor universitário. “Oferecer cursos específicos sobre ESG pode proporcionar uma base sólida, enquanto a integração transversal pode mostrar a aplicação prática desses conceitos no dia a dia profissional. É também essencial promover projetos práticos e parcerias com empresas que já adotam práticas ESG, para que os alunos possam ver a teoria em ação”, exemplifica.

Ivan Lima também resalta que cursos profissionalizantes que gerem oportunidades reais de trabalho para os jovens do Ensino Médio são fundamentais. “Estes cursos, focados em governança e responsabilidade social, não só preparam os estudantes para o mercado de trabalho, mas também ajudam a reduzir as desigualdades sociais e a melhorar a qualidade de vida das pessoas e do planeta, promovendo a diversidade e a inclusão”, afirma.

Quanto mais cedo o contato com práticas na escola, melhor

■ ■ ■ O contato com as práticas ESG deveria ser introduzido já no Ensino Médio e, até, no Fundamental, na visão do engenheiro e professor universitário Ivan Lima. A razão é bastante evidente, diz. “Iniciar essas discussões desde cedo ajuda a formar cidadãos mais conscientes e responsáveis, que compreendem a importância de ações sustentáveis e éticas.”

No Ensino Fundamental, de acordo com Lima, o foco pode ser na conscientização e em projetos simples de sustentabilidade e responsabilidade social. No Ensino Médio, as práticas podem ser exploradas com mais profundidade, integrando-se a disciplinas como Geografia, Biologia, História e Sociologia.

“A melhor forma de introduzir ESG nessas etapas educacionais é por meio de projetos interdisciplinares, atividades práticas e debates que envolvam os alunos em questões reais do dia a



Cláudio Anjos propõe formar professores que lidem com aspectos ESG

dia. Além disso, a educação para a cidadania, que abrange aspectos de governança e ética, pode ser fortalecida, preparando os alunos para serem agentes de mudança em suas comunidades. Isso também servirá para reduzir as desigualdades sociais

e promover a diversidade e a inclusão desde cedo, criando uma base sólida para um futuro mais justo e sustentável”, detalha.

**ATUALIDADE E QUALIFICAÇÃO**  
Presidente da Fundação Iochpe e do Programa Forma-



FOTOS VANESSA RODRIGUES - 26/10/23

Ivan Lima: antecipar discussões para formar cidadãos conscientes

re, que fornece qualificação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social, Cláudio Anjos julga que as atualidades referentes ao assunto trazidas pelo noticiário ajudam nisso.

“Eles já são constante-

mente impactados pela realidade dessas temáticas, como no caso das enchentes no Rio Grande do Sul, os recorrentes aumentos de desmatamento na Amazônia e no Cerrado e tantas outras que tratam também de equidades racial e de gê-

nero. Desde cedo, eles têm de estar conscientes das emergências globais atuais e bem conectados. Neste sentido, acreditamos que os alunos devam ter um contato mais aprofundado com o tema ESG em toda a sua trajetória educacional”, explica.

Anjos reforça ser necessário que o aluno tenha desenvolvido temas correlatos ao ESG durante sua passagem pelos ensinos Fundamental e Médio, criando bagagem cultural necessária para o aprofundamento do assunto, culminando nos ensinos Técnico e universitário. “Por isto, é preciso, mais do que nunca, fortalecer a qualificação de professores das escolas públicas, para que eles possam aprimorar a formação dos nossos jovens nos seus respectivos componentes pedagógicos, tendo o ESG como elemento transversal de toda a educação”, sugere. (TS)



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

SÍLVIO LUIZ - 18/8/23



**TJ confirma sentença a Paulo Alexandre por improbidade**  
O Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP) manteve uma condenação ao deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) por improbidade administrativa e a suspensão de seus direitos políticos por cinco anos. O motivo foi a prorrogação, sem concorrência pública, do direito à exploração de publicidade em relógios e placas públicos em Santos no período em que o tucano foi prefeito da Cidade. Nessa extensão de prazo, não se pagaram taxas à Prefeitura. Barbosa disse que recorrerá da sentença (leia adiante). Em sentença proferida pelo desembargador José da Ponte Neto, datada do último dia 22, a 9ª Câmara de Direito Público do TJ confirmou decisão inicial, de 2018, para que Barbosa tenha os direitos políticos interrompidos, fique proibido de manter contratos com o Poder Público ou de receber incentivos ou benefícios fiscais diretos ou indiretos e pague multa equivalente ao valor que deveria ter sido destinado ao Município entre maio de 2013 e o cumprimento da liminar.

## Faltou licitação

O magistrado confirmou o entendimento de que a Prefeitura deveria ter realizado licitação após o fim do termo de permissão de uso de 44 relógios e 610 painéis e gradis para proteção de pedestres, nos quais podia haver exploração comercial. O primeiro termo foi firmado em 2008, com prorrogações cuja validade terminou em 2013. A permissionária pediu para manter os equipamentos até que uma nova concorrência pública fosse concluída.

## Tacitamente

Porém, não houve licitação, “ocorrendo, assim, a continuidade de exploração de logradouro público com relógios desde 06/05/2013 e painéis e gradis desde 18/05/2017 sem licitação ou contraprestação financeira ao Município de Santos, mas tão somente com a concordância tácita do então prefeito municipal”. Sem correção, o valor estimado a ser devolvido pelo deputado e pela empresa, é de R\$ 458,3 mil.

## Mandou retirar

Ainda em 2018, após *A Tribuna* mostrar que não havia contrato, Barbosa mandou remover todas as propagandas nesses equipamentos. A ação judicial foi proposta naquele ano pelo promotor de Justiça Carlos Alberto Carmello Junior, do Ministério Público Estadual (MPSP).

## Sem inelegibilidade

Em nota enviada ao editor Maurício Martins, a assessoria do deputado disse que a sentença “não implica inelegibilidade, pois nela não houve condenação por ato de improbidade administrativa que importou, cumulativamente, lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito (...). E ele “está praticamente certo de que não praticou qualquer ato de improbidade administrativa. Por isso, recorrerá (...)”.

“Senti que o novo estava comigo, e o novo continua na mata virgem, senão não haverá futuro, nem para o Brasil, nem ao mundo”

Araquém Alcântara, fotógrafo, que completa 50 anos de profissão. Viveu por 30 anos em Santos e foi repórter fotográfico de *A Tribuna*.

# Remetentes de esperança, destinatários de bons dias

Alunos de escola de Cubatão enviam cartas e donativos a vítimas das cheias no Sul

THIAGO D'ALMEIDA

DO G1 SANTOS

Alunos entre 10 e 11 anos de uma escola municipal de Cubatão escreveram cartas de solidariedade às vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul e as enviaram com doações de mantimentos e roupas. Nos textos, as crianças enviaram palavras de incentivo e carinho aos afetados pelas enchentes. Estudantes das classes de 5º ano A e B da Unidade Municipal de Ensino Jayme João Olcese, no Jardim Anchieta, se sensibilizaram com as notícias da tragédia, que deixou mais de 160 mortos. Com professoras, eles elaboraram meios para diminuir a necessidade e a dor das vítimas. Também produziram e venderam adesivos e artigos de crochê, revertendo o valor em doações.

A professora Glaciele Pupo explicou que as dificuldades financeiras das famílias de parte dos estudantes não impediram atos de solidariedade. “Alguns disseram: ‘Professora, não tenho alimentos para doar, pois na minha casa, inclusive, estão faltando, mas posso levar a cartinha’”.

Os mantimentos e cartas foram entregues durante uma visita dos alunos ao Teatro do Kaos, que serve de ponto de arrecadação em dias de espetáculo.

As doações serão enviadas ao Fundo Social de Solidariedade (FSS) do Município, que vai encaminhá-las ao Rio Grande do Sul. O órgão já recebeu cerca de uma tonelada de alimentos, 15 mil litros de água e 10 mil peças de roupa de toda a Cidade.

Segundo a professora Stephanie Monteiro, seja na escrita ou na confecção de itens para a venda, cada aluno “quis usar as próprias habilidades para um objetivo comum, ajudar o próximo. (...) Muitas crianças estavam dispostas a dividir o pouco que têm. (...) A educação precisa de humanidade para acontecer”.

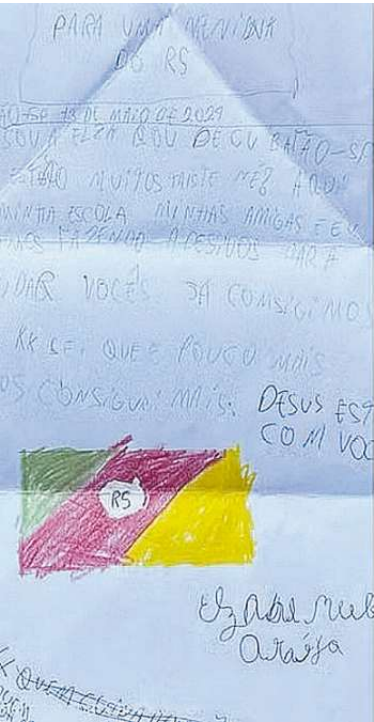
O sentimento dos pais é de orgulho e admiração pelos filhos. Adriana Araújo Andrade, mãe do aluno Daniel Araújo, disse estar gra-



STEPHANIE MONTEIRO/ARQUIVO PESSOAL

Estudantes de classes do 5º ano do colégio Jayme João Olcese se sensibilizaram com notícias da tragédia

## INCENTIVO



Os textos trazem palavras de incentivo às vítimas. “Quem protege vocês não dorme”, escreveu uma estudante. “Vi a situação de vocês. Fiquei muito triste



com o que está acontecendo e espero que melhore tudo aí”, pontuou outro aluno. “Vi a tragédia da enchente. Estou orando por vocês”, registrou uma aluna.



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

## CUIDADOS

Uma das instituições que colaboram no encaminhamento de donativos às vítimas das cheias no Rio Grande do Sul é o Exército de Salvação, que recomenda como organizar itens:

- Veja se estão em boas condições;
- Separe os itens por gênero e idade (adultos/crianças) e coloque em caixas ou sacolas que podem ser fechadas ou amarradas;
- Ponha os itens em pares, como sapatos ou meias, juntos em uma sacola e, quando possível, amarre-os para que nada se perca;
- Priorize roupas de inverno: a expectativa de é que uma onda de frio chegue nos próximos dias;
- Não doe roupas íntimas usadas ou itens manchados ou rasgados;
- Verifique a validade de todos os itens, não doe alimentos vencidos.

ta pela sensibilidade do menino. “É uma criança, com apenas 10 anos, e sente a dor do próximo”.

### COMO CONTRIBUIR

O portal *www.paraquemdoar.com.br* reúne opções de entidades confiáveis que recebem donativos em dinheiro. Instituições públicas, privadas e filantrópicas recebem as doações e as direcionam a abrigos e hospitais.

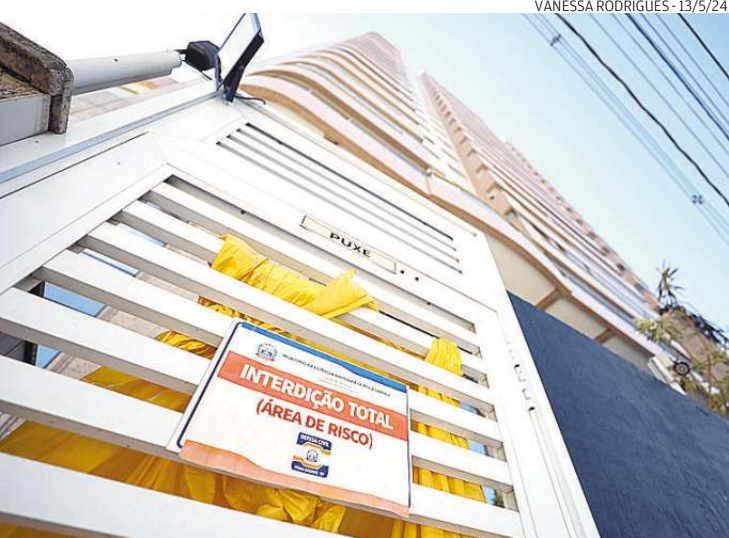
# Vizinhos relatam estrondos em prédio interditado

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

Moradores do entorno do edifício Giovannina Sarane Galavotti, na Aviação, em Praia Grande, que foi evacuado em fevereiro após tremores e inclinação, relataram ter ouvido estrondos ontem, por volta das 7 horas e das 9h30. Pessoas chamaram a Defesa Civil Municipal, que negou nova ocorrência no prédio. Mas, segundo a administração do edifício, a construtora informou que dois pilares do subsolo romperam.

A administradora Jackeline Ponce Flaminio, vizinha do prédio, disse que “senti o prédio tremer e saí de casa só com o celular na mão. Desci correndo e, aí, come-



VANESSA RODRIGUES - 13/5/24

Edifício, no Bairro Aviação, em Praia Grande, foi evacuado em fevereiro

çaram a aparecer vizinhos. Quem tem carro pegou o veículo e saiu de lá”.

A empresária Jussara

Soares Gonçalves Martins gravou vídeos mostrando rachaduras em uma face lateral do edifício e afirmou

que pastilhas da fachada continuam caindo.

Em nota, a Prefeitura declarou que não houve abalo na estrutura do prédio. Segundo a JR Construtora, que ergueu o edifício, o barulho é decorrente de obras para o reforço estrutural do prédio, que está estabilizado e seguro.

A administração do condomínio, porém, informou ter sido comunicada pela JR de que, nos trabalhos de reforço estrutural do edifício, houve a ruptura de dois pilares no subsolo. Essas estruturas já estavam sendo preparadas para receber elementos de sustentação e “terão prioridade no dia de hoje (ontem) para conclusão”.



ENTREVISTA

**Dr. Claudino Guerra Zenaide.** Presidente da Unimed Santos

# “Unimed Santos exerce papel crucial para garantir saúde em âmbito regional”

Com a responsabilidade de oferecer assistência médico-hospitalar para 180 mil clientes, a Unimed Santos consolida-se como pilar de sustentabilidade do setor de saúde regional.

Ao proporcionar mais de 1,2 milhão de consultas médicas e mais de 3,5 milhões de exames, além de ter se responsabilizado por 34 mil internações, em 2023, a Unimed alivia a demanda sobre o sistema público de saúde e reforça sua importância na promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

O médico ortopedista Claudino Guerra Zenaide está à frente do empreendimento desde 2016, por voto direto dos cooperados.

Ele explica que a Unimed Santos é uma Cooperativa de Trabalho Médico, formada e dirigida por médicos, o que a distingue de outros planos de saúde de viés mercantilista.

A Cooperativa é líder invicta do Top of Mind A Tribuna há 21 edições consecutivas do prêmio. “Trabalhamos firmemente para oferecer o Jeito de Cuidar Unimed, mais humanizado e personalizado, associado à excelência”, afirma Dr. Guerra.

Em entrevista exclusiva, Dr. Claudino Guerra Zenaide fala sobre as responsabilidades, desafios e projetos que distinguem a Unimed Santos.

**Os números impressionantes de atendimento da Unimed Santos, em 2023, refletem um papel crucial no acesso à saúde da região. Os desafios devem ser imensos.**

Certamente, mas os anos de construção moldaram a Unimed Santos como organização consolidada, com missão, visão e valores bem definidos. Somos o único modelo de plano de saúde organizado a partir do médico, unido em cooperativa, com foco no paciente e na qualidade assistencial. São os próprios médicos que tomam as decisões e definem o leque de serviços a ser oferecido. Nossa visão é focada nas necessidades assistenciais.

**Unimed é um nome nacional, mas a primeira Unimed nasceu em Santos. É verdadeira a informação?**  
Sim, a primeira cooperativa de trabalho médico do mundo nasceu em Santos, e se expandiu para todo o Brasil, constituindo o Sistema Unimed. Formamos a maior estrutura de saúde suplementar do País. Estamos completando 57 anos de atividades, em 2024, reconhecidos como o maior sistema cooperativo médico do mundo, presente em mais de 5 mil municípios brasileiros, ou seja, em nove a cada dez cidades do País.



**“Somos o único modelo de plano de saúde organizado a partir do médico, unido em cooperativa, com foco no paciente e na qualidade assistencial”**

**Em âmbito nacional, toda a estrutura existente está disponível para todos os clientes Unimed?**

O cliente Unimed pode ser atendido em qualquer lugar do País nas situações de urgência e emergência, pela capilaridade da nossa rede de serviços. Quem viaja a lazer ou a trabalho tem retaguarda assistencial, de fácil acesso. Em âmbito nacional, cuidamos de 19,7 milhões de pessoas, reunimos 117 mil médicos cooperados e uma rede de diagnóstico e terapia com mais de 29 mil hospitais, clínicas e serviços credenciados. Geramos 143 mil empregos diretos.

**Judicialização é uma palavra, cada vez mais, associada à prestação de serviços médicos. O que ocorre?**

Este ponto é mesmo essencial. É preciso distinguir quando a

pessoa vai à Justiça para assegurar seus direitos contratuais e quando requer algo extra contratual ou abusivo. De um lado, temos a justiça sendo chamada para atuar no controle e eficácia da regra existente, e o cliente tem mesmo que buscar seus direitos.

**Mas existe a judicialização de casos em que a pessoa requer algo além do previsto contratualmente, ou além do razoável.**

Exato. É a busca judicial por aquilo que por direito não existe, porque não está nas normas e nem definido em contrato. É pleitear procedimentos sem que haja evidências da necessidade para o caso clínico em questão, principalmente no que diz respeito a segurança, eficácia, eficiência e efetividade.

Há casos de judicialização

inapropriada que geram gastos gigantescos. Há um impacto financeiro e orçamentário, sob risco de instabilidade que afeta o conjunto de beneficiários. Na judicialização abusiva e indevida, quando um ganha, todos os demais perdem e pagarão a conta.

**Como contornar o problema e evitar distorções?**

Nós, da Unimed Santos, temos trabalhado muito na linha da conscientização. No ano passado, a Unimed Santos se uniu à OAB Santos e realizamos um amplo debate sobre judicialização da saúde. Um dos palestrantes foi o juiz federal Clenio Schulze, estudioso do tema e autor do livro Judicialização da Saúde no Século XXI. Em síntese, ele abordou a necessidade de um ponto de equilíbrio, com o reconhecimento de

**“Em medicina preventiva oferecemos um resgate do conceito de médico da família, que cuida da saúde de forma integral, holística”**

de que não é possível fornecer tudo o que é judicializado e nem tudo o que determinados médicos prescrevem. Ele foi claro ao dizer que as decisões judiciais genéricas na área da saúde não cabem mais, devendo ser precedidas de investigação profunda.

**Na preocupação de garantir o melhor cuidado médico, dentro de um negócio viável, em que patamar se situa a medicina preventiva para a Unimed Santos?**

Medicina preventiva é um grande foco de nossas prioridades desde de 2015, quando inauguramos nossa primeira unidade de saúde voltada exclusivamente para os cuidados preventivos. De lá para cá, evoluímos muito, as ações se multiplicaram e criamos o Núcleo de Governança Clínica, o nosso NGC, para centralizar as ações. Pelo NGC, oferecemos a Atenção Primária à Saúde, que representa um resgate do conceito de médico da família.

**Podemos dizer que a Atenção Primária à Saúde resgata a aproximação médico-paciente e promove saúde integral?**

É exatamente essa a essência, balizando o compromisso de proporcionar qualidade de vida. Com a nossa APS, acompanhamos tendência mundial que preza por consultas mais personalizadas e regulares. É acompanhamento médico contínuo e completo, individualizado, e, na Unimed Santos, com retaguarda de uma equipe multiprofissional. Além da avaliação 360 graus da saúde pelo médico com formação em medicina da família, existe uma equipe de suporte e complementariedade, com psicóloga, nutricionista, fonoaudióloga, educador físico, médicos pediatras e muito mais.

**Estes diferenciais de médico da família e medicina preventiva são para uma parcela de clientes ou para todos?**

Para todos e já informo aqui os contatos do nosso NGC,

que abriga também o Espaço Viver bem. Temos o número telefônico 13 3288 2323, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e o WhatsApp 13 99111-4171. O endereço é Avenida Ana Costa, 222, na Vila Mathias, e estamos programando novidades no acolhimento do nosso cliente.

**Espaço Viver Bem. O nome é convidativo. Do que se trata exatamente?**

O Espaço Viver Bem traduz o envolvimento da Unimed Santos com a arte do bem-estar e da qualidade de vida. De recém-nascidos a idosos, há cuidados especiais para diferentes públicos, em ampla jornada de atenção exclusiva, com o Jeito de Cuidar Unimed. É uma mudança de paradigma que implementamos para promover saúde física, mental e emocional, com visão holística, proporcionada pela equipe multidisciplinar. Entre outros programas e serviços, temos Atenção ao Idoso, Gestão do Estresse, Reabilitação Cardíaca, Atenção à Gestante e Programa Vida Leve, para controle da obesidade infantil e desenvolvimento saudável. Estes são alguns exemplos das nossas prioridades, em benefício do cliente.

**Quais as perspectivas para o segundo semestre do ano, que se aproxima?**

Recentemente, fizemos mais uma reunião para ajustar o nosso planejamento estratégico, com o apoio da Fundação Dom Cabral, com a qual desenvolvemos o programa Parceiros para a Excelência, o PAEX, para um processo contínuo e dinâmico de melhorias. Destaco a nossa Missão, que é “Prover soluções de excelência em saúde aos nossos clientes, valorizando o trabalho do médico cooperado”. Vem muito mais por aí. Estamos na luta e agradecemos a cada cliente que confia em nosso trabalho.

**Em suas palavras finais, o senhor reafirma o compromisso da Unimed Santos com o cliente?**

Com o cliente e com o cooperado, que são nossa razão de existir.

**“Desenvolvemos com a Fundação Dom Cabral o programa Parceiros para a Excelência, de contínuo e dinâmico processo de melhorias”**

**“Constituímos a maior estrutura de saúde suplementar do País e somos reconhecidos como o maior sistema cooperativo médico do mundo”**



ENTREVISTA

Ademar Couto. Especialista em carreiras

“Inteligência Artificial é um caminho sem volta, é o futuro do mercado de trabalho”

IZABELLY FERNANDES

DA REDAÇÃO

Ademar Couto é headhunter — aquele que busca os melhores profissionais no mercado — e um dos maiores especialistas em carreiras do mundo. Também é CEO e sócio fundador da Odgers Berndtson Brasil. Fez mais de 200 pesquisas de nível sênior para grupos empresariais importantes, nos segmentos financeiro, esportivo, agrícola, varejo e industrial. Em entrevista para A Tribuna, Couto disse como o uso da Inteligência Artificial vem mudando o mercado de trabalho, do momento das contratações ao dia a dia dentro das empresas.

Como funciona o trabalho de caçador de talentos?

O mercado está superaquecido. O nosso negócio já existe há mais de 100 anos, e a nossa empresa é global e tem mais de 60 anos, está em 30 países, com mais de 350 sócios. Eu sou o CEO no Brasil, e nós estamos aqui há 22 anos. E como funciona o nosso negócio? A gente é contratado por uma empresa para buscar o executivo ideal para ela, que entenda a cultura dela e tenha capacidade técnica para poder atender às necessidades da empresa. Basicamente, esse é o nosso papel. Encontrar a pessoa certa para o lugar certo. Normalmente, não fazemos posições de volume, como contratar 20 pessoas para um banco, não é o nosso foco. Nós cuidamos mais da área de executivos.

O que as empresas têm apreciado em um profissional atualmente? O que elas têm buscado?

Eu acho que as empresas, hoje, mais do que a capacitação técnica, estão buscando a cultura que se assemelha com a cultura da empresa, ou seja, estão buscando pessoas que se identifiquem com os valores que a empresa tem. Isso é muito importante, porque a gente percebe que 70% das demissões são feitas por causa de falta de conhecimento da cultura da empresa. Isso não é uma capacidade técnica. Se você não sabe uma língua ou se você não sabe usar um software específico, simplesmente você vai fazer um curso e consegue se aprimorar. Já o que chamados de *soft skills*, que são valores, cultura e ética, isso não se aprende: ou você tem ou não tem. Então, acho que as empresas estão buscando pessoas que se assemelhem com as características da empresa. Esse tem sido o principal desafio na hora de achar um profissional. É a parte mais difícil, pois durante uma entrevista ela vai manter escondidas as não qualidades dela e vai mostrar só o que é bom. Hoje, a gente tem instrumentos para checar, como as redes sociais, por exemplo.



VANESSA RODRIGUES

“As empresas, hoje, mais do que a capacitação técnica, estão buscando pessoas que se identifiquem com os valores que a empresa tem”

Hoje, de que precisa uma pessoa que quer construir uma carreira sólida no mercado de trabalho?

Primeiro, se capacitar tecnicamente, estudar bastante, se aprofundar, escolher qual setor ela quer e focar realmente em aprender tudo que ela puder. Depois, ela deveria se aproximar das pessoas certas, estar nos lugares certos, frequentar um ambiente que ela quer atingir. Se ela quer, por exemplo, ser uma pessoa de tecnologia, então ela tem que frequentar os fóruns de tecnologia, os eventos. Se quer ser na área financeira, ela tem que estar próxima do mercado financeiro, tem que frequentar os eventos. Ou seja, é frequentar um ambiente e estar próximo das pessoas que fazem parte

do ambiente de que ela quer fazer parte.

Qual é o principal erro do profissional hoje em dia?

Achar que um bom salário vai ser suficiente para mantê-lo no cargo. Ele precisa entender que o que vai determinar isso e fazer que ele realmente progrida na carreira é ele estar alinhado com a empresa, gostar dos produtos que a empresa vende, realmente ter prazer em fazer o que faz. Ele, simplesmente, ir para uma posição porque ele está ganhando um pouquinho a mais ou muito a mais do que a outra não vai ser duradouro e consistente. Se ele não tiver tudo isso, ele vai ficar uns dois anos e vai ser mandado embora ou ele próprio vai querer sair. Então, é muito im-

portante que ele tenha um foco no longo prazo, e não em curto prazo.

A gente vê que, nos últimos anos, o mercado de trabalho mudou muito. Quais são as tendências hoje em dia?

Acredito que seja a automação. São muitas novas tecnologias, até no meu próprio setor, o LinkedIn (plataforma de mídia social direcionada a negócios e empregos) veio, no início, falando que a gente ia simplesmente quebrar, pois ninguém mais precisava de headhunters, mas não é verdade. Por exemplo, uma empresa tinha 60 mil currículos enalhados. Por quê? Porque eles recebiam currículos e não tinha gente para ler tudo. Então, nós fomos contratados. A gente tem

“Não acredito que as pessoas serão substituídas, mas elas precisam estar sempre (...) olhando para onde o mercado está indo”

“Se você não sabe uma língua ou se você não sabe usar um software, consegue se aprimorar. Valores, cultura e ética, ou você tem ou não tem”

um mecanismo que consegue avaliar os currículos para a Inteligência Artificial, e fomos contratados para selecionar por competências. Seriam 100 melhores currículos daqueles 60 mil. Demoraria dois anos para a empresa fazer o que a gente fez em uma semana, ou seja, a tecnologia tem ajudado muito, inclusive em entrevistas que hoje eu faço por vídeo.

Acredita que o avanço da tecnologia vai ‘tomar’ a vaga de alguns profissionais?

O mercado está mudando muito. As tendências têm sido muito mais para esse lado da tecnologia. Então, a gente tem visto diversos grupos que estão utilizando tecnologia, e as pessoas se assustam, pensando que vão ser demitidas, mas, às vezes, não. Elas podem ser realocadas, provavelmente. Elas não vão conseguir fazer aquilo que estão fazendo, porque a tecnologia vai fazer e, aí, elas vão ter que encontrar um novo caminho, mas sempre vai ter espaço para o ser humano. Eu acredito que, mesmo com a IA, vai ter espaço para as pessoas bem qualificadas, que tenham uma formação ética, de valores. Essas pessoas sempre vão ter lugar no mercado de trabalho. Eu não acredito que a tecnologia vai tomar o lugar de pessoas competentes. Ela vai tomar lugar, provavelmente, de ocupações que fazem repetições, ou seja, ela vai servir como uma forma de acelerar o processo.

Então, não acredito que as pessoas vão ser substituídas, mas elas precisam estar sempre se atualizando e olhando para onde o mercado está indo. Se você ficar acomodado e esperando, a onda vai te atropelar.

Acredita que a Inteligência Artificial é o futuro do mercado de trabalho?

Eu acho que é um caminho sem volta, é o futuro do mercado de trabalho, sim. Com a IA, você não vai demitir a pessoa, mas, provavelmente, você vai tirar 70% do que ela está trabalhando em tarefas repetitivas, e ela vai ter 30% só. Então, ela vai estar muito mais focada para gerar a receita, para focar em coisas para gerar novos negócios. Você vai abrir a capacidade da pessoa de ter mais tempo para fazer coisas úteis e não repetitivas. Então, você não precisa demitir a pessoa, mas você vai transformá-la em um potencial, pois ela vai poder pensar em novos projetos. A gente tem a Inteligência Artificial no escritório para fazer os relatórios, por exemplo. Antigamente, eu passava fazendo um relatório por três horas. Eu entrevistava uma pessoa, aí depois eu escrevia todas as notas, em seguida eu sentava no computador e reescrevia tudo, depois tinha que editar. Hoje eu gravo, depois pego esse arquivo, coloco no meu computador e a própria IA faz todo o relatório para mim em 30 minutos. Eu só tenho que olhar e corrigir os erros, mas isso facilita muito. A gente tem que aprender, esteja com a idade que for. Quando estávamos nos anos 2000, tinha gente que falava que a internet não vai vingar, que não ia usar porque não ia dar certo. Hoje, não pode falar isso, pois, se não quiser acompanhar, você está fadando a morrer, pois teu filho vai falar alguma coisa e você não vai entender, e você vai ficar isolado. Hoje em dia, por exemplo, saber usar o ChatGPT é uma obrigação. Se a pessoa não tiver conhecimento, não souber usar, ela está saindo do mundo e ficando fora do que vai acontecendo nos próximos dois anos e, aí, pode ser substituída.



# Sabatinas serão retomadas em julho

Parceria entre Grupo *Tribuna*, Associação Comercial de Santos, Assecob e OAB-Santos vai retomar encontro com candidatos a prefeito

DA REDAÇÃO

Ampliar as oportunidades para que os santistas conheçam melhor os candidatos a prefeito, entendam suas propostas de governo e possam questioná-los sobre pontos importantes são os principais objetivos de mais uma edição das Sabatinas com Candidatos, parceria entre o Grupo *Tribuna*, Associação Comercial de Santos (ACS), Associação dos Empresários da Construção Civil (Assecob) e Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Santos (OAB-Santos). A partir de julho, quando começam as convenções dos partidos, os candidatos ao Executivo de Santos poderão agendar uma data para se apresentar no auditório da ACS.

As convenções partidárias começam em 5 de julho e terminam em 20 de agosto. Assim que realizarem suas convenções e definirem os candidatos a prefeito, os partidos já podem procurar a organização das sabatinas para escolher a data na agenda da ACS. As sabatinas poderão ocorrer até 3 de outubro, três dias antes do primeiro turno das eleições municipais, marcadas para dia 6. As sabatinas ocorrerão apenas com candidatos ao Exe-



Nas sabatinas realizadas na ACS, o candidato tem 30 minutos para apresentar suas propostas e mais meia hora para responder a perguntas

cutivo e serão individuais, para que cada um possa apresentar suas propostas e esclarecer as dúvidas dos munícipes, dos empresários que participarem do encontro e dos jornalistas do Grupo *Tribuna*.

**OPORTUNIDADE**  
Para o diretor-presidente do jornal *A Tribuna*, Marcos Clemente Santini, as sabatinas já se tornaram uma tradição, permitindo que candidatos apresentem propostas com mais tempo para o debate.

“Diferentemente de um debate, a sabatina é o momento de cada um, quando ele pode esclarecer cada ponto de seu plano de governo”. “São quatro instituições credenciadas e conhecidas da sociedade. Com essa ini-

ciativa, Grupo *Tribuna*, ACS, Assecob e OAB colaboram, mais uma vez, com o processo democrático e com a melhor escolha para a Cidade”, diz o diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, completa: “Devemos exaltar a importância das sabatinas para o processo eleitoral. É uma oportunidade de conhecer os projetos dos candidatos, com o objetivo de promover a melhor escolha para o futuro da nossa Cidade, em linha com o momento que vivemos de grandes obras de infraestrutura e de revitalização do Centro, em tempos de responsabilidades socioambiental”.

“O formato da sabatina permite ampliar o conhecimento da população sobre os pontos mais importantes dos planos de governo dos candidatos. A parceria se repete no intuito de oferecer ao eleitor informação suficiente para definir o seu voto”, diz o presidente da Assecob, Matheus Teixeira.

“A OAB-Santos está ligada a uma profunda defesa da democracia. Por isso, a sabatina significa, para nossa Cidade, a informação na fonte, a oportunidade de conhecer e debater propostas para Santos, que possui um Porto que inclui todos os aspectos importantes para uma sociedade humana e próspera”, pondera o presidente da OAB-Santos, Raphael Meirelles.



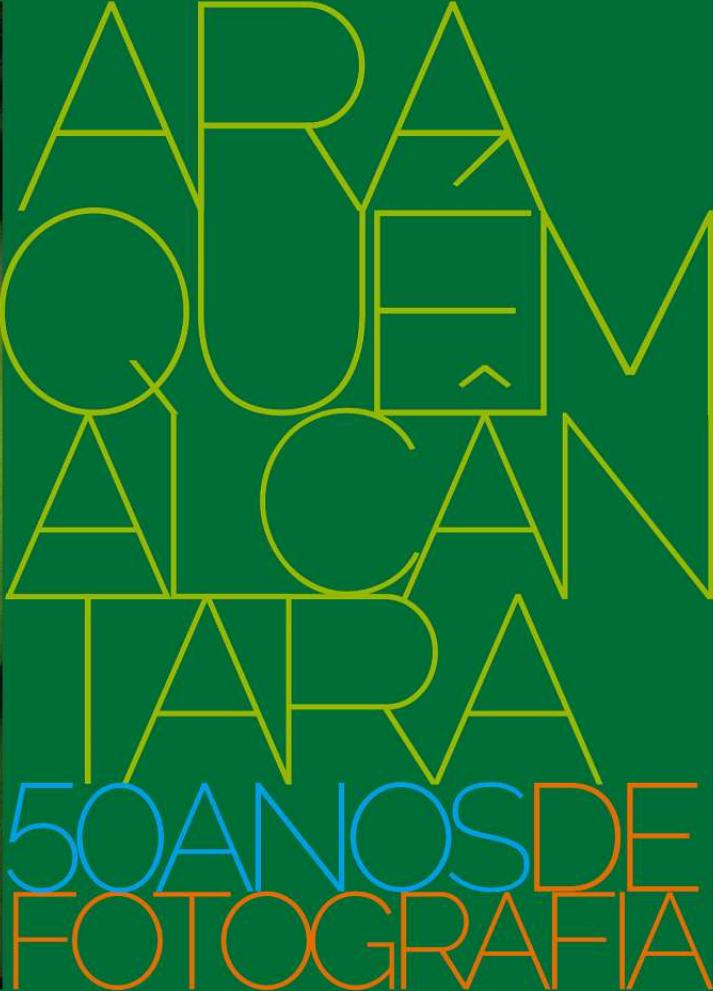
MINISTÉRIO DA CULTURA, BTP - BRASIL  
TERMINAL PORTUÁRIO, MSC, MEDLOG, ECOVIAS,  
RUMO E G. PIEROTTI APRESENTAM



O projeto ARTE NA PINACOTECA, criado com o propósito de democratizar e estimular o consumo de arte e cultura na região da Baixada Santista, tem o prazer de trazer ao público a mostra que coroa cinquenta anos de fotografia de ARAQUÉM ALCÂNTARA, o primeiro fotógrafo a realizar um ensaio sistemático sobre os ecossistemas e as unidades de conservação do país, trabalho que realizou em 22 anos de contínuas expedições pelo Brasil.

Araquém, que iniciou sua trajetória em Santos, em 1970, é um profissional cuja obra é reconhecida internacionalmente, presente em grandes museus, livros especializados e coleções de arte. A sua fotografia não revela simplesmente o exótico, o bonito ou o interessante. Apresenta, em cada uma das imagens captadas, a beleza que emana de um Brasil profundo, sem maquiagens supérfluas. Um trabalho que merece ser visto e celebrado.

Por isso marque já na sua agenda. Começa no dia 6 de junho. Esperamos você!



06 DE JUNHO A 21 DE JULHO DE 2024  
terça a domingo • das 09h às 18h  
PINACOTECA BENEDICTO CALIXTO  
Avenida Bartolomeu de Gusmão, 15 - Boqueirão - Santos





FALE COM A GENTE!

Editores: Maurício Martins  
E-mail: portoemar@grupo-tribuna.com  
Telefone: 2102-7272

**Suape tem recorde de carros elétricos chineses**  
O Porto de Suape (PE) teve recorde com o desembarque de 5.459 carros chineses na semana passada. O navio BYD Explorer 1 fez uma megaoperação de 48 horas com dezenas de trabalhadores.

PORTO & MAR

ENTREVISTA

Ralph Dias da Silveira Costa

Vice-almirante e presidente do Tribunal Marítimo

“(Marcam) os casos que tem um clamor maior, principalmente quando envolvem perda de vidas e prejuízos materiais e financeiros”

“Cresceram casos envolvendo embarcações de esporte”

**BÁRBARA FARIAS**  
DA REDAÇÃO  
*O Tribunal Marítimo (TM) realiza cerca de 1.150 julgamentos e arquivamentos por ano, referentes a acidentes ou incidentes, com o objetivo de promover a segurança da navegação brasileira. A tramitação de um processo dura, em média, dois anos. Entre os casos notórios julgados pelo tribunal estão os naufrágios do barco Novo Amapá, em Almeirim (PA), em 1981, e do Bateau Mouche IV, no Rio de Janeiro (RJ), no Réveillon de 1989, além do navio DG Harmony, onde houve uma explosão em alto-mar, em Porto Seguro (BA). Em entrevista para A Tribuna, o presidente do TM, vice-almirante Ralph Dias da Silveira Costa, fala sobre as atribuições do tribunal, que completa 90 anos em julho e tem sede no Rio de Janeiro. O órgão é composto por sete juízes militares ou civis, que são nomeados pelo presidente da República.*

**O Tribunal Marítimo funciona igual aos demais tribunais de Justiça do País?**  
O Tribunal Marítimo (TM) é regido pela Lei 2.180 de 1954, tem jurisdição em todo o território nacional, é autônomo, vinculado à Marinha do Brasil e auxiliar do judiciário. Significa que não há subordinação a outros tribunais e cortes do Poder Judiciário, mas respeitando o ordenamento jurídico em questões processuais.

**Os casos julgados no TM não precisam ser submetidos à Justiça Comum?**  
As decisões do TM, na parte técnica, referentes aos acidentes e fatos da navegação, podem ser consideradas, de certa forma, soberanas. Têm valor probatório e se presumem certas, podendo ser revistas pelo Poder Judiciário.

**Quais são os tipos de casos julgados?**  
Os acidentes e fatos da navegação. São acidentes, por exemplo, naufrágio, encalhe, colisão, abalroação, água aberta (entrada de água no interior do navio), explosão, incêndio e variação (encalhe proposital para salvar a embarcação, as vidas e o material a bordo). Como fatos, posso citar o mau aparelhamento ou a impropriedade da embarcação para o serviço em que é utilizada e a deficiência da tripulação (tripulação), a alteração da rota, a recusa injustificada de socorro à embarcação em perigo, o emprego da embarcação, no todo ou em parte, na prática de atos ilícitos, entre outros. Julgamos acidentes e fatos da navegação marítima, fluvial e lacustre (hidrovias).

**Como são feitos os julgamentos?**  
O processo é iniciado com a abertura do Inquérito de Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) pela Capitania dos Portos da jurisdição local. O IAFN é encaminhado ao TM que sorteia os juízes relator e revisor. Após esta fase, o processo é enviado à Procuradoria Espe-



DIVULGAÇÃO/TM

“O TM já julgou casos ocorridos em Santos. Os acidentes ou fatos da navegação envolvendo as balsas da travessia Santos-Guarujá são apreciados no tribunal”

cial da Marinha, que faz a acusação ou propõe o arquivamento. Os autos são devolvidos ao tribunal, quando é iniciada a fase de instrução, onde são colhidas mais provas, realizadas as diligências que esclareçam o ocorrido e, ainda nesta fase, a defesa se manifesta, apresentando os argumentos contraditórios do envolvido. Depois, o processo entra em pauta para o julgamento, que ocorre em sessões plenárias. Atualmente, há processos que são apreciados em sessões virtuais.

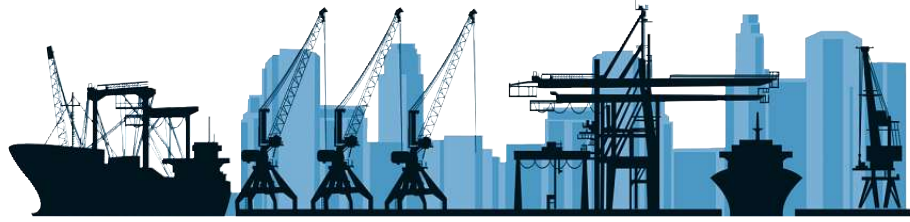
**Quais são os tipos de condenações e penalizações?**  
São previstas as seguintes penalidades: repreensão, medida educativa concernente à segurança da navegação ou ambas; suspensão de pessoal marítimo; interdição para o exercício de função; cancelamento da matrícula profissional e da carteira de amador; proibição ou suspensão do tráfego da embarcação; cancelamento do registro de armador; e multa, cumulativamente ou não, com qualquer das penas.

**Quais julgamentos marcaram dentro do Tribunal?**  
Os casos que tem um clamor maior, principalmente quando envolvem perda de vidas e prejuízos materiais e financeiros. Como o barco Novo Amapá, em Macapá, em janeiro de 1981, quando morreram 291 pessoas e 30 ficaram desaparecidos; o Bateau

casos ocorridos em Santos, tanto nas atividades portuárias quanto marítimas. Os acidentes ou fatos da navegação envolvendo as balsas da travessia Santos-Guarujá são apreciados no tribunal.

**Qual caso envolvendo navio de carga poderia destacar?**  
O caso do DG Harmony, que transportava hipoclorito de cálcio, em 1999. Houve uma explosão seguida de incêndio em alto-mar, em Porto Seguro, na Bahia, com perda total da embarcação e de grande parte da carga. O caso gerou mudanças em convenções internacionais para transporte de cargas perigosas em navios.

**O TM também avalia os ônus que incidem sobre as embarcações nacionais...**  
O registro de ônus tem por finalidade conferir segurança jurídica nos gravames envolvendo embarcações, tendo em vista que, enquanto não registrados no TM, os direitos reais e os ônus só valem entres os envolvidos, isto é, não são válidos para terceiros. Os principais gravames são a alienação fiduciária, a hipoteca e a reserva de domínio, dentre outros, que são diferentes formas de garantias utilizadas em transações financeiras envolvendo as embarcações.





# Porto & Mar passa a ter notícias em inglês no site

Grupo Tribuna inova com conteúdo bilíngue

**BÁRBARA FARIAS**  
DA REDAÇÃO  
As notícias da editoria Porto & Mar já podem ser lidas em inglês no novo site de A Tribuna (www.atribuna.com.br), lançado na semana passada. Outra novidade é que todo o conteúdo do site está disponível em áudio. A ferramenta de acessibilidade vai ao encontro da política ESG (Ambiental, Social e Governança, da sigla em inglês) do Grupo Tribuna.

“O Porto & Mar bilíngue tem esse potencial de expandir a abrangência do conteúdo, visto que o site de A Tribuna é acessado ao redor do mundo, principalmente, dos Estados Unidos e de países da Europa”, afirma o supervisor de Atribuna.com.br, Stevens Standke.

Ele comemora o alcance do site. “O nosso conteúdo, mesmo em português, está sendo consumido fora do Brasil, e não somente em lugares que têm o idioma como língua nativa. É abrangente. Lançamos a editoria de Porto & Mar em inglês e ela já entrou no ranking das mais lidas”.

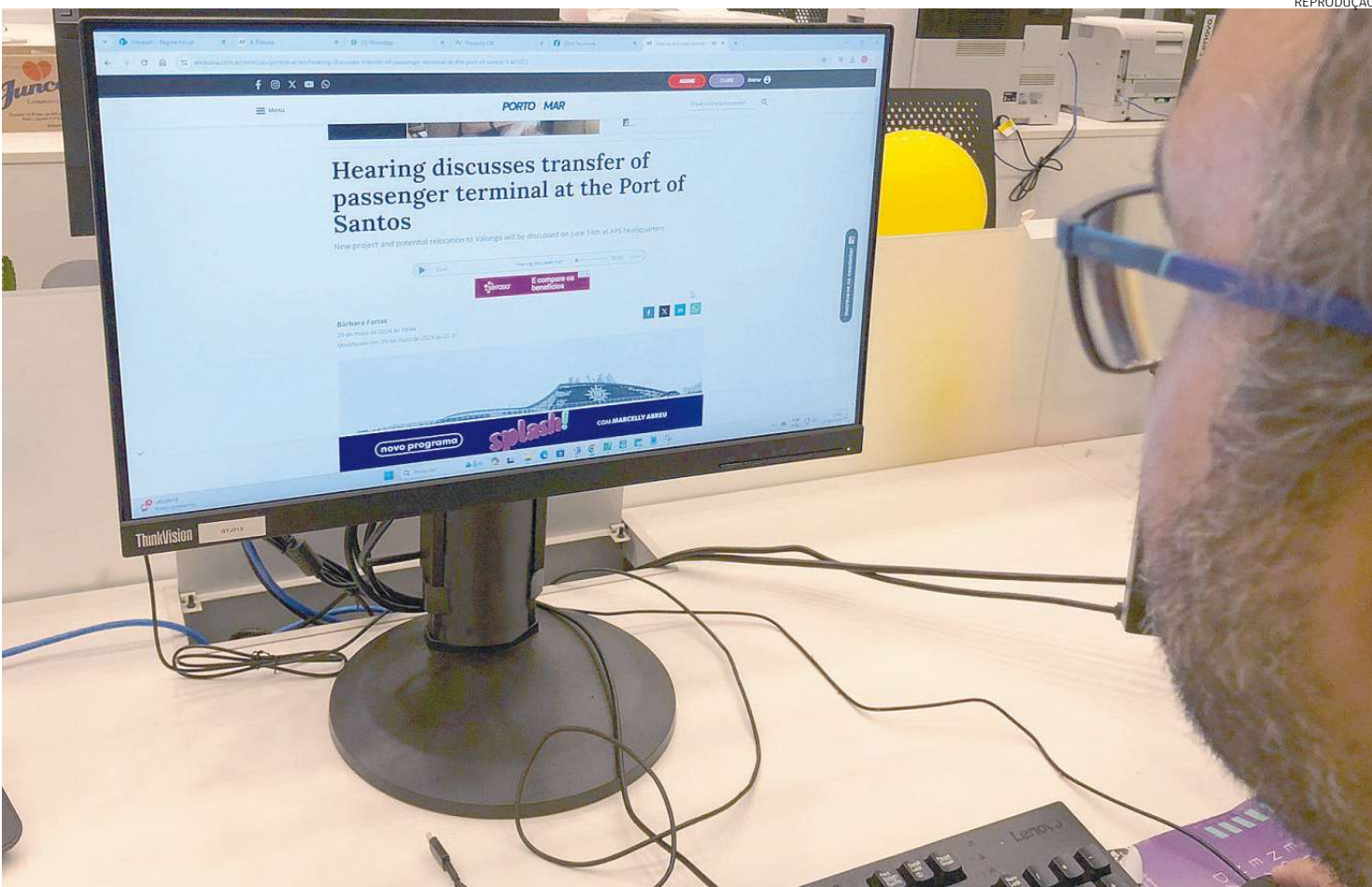
Para acessar as matérias em inglês no site, basta clicar na editoria Porto & Mar e, à direita da página, clicar na bandeira do Reino Unido com a indicação English Version. Em seguida, será aberta a página com todas as reportagens do setor portuário e de comércio exterior em língua inglesa.

Já em relação ao perfil de

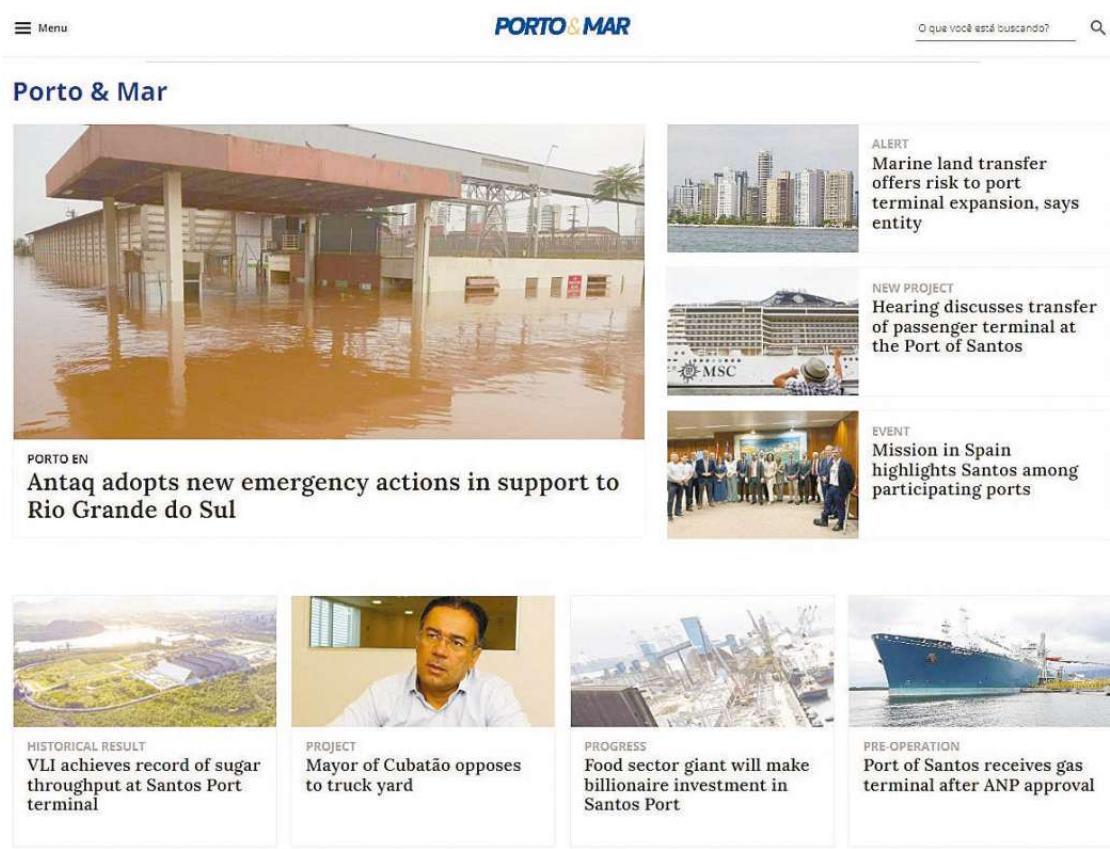
quem consome conteúdo relacionado a porto, Standke diz que não é somente a comunidade portuária — o pessoal que trabalha no cais ou com comércio exterior. “A análise de audiência mostra que assuntos voltados à relação Porto-Cidade despertam o interesse de quem não é do meio portuário e que quer saber sobre os reflexos das obras e das movimentações no Porto de Santos no dia a dia, por exemplo”.

**IMPORTÂNCIA**  
Para o diretor de Conteúdo do Grupo Tribuna, Alexandre Lopes, porto “é uma vertente muito importante do nosso editorial. Estamos sempre buscando inovações. É importante ressaltar que, no dia a dia, estamos falando de um dos portos mais importantes do mundo e que é um dos motores da economia brasileira”. Com os textos em português, diz ele, o potencial é de alcançar cerca de 260 milhões de pessoas que falam a língua. “A partir do momento em que iniciamos as traduções, nosso noticiário passa a ser entregue para um adicional de 1,3 bilhão de pessoas. É algo muito grande. É uma oportunidade única de levar o Porto de Santos para o mundo inteiro”.

Alexandre Lopes celebra ainda a união entre inovação e acessibilidade que o novo projeto oferece. “Também trouxemos, na mudança do site, a questão do áudio. Nos



Objetivo de ter as matérias da área portuária em inglês é ampliar o alcance do site e divulgar mundialmente o conteúdo do Porto de Santos



É possível ver toda a editoria Porto & Mar na versão em inglês, basta clicar na bandeira à direita da página

orgulhamos muito em sermos pioneiros nessa iniciativa. Estamos em um movimento cada vez maior de inclusão e não temos como não pensar em acessibilidade. É uma ferramenta que aproxima ainda mais A Tribuna do seu público”, ressalta.

**DEMANDA**  
O diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, afirma que a importância dessa iniciativa é atender a uma demanda crescente de outros mercados, fora do Brasil. “Até porque o nosso negócio é extrema-

mente globalizado e o Porto de Santos está conectado com o mundo todo”.

Amono observa que os terminais que atuam no mercado de Santos estão conectados às empresas de outros países e, nas missões internacionais do Grupo

VEJA AGORA



APONTE A CÂMERA DO  
CELULAR PARA O QR CODE E  
ACESSE O SITE EM INGLÊS

Tribuna, é possível constatar o interesse desses mercados no Brasil.

“Até então, não existia uma fonte de informação em inglês, que é o idioma universal do ambiente de negócios no mundo. Isso atende, também, aos nossos parceiros comerciais que atuam em diversos mercados e, agora, podem compartilhar as notícias do Porto de Santos e do setor como um todo com as suas matrizes, fornecedores e clientes no exterior”, diz. Quando uma empresa, que pertence a um grupo multinacional, tiver uma matéria publicada em A Tribuna, já poderá compartilhar a versão em inglês”, destaca.

# Mais de 17 mil automóveis retidos

**DA REDAÇÃO E DA AGÊNCIA ESTADO**  
Paralisações de servidores federais já retêm 17,3 mil automóveis importados nas aduanas dos portos brasileiros. Os reflexos sobre a cadeia produtiva brasileira podem significar uma redução de até 5% na atividade econômica, afirma a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A paralisação dos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estaria atrasando a liberação de milhares de contêineres nos portos do País, afetando tanto o comércio quanto a indústria automotiva, diz a CNC, em nota à imprensa. A entidade divulgou um estudo calculando o impacto do impasse sobre a economia, considerando como base uma média de importação de 13,8 mil carros por mês entre 2020 e 2023 para traçar estimativas de efeitos diretos, indiretos e indu-



Ecoporto Santos afirma que há impactos significativos na operação, com redução da produtividade

zidos da greve. “Atualmente, mais de 17 mil automóveis estão parados nos portos aguardando a liberação aduaneira, o que representa mais de um mês de importações”, aponta a CNC. “O estudo

demonstra que, em termos econômicos, para cada 1% de diminuição nos carros efetivamente importados, a atividade econômica cai 0,034%, considerando efeitos diretos, indiretos e induzidos.

Na última quinta-feira, A Tribuna mostrou que a Operação Tartaruga dos servidores vem causando acúmulo de carros nos pátios de vários portos brasileiros, incluindo o Porto de Santos.

# APS termina missão na Espanha com projetos

**DA REDAÇÃO**  
O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, participou ontem de reunião em Madrid, capital da Espanha, em que apresentou os investimentos previstos para o Porto de Santos para os próximos cinco anos.

O encontro foi promovido pelo ICEX (agência espanhola de atração de investimentos), no encerramento da missão à Espanha. Dezenas de empresas da área de infraestrutura se apresentaram ao presidente da APS. TYPESA, Libelium, Acciona, OHL, Ghenova Ingeniería, Soluziona, IDOM, Centro de Estudios de Materiales y Control de Obras, entre outras, ouviram explicações sobre os investimentos anunciados pela APS.

Pomini apresentou os investimentos públicos e privados no Porto de Santos, que somam R\$ 20,2 milhões. Foram citadas as obras do túnel Santos-Guarujá, a perimetral da Mar-

gem Esquerda, o aprofundamento do canal de navegação para até 17 metros, entre outras.

Os empresários também se interessaram pelo sistema de monitoramento VTMS, pela ampliação da capacidade ferroviária, e ainda pela recuperação dos acessos já existentes.

**AMISSÃO**  
A agenda começou dia 27 de maio e reuniu os dirigentes dos portos espanhóis, de Barcelona e Valência, e da Colômbia, de Cartagena, Santa Marta e Buenaventura. Outros portos brasileiros estavam representados. A programação incluiu visita técnica ao Porto de Barcelona, dia 28, com a apresentação dos planos estratégicos e de inovação. Na sequência, em Valência, o presidente Anderson Pomini participou de mesa redonda sobre inovações portuárias e falou dos projetos neste sentido no Porto de Santos.





e-mail [cristina.guedes@atribuna.com.br](mailto:cristina.guedes@atribuna.com.br)

# Cristina Guedes

Porque, no fundo, a gente não está querendo alterar as coisas.  
A gente está querendo desabrochar de um modo ou de outro.

CLARICE LISPECTOR



Marina Tomé está em contagem regressiva para o nascimento de sua segunda filha. Compartilha a alegria desse momento ao lado da mãe, a empresária Sueli Martinez



Eles têm muita coisa em comum. Uma delas é a profissão: Larissa Miranda e Rogério Tavares são engenheiros agrônomos. Trabalham em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Estão de casamento marcado para agosto, e comemoraram por aqui, com amigos, o aniversário do futuro noivo



FOTOS DIVULGAÇÃO

Foi no Rio de Janeiro que aconteceu, no último fim de semana, o 31º Congresso da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa, reunindo profissionais de vários países. Entre os palestrantes, o médico santista Eduardo Paulino, com mais de 40 anos de trabalho na área de Oftalmologia

Qualidade que você **vê!**



Ela se supera a cada projeto que abraça com enorme criatividade. A designer floral Pupy Zogaib começou seu trabalho em Santos, sendo agora reconhecida Brasil afora. Claro, sempre com o apoio e incentivo do marido, Fábio Zogaib



Por maior que seja a correria na organização de festas e eventos, Renato Tsukamoto mantém a calma e o sorriso. Afinal, são 17 anos realizando sonhos com talento admirável



Casal de bem com a vida e feliz pela família que construíram: Genar Teixeira Clemente e Inayara Bortolozzo Clemente são amigos queridos



IMÓVEIS PRONTOS E LANÇAMENTOS

(13) 3233-1410

R3REAL.ESTATE

RUA MATO GROSSO, 290  
- VILA RICA

WWW.R3MOVEIS.COM.BR

## CLÍNICA RICARDO SALLUM

CIRURGIA PLÁSTICA E FUNCIONAL DO NARIZ. VIDEO ENDOSCOPIA DE NARIZ, GARGANTA E LARINGE. AUDIOMETRIA E EXAMES DO LABIRINTO. CIRURGIA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E DO RONCO E APNÉIA DO SONO.

R. OLYNTHO RODRIGUES DANTAS, 343 CJ 85 – (EDIFÍCIO MED CENTER)

☎ 3224.2503

📞 3237.6375

Magda Sá é bióloga por formação, foi bancária por duas décadas, mas, há 15 anos, resolveu empreender no ramo de semijoias, e sempre em espaço na Shape Estética e Saúde, onde fez grandes amizades





FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos  
E-mail [economia@atribuna.com.br](mailto:economia@atribuna.com.br)  
Telefone 2102-7274

**Cielo fecha parceria para uso de cartões no ABC**  
Os passageiros dos 415 ônibus urbanos de São Bernardo do Campo poderão pagar as passagens usando cartões de débito ou crédito, carteiras digitais e relógio inteligente, após parceria com a Cielo, empresa das maquininhas.

ECONOMIA

Imposto de 20% sobre importados é alívio para lojistas

Varejistas nacionais defendiam 25% para plataformas asiáticas

DE SÃO PAULO

Aprovar a cobrança de impostos para importados de até US\$ 50 em um projeto de lei que versava, a princípio, sobre temas diferentes era uma grande oportunidade. Assim, ainda que os representantes do varejo tenham aberto mão de uma alíquota de 60% para aceitar 20% de cobrança, o saldo parece positivo para muitos do setor.

O projeto do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que antes tratava principalmente do setor automotivo, foi aprovado com o que se chama de jabuti (assunto sem relação com o tema principal de um projeto): a tributação de importados até então isentos.

NOVO APP

A XP classificou a aprovação da taxação de 20% como um anúncio positivo e muito aguardado, especialmente para varejistas de vestuário de média renda como a C&A, Riachuelo e Renner, bem como para Casas Bahia e Magazine Luiza. “No entanto, o novo imposto ainda não é suficiente para fechar a lacuna em relação aos players (varejistas) locais, já que o IDV (Instituto de Desenvolvimento do Varejo) defendeu um imposto de importação de 60%, observando que os players locais estão sujeitos a uma carga tributária entre 70% e 110%”. Além disso, a Temu (plataforma chinesa especializada em descontos) deve ser lançada no Brasil em breve, com seu poder de investimento sendo um fator competitivo adicional”, diz a XP.

Horas antes da aprovação da Câmara com a alíquota reduzida, na terça-feira, um dos principais representantes do pleito do fim da isenção, Sergio Zimmerman, defendia alíquota de 25%, que apresentava potencial para ser aprovada. No fim, foi preciso abrir mão de mais cinco pontos percentuais. “É uma diminuição da injustiça”, selimitou a o CEO da Petz.

Apesar de diferente do ideal para os varejistas locais, analistas dizem que a mudança ainda é favorável a eles, já que qualquer outro caminho para o aumento da cobrança de impostos seria mais vagaroso.

“A decisão da Câmara é um importante avanço no debate sobre a necessária



ADOBE STOCK

Galpão de empresa de logística de grupos chineses em Hangzhou: é preciso ouvir consumidor, diz AliExpress

busca de isonomia tributária entre o previsto no Remessa Conforme (programa que isentou importações on-line até US\$ 50) para as plataformas estrangeiras e os impostos pagos pelo varejo e pela indústria nacionais”, diz a nota conjunta das associações brasileiras da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e do Varejo Têxtil (Abvtex) e o Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV).

“A igualdade completa ainda é uma luta que permanece para o setor produtivo nacional, responsável por mais de 18 milhões de empregos de brasileiros”.

CHINESES FICARÃO NO PAÍS

Uma discussão mais aprofundada e, portanto, que exigiria mais tempo, era justamente o que defendiam a Shein e o AliExpress, plataformas asiáticas de compras on-line. “Claro que va-

mos continuar comprometidos com o País. Continuamos fazendo os investimentos que temos no País, mas fomos bem surpreendidos com essa decisão. Esse tipo de decisão tem que ser tomada com cuidado, no sentido de ouvir o consumidor, que é o que mais afetado nesse momento”, afirmou a diretora-geral do AliExpress no Brasil, Briza Bueno. (Estadão Conteúdo)

AliExpress e Shein criticam mudança

■ Nas contas do AliExpress e da Shein, a carga tributária sobre os produtos importados de até US\$ 50 deve ficar em 44,5%. Caso fosse aprovada a alíquota integral do imposto de importação para essas compras, a taxação iria a 92%.

Representantes do varejo, como o CEO da Renner, Fábio Faccio, já haviam dito que essa carga tributária de 92%, criticada pelos importadores, era simplesmente a que afligia o comércio local.

Questionada sobre por que as compras de importados tinham de receber tributação menor, a diretora-geral do AliExpress, Briza Bueno, disse que as com-

pras externas de pessoas físicas não são uma ameaça. “O e-commerce internacional é 0,5% do varejo. Não há esse impacto muito grande no varejo nacional”.

A Shein afirmou ver como “retrocesso” o fim da isenção do imposto de importação para compras de até US\$ 50. “A decisão de taxar remessas internacionais não é resposta adequada por impactar diretamente a população brasileira”.

Na contramão, a Shopee se posicionou ao lado dos nomes de varejo locais. A empresa afirmou que reforça o posicionamento a favor do imposto de importação de 20%. A companhia lembrou que está estabeleci-

da em São Paulo desde 2019 e que tem foco de atuação local: 90% das vendas da Shopee no País são de vendedores nacionais.

Analistas de mercado classificaram a aprovação da taxação de 20% como uma notícia positiva para nomes locais. Renner e C&A estão entre os principais beneficiados, caso o texto tenha o aval do Senado caso não seja alterado, segundo João Pedro Soares e Felipe Reboredo, do Citi.

Eles lembram que as plataformas asiáticas têm operado de forma mais agressiva com o vestuário, especialmente na moda feminina, com preços mais baixos e maior variedade. (EC)

Agronegócio cobra ações para setor exportar mais

DE BRASÍLIA E SÃO PAULO

Estudo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) revela que a falta de estratégia governamental para o mercado externo é o principal entrave apontado por produtores rurais no processo de internacionalização do setor. Na sequência, entre os maiores desafios, estão a qualidade da infraestrutura, a taxa de juros no País e o custo do transporte doméstico.

A pesquisa foi apresentada pelo presidente da CNA, João Martins, ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, na quinta-feira.

Apesar dos recordes, a CNA observa que o Brasil ainda tem baixa diversifica-

ção na pauta exportadora, além de pouca relevância no comércio internacional, como frutas, mel, pescados e cafés especiais.

Para o estudo, a CNA ouviu 900 produtores rurais, dos quais 27% são exportadores e 36% pretendem vender ao exterior.

Apontado por 67,6% dos entrevistados, a falta de estratégia governamental para exportar é atrelada também a poucas ações de promoção comercial como ponto crítico na avaliação dos produtores.

A complexidade da legislação, a falta de promoção comercial, o acesso a crédito, a burocracia documental e a volatilidade do câmbio são outros desafios citados por 56% dos entrevistados. (EC)



**Dr. das Cortinas**  
CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE  
LAVAGEM E REFORMA DE CORTINAS

**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO**

**(13) 99133-9302**  
[DRDASCORTINAS.COM.BR](http://DRDASCORTINAS.COM.BR)

# Parceiros do Clube

**+350 de parceiros**

para você economizar, além de descontos em eventos e experiências incríveis!

**CLUBE DO ASSINANTE A TRIBUNA**

**até 70% desconto**

**Acesse no site [clube.atribuna.com.br](http://clube.atribuna.com.br) ou pelo app **Clube A Tribuna****

**Selecione o parceiro e conheça o benefício oferecido**

**Leia as instruções de uso e garanta o benefício**

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

**Beleza**

**Depyl Action**  
Mais que depilação

**ATÉ 60% off**

**Petshop**

**crazy dogs**

**20% off**

**Saúde e Bem-estar**

**TELE clínica BRASIL**

**20% off**

**Acesse o **Qr Code** e conheça muito mais!**

**Assine agora. Acesse:**  
[assine.atribuna.com.br](http://assine.atribuna.com.br)  
 (13) 2102-7200

[clube.atribuna.com.br](http://clube.atribuna.com.br)  
 @clubeatribuna





Celso Ming

Analista Econômico e jornalista  
economia@estado.com.br



# Corrida pela relíquia bárbara

Nos últimos nove meses, o mercado financeiro global está apontando rápida e forte valorização das cotações do ouro. No início de outubro de 2023, a onça-troy (31,1 gramas) estava a US\$ 1.902 e, na última sexta-feira, fechou a US\$ 2.322 - alta de 23% no período.

É movimento que poderia ser considerado anômalo num período de juros altos no mercado global. É que as aplicações em ouro não rendem juros. O retorno corresponde à diferença entre compra e venda. Nas fases de juros altos, os títulos são mais atraentes.

A novidade está na demanda por posições em ouro, que parece ter várias origens. Uma delas são as compras mais intensas por bancos cen-

As dúvidas sobre o vigor do dólar são consequência dos seguidos rombos fiscais do governo dos Estados Unidos e do aumento da dívida pública

trais, especialmente pelo Banco Popular da China para diversificação de reservas: a instituição está reduzindo

suas posições em títulos do Tesouro dos Estados Unidos e aumentando as de ouro. Outra origem são as compras por pessoas físicas da China que reduziram suas aplicações domésticas em imóveis a partir da grande crise do mercado imobiliário e voltaram-se para a “relíquia bárbara”, para ficar com a expressão consagrada pelo economista britânico John Keynes.

A necessidade de uma aplicação segura para os chineses é mais importante do que para outras populações, porque não contam com sistema previdenciário público. As famílias têm de prover reservas para o período de aposentadoria.

A enorme valorização do ouro coinci-

de com a forte alta das criptomoedas, especialmente a do bitcoin e a do ethereum, após os EUA aprovarem fundos ETF (negociados à vista em bolsa) lastreados nas duas criptomoedas.

Consultores globais de finanças começam a se perguntar se o declínio geopolítico dos Estados Unidos está reduzindo a confiança no dólar como moeda de reserva. As compras de ouro pelos bancos centrais parecem indício disso.

A decisão das grandes potências, reunidas em Bretton Woods, ao final da Segunda Guerra Mundial, foi atrelar o dólar ao ouro, ao câmbio de US\$ 35 por onça-troy. Mas as emissões de dólares foram tão grandes que o Tesouro dos Estados Unidos não conseguiu manter

a entrega de ouro conforme contratado. Em 1971, o presidente Richard Nixon suspendeu a conversibilidade dos dois ativos. O dólar continuou sendo a principal moeda de reserva, porque não havia outra. Mas sabe-se lá até quando...

As dúvidas sobre o vigor do dólar são consequência dos seguidos rombos fiscais do governo dos Estados Unidos e do aumento da dívida pública. É possível, também, que parte do entesouramento (sob o colchão) de dólar papel ao redor do mundo esteja sendo substituída por outros ativos, como o euro, ouro ou criptomoedas, o que reduz a demanda pela moeda dos Estados Unidos.

# Busca por crédito sobe 14% em abril

Lojas de departamento lideraram alta, com 28% na comparação sobre março; analista aponta cautela devido a recuo em relação a 2023

DE SÃO PAULO

A busca por financiamento no Brasil registrou alta de 14% em abril na comparação com março deste ano, revertendo o recuo de 13% no período imediatamente anterior (março sobre fevereiro), segundo o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC).

A expansão do INDC em

abril ante março de 2024 foi impulsionada pelo setor financeiro, que teve crescimento de 19%, seguido do varejo, com alta de 9%. Em contrapartida, o setor de serviços cedeu 3%.

Apenas a categoria supermercado recuou, com -4%. Lojas de departamento, eletro/móveis, outros e vestuário se recuperaram, com al-

tas de 28%, 16%, 5% e 4%, respectivamente.

**RECUO SOBRE 2023**

A despeito do crescimento do INDC em abril sobre março, o cenário segue exigindo cautela, dadas as recentes quedas, de acordo com analistas. O INDC recuou 24% em relação ao quarto mês de 2023. Nesta

comparação, foi a sétimo queda consecutivo do indicador, que mede mensalmente o número de solicitações de financiamentos nos segmentos de varejo, bancos e serviços.

No confronto com abril do ano passado, o segmento varejista foi novamente o principal responsável pelo declínio do INDC, com que-

da de 24%. Bancos e demais instituições tiveram recuo de 8% na demanda por crédito, enquanto o setor de serviços foi o único a registrar aumento - 9%.

Segundo, a head de produtos Analytics da Neurotech e responsável pelo indicador, Natália Heimann, há ainda uma grande incerteza sobre a possibilidade

de recuperação geral nos próximos meses.

“É importante que as empresas de crédito estejam atentas ao comportamento dos consumidores que, a esta altura, estão cautelosos perante uma economia que ainda é instável, mesmo com queda da taxa de juros”, afirma. (Estadão Conteúdo)

## INDICADORES

INVESTIMENTOS				
Poupança rend./mês: 0,5624% (25), 0,5367% (26), 0,5089% (dia 27), 0,5352% (28 a 31), 0,5874% (1 a 2) e 0,5524 (3). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga têm mesmo rendimento de 6,17% ao ano + TR.				
Ibovespa: 122.098,09 (-0,5%) R\$/var. Alta: Petrobras 20,74/4,17%, Petrobras ON 40,70/3,12%, Petrobras PN 38,79/2,76%. Baixa: Pão de Açúcar 2,87/-7,72%, Transmissão Paulista 25,13/-5,17%.				
Taxa CDI: 10,4% ao ano. CDB pré 30 dias: 10,39%. Taxa Selic abril: 0,89%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita				
IR NA FONTE				
Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:	
Até 2.259,20	-	isento	1) R\$ 189,59 por dependente	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,50	169,44	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública	
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	381,44	3) Contribuição à Previdência Social	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	662,77	4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo	
Acima de 4.664,68	27,50	896,00	Fontes: Diário Oficial da União	

INFLAÇÃO

Índices (%)	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	12 meses
IPCA/IBGE	0,24	0,28	0,56	0,42	0,83	0,16	0,38	-	3,69
IGP-DI/FGV	0,51	0,50	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	-	-2,32
INPC/IBGE	0,12	0,10	0,55	0,57	0,81	0,19	0,37	-	3,23
INCC-DI/FGV	0,20	0,07	0,31	0,27	0,13	0,28	0,52	-	3,75
IGP-M/FGV	0,50	0,59	0,74	0,07	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IPC/Fipe	0,30	0,43	0,38	0,46	0,46	0,26	0,33	-	2,77

Fonte: Estadão Conteúdo

ALUGUEL

Maio/2023 a abril/2024	
Índices	Fator de reajuste
IGP-M (FGV)	0,9966* (jun/23-mai/24)
IPCA (IBGE)	1,0369
INPC (IBGE)	1,0323
IPC (Fipe)	1,0277

(\*) O cálculo depende do que está previsto no contrato

MOEDAS

31/5	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (+0,81%)	5,2503	5,2508
Dólar turismo (+0,87%)	5,3800	5,4620
Euro/BC (+1,26%)	5,6960	5,6970

Bitcoin: R\$ 357.118 (+0,42%) às 18h04 do dia 1º

Fontes: Estadão Conteúdo e Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.412,00	7,5%	-
2	1.412,01	2.666,68	9%	21,18
3	2.666,69	4.000,03	12%	101,18
4	4.000,04	7.786,02	14%	181,18

(\*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.412,00	5%	70,60
1.412,00	11%	155,32
De 1.412,00 a 7.786,02	20%	De 282,40 a 1.557,20

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

**FALE COM A GENTE!**  
Editor Marcelo Santos  
E-mail mundo@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7274

**Duas mulheres são favoritas na eleição mexicana**  
A governista Claudia Sheinbaum e a centro-diretista Xóchitl Gálvez disputam hoje o voto dos mexicanos, que pela primeira vez deverão eleger uma mulher para a presidência. As pesquisas indicam Sheinbaum 20 pontos à frente da oponente. A campanha já conta com 200 políticos e servidores assassinatos, a mais violenta da história do país.

# MUNDO

# Rússia amplia bombardeios após Otan liberar armas a Kiev

Forças do Kremlin lançaram mísseis e drones simultaneamente contra regiões ucranianas

DE SÃO PAULO

A Rússia atacou a infraestrutura energética da Ucrânia com drones e mísseis, ontem, ferindo pelo menos 19 civis, segundo autoridades locais, como na região de Lviv, na fronteira com a Polônia, e em Dnipropetrovsk. Doze vítimas foram hospitalizadas em Kharkiv.

O Exército ucraniano afirmou ter conseguido abater 35 dos 53 mísseis, bem como 46 dos 47 drones.

Os ataques fizeram parte

de uma série de ações da Rússia contra a rede elétrica da Ucrânia. A Dtek, empresa privada de energia, disse que duas das suas centrais foram seriamente danificadas, no sexto ataque à empresa.

O ministro de Energia da Ucrânia, Herman Halushchenko, afirmou que a infraestrutura energética de Zaporizhzhia, Dnipropetrovsk, Donetsk, Kirovohrad e Ivano-Frankivsk também foram atacadas.

Os danos à infraestrutura

energética nas últimas semanas forçaram o governo a instituir apagões contínuos em todo o país.

Sem defesas aéreas adequadas para combater os ataques e permitir reparações, a escassez ainda poderá piorar à medida que a necessidade aumenta no final do verão e no inverno extremamente frio.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky reiterou que Kiev precisa de sistemas de defesa aérea adi-

cionais dos seus aliados ocidentais, como sistemas Patriot e caças F-16.

Já as forças ucranianas bombardearam Donetsk, região invadida pela Rússia, que disse que cinco civis morreram.

O bombardeio em toda a Ucrânia ocorre após os EUA e depois a Organização Tratado do Atlântico Norte (Otan) permitir em uso de suas armas para ataques dentro da Rússia. (EC-AP)

## CLICK

Israel. As condições para Israel acabar com a guerra não mudaram, disse o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, cujo governo poderá negociar trégua. Segundo ele, tais condições são “a destruição das capacidades militares e governativas do Hamas, a libertação de todos os reféns e a garantia de que Gaza (na foto, bombardeio na sexta-feira) já não representa uma ameaça para Israel”. O governo americano afirmou que Israel fez proposta de cessar-fogo ao Hamas.



LEO CORREA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 28/5/24



FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos  
E-mail brasil@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7274

Embaixada do Brasil monitora feridos no Líbano

Após um ataque no sul do Líbano ter deixado três brasileiros feridos, ontem, a embaixada do País em Beirute afirmou que acompanha o caso em Seddiqine, próximo à fronteira com Israel. As identidades não foram reveladas, mas uma das vítimas estaria em situação grave.

BRASIL

Nível do Guaíba fica abaixo da cota de inundação

Mas risco de enchentes permanece alto

DE PORTO ALEGRE

O nível das águas do Rio Guaíba, em Porto Alegre (RS), ficou abaixo da cota de inundação pela primeira vez em um mês, mas a região ainda corre risco de enchentes nos próximos dias, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O Guaíba recuou para abaixo da cota de inundação, de 3,6 metros, às 5h, quando atingiu 3,58 m. A

leitura mais recente, publicada às 9h15, marcava 3,53 metros e indicava que o nível seguia caindo. Em 5 de maio, quando alcançou o ponto mais alto do atual período de enchentes, o Guaíba chegou a 5,35 m.

Mesmo com o recuo das águas, o risco de enchentes na Região Metropolitana de Porto Alegre é alto. O Cemaden citou em boletim a continuidade dos processos hidrológicos de inundação em função da propagação da onda de cheia prove-



EVANDRO LEAL/ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO - 31/5/24

Com a queda do nível da inundação, operação tenta retirar lama do centro de Porto Alegre: rios que abastecem Guaíba ainda estão cheios

niente das bacias dos rios Jacuí, Taquari, Caí e Sinos, que leva suas águas para o Guaíba. O Cemaden ressalta que as bacias estão acima da cota de alerta.

Em outras regiões do Rio Grande do Sul, o risco é

ainda maior. O órgão destaca as cidades banhadas pela Lagoa dos Patos.

Em Pelotas, a medição mais recente na região de Laranjal apontava que, às 8h, a lagoa estava a 2,43 m, bem acima da cota de inun-

dação, de 1,7 m.

Ainda que o nível esteja diminuindo, os números do governo do estado sobre impacto das enchentes continuam a aumentar. O total de cidades afetadas subiu para 475 e a população atin-

gida agora é de 2,39 milhões. Os mortos são 171 e os desaparecidos, 43. A população em abrigos é de 37 mil e os desalojados (em casa de parentes ou amigos), 580 mil. (Estadão Conteúdo)

Brasileiro mata enteada de 16 anos nos Estados Unidos

DE SÃO PAULO

O brasileiro Juliano Santana, de 49 anos, é suspeito de ter sequestrado e matado sua enteada de 16 anos em Acton, Massachusetts, nos Estados Unidos, segundo a promotora do condado de Middlesex e autorida-

des policiais. Em seguida, ele cometeu suicídio. Santana estava em liberdade condicional por causa de um caso com julgamento pendente em que a garota já havia o acusado de violência sexual.

A polícia relata que na

quinta-feira recebeu ligação sobre o sequestro da adolescente por seu padrasto. O agente de liberdade condicional do brasileiro conseguiu determinar sua localização num dispositivo de monitoramento colocado nele.

A polícia encontrou o suspeito e a vítima mortos, com ferimentos de bala, no carro do brasileiro, fora da residência da garota. A investigação da polícia sugere que Santana sequestrou a vítima enquanto ela caminhava perto de sua residên-

cia após sair da escola.

Em setembro de 2021, a vítima relatou que Santana a havia violentado sexualmente em várias ocasiões. Santana foi preso e recebeu seis acusações de estupro agravado de menor.

Na audiência de custó-

dia, a fiança foi estabelecida em US\$ 30 mil com a condição de uso de dispositivo de GPS. Ele também tinha que se manter afastado e não ter contato com a vítima. A Reportagem não conseguiu localizar a defesa de Santana. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Ministros presidirão as estatais

Os ministros passarão a presidir as empresas estatais vinculadas as suas pastas, segundo decisão do presidente João Figueiredo, a fim de ter maior controle das organizações.



Santos, 2 de junho de 1983 (quinta-feira)

Autonomia não será restaurada

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse que a restauração da autonomia política dos municípios de segurança nacional será adiada e os prefeitos nomeados continuarão em seus cargos.

Montoro visitará o Ribeira

O governador Franco Montoro, acompanhado de vários secretários, segue, hoje, para o Vale do Ribeira, onde visitará as cidades atingidas pela maior enchente já ocorrida na região.

Paralisação recorde no Porto

O Porto de Santos registrou ontem o maior congestionamento desse ano, com 39 navios ao largo, 28 dos quais à espera de vaga para atracação. A Codesp informou que a fila poderá ser zerada em três dias.

Santos empata com São José

O Santos sentiu a falta dos cinco jogadores que estão na Seleção Brasileira e somente empatou, ontem, com o São José em 1 a 1. O Santos começou perdendo e conseguiu empatar no segundo tempo.

FALECIMENTOS E MISSAS

Elizabeth Rodrigues Horta da Silva

Sexta, aos 60, aposentada, filha de

Pedro Rodrigues Horta e Iranil Candache. Era casada com Gilberto Galdino da Silva. Deixa os filhos Gilberto, Aline e Nadine. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Francisca Maria Ferreira

Sexta, aos 101, costureira aposentada, filha de Benedicta Maria de Jesus. Deixa as filhas Ana e Maria. Funeral no Memorial Vicentino.

Sueli Campos Nakai

Sexta, aos 74, do lar, filha de Luiz Campos e Engracia Barbosa Campos. Era casada com Agenor Noboru Nakai. Deixa o filho Paulo. Fune-

ral no Cemitério da Filosofia.

Teresinha Maria de Jesus Andrade

Sexta, aos 96, pensionista, filha de Gonçalves Batista da Cruz e Maria Petronila Rodrigues. Era casada com João Ferreira de Andrade. Deixa a filha Crinauria. Funeral no Memorial Vicentino.

Antonio Tamarossi

Sexta, aos 88, montador aposentado, filho de Domingos Tamarossi e Albina Paulossi Tamarossi. Era casado com Maria Julia dos Santos Tamarossi. Funeral no Cemitério

da Areia Branca.

Claudinei da Silva

Sexta, aos 52, ajudante geral, filho de Severino Bomfim da Silva e Maria Cassimira da Silva. Funeral no Memorial Vicentino.

Bruno Pereira Marcelino Moraes Pirath

Sexta, aos 34, repositor aposentado, filho de Gilberto Moraes Pirath e Angela Maria Pereira Marcelino. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Geraldo Hernandes Domingues

Sexta, aos 77, aposentado, filho de

Eduardo Domingues e Maria das Mercês Hernandes Domingues. Era viúvo de Ilce Catarina Kock Domingues. Deixa a filha Ana. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

João da Rosa

Sexta, aos 89, aposentado pintor, filho de Maria da Rosa. Era sua filha Ana, falecida. Funeral no Memorial Vicentino.

José Roque de Souza

Sexta, aos 84, aposentado, filho de Angelo José de Souza e Josefa Maria de Jesus. Era casado com Josefa Maria de Jesus Souza. Deixa os

filhos Airton, Alcindo, Aparecida, Hamilton, José, Laércio e Maria. Funeral no Cemitério Metropolitano, em São Vicente.

Marco Aurelio de Jesus

Ontem, aos 53, cabeleireiro, filho de Valdir de Jesus e Elisa Riesco de Jesus. Funeral hoje, às 7h30h, no Cemitério da Areia Branca.

Sebastião Justino da Silva

Sexta, aos 77, ambulante aposentado, filho de Ornídia Severina da Conceição. Era casado com Severina Maria da Silva. Deixa a filha Patrícia. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 - Santos/SP  
CEP 11013-002 - CP 715

GRUPOTRIBUNA

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

Redação

Tel.: (13) 2102-7163  
Whatsapp: (13) 99674-1390

Comercial

Tels.: (13) 2102-7170  
Whatsapp: (13) 99674-8661  
publicidade@grupo-tribuna.com

Administração

Tel.: (13) 2102-7001  
contabilidade@grupo-tribuna.com

www.atribuna.com.br

Classifone

0800.727-7222  
(Anúncios classificados por telefone)

Sucursal

São Paulo, Distrito Federal e demais capitais.

(11) 99386-4441  
E-mail: comerciaisp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155  
Boqueirão - Santos  
Tel.: 13 3234-6851 • 2102-7222 • 2102-7237  
2102-7281 • Whatsapp: 13 99729-0948  
E-mail: anuncios@grupo-tribuna.com

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO  
Praça 22 de Janeiro, 431  
Biquinha, São Vicente  
Tel.: 13 3467-7156 • Whatsapp: 99609-7210  
E-mail: somaprint@somaprint.com.br

Abrangência:

ASSINATURAS  
Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo (sob consulta).

VENDA AVULSA

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, São Paulo (sob consulta).

Planos de Assinatura

Digital ..... R\$ 19,90

Final de Semana + Digital ..... R\$ 36,74

Comercial + Digital ..... R\$ 79,87

Diário + Digital ..... R\$ 87,36

\*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7200

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 18h  
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h







FALE COM A GENTE!

Editor Heitor Ornelas  
E-mail [esportes@atribuna.com.br](mailto:esportes@atribuna.com.br)  
Telefone 2102-7162

Basquete

Franca ignorou a condição de visitante e venceu o Flamengo por 69 a 56 no Maracanãzinho ontem. Assim, o time paulista fez 1 a 0 na série melhor de cinco e pode conquistar o título do NBB caso vença as duas próximas partidas em Franca.

ESPORTES

Alison fica à disposição de Carille no Peixe

Recuperado de contusão no joelho após quase um ano, volante é uma das opções do Santos para o jogo contra o Botafogo-SP

DA REDAÇÃO

O Santos pode ter uma novidade no banco de reservas para o jogo de amanhã, às 20 horas, em Londrina, contra o Botafogo-SP. Após quase um ano de cirurgia e tratamento da grave lesão no joelho esquerdo, o volante Alison está relacionado e disputa a posição com João Schmidt, também livre de problema no joelho.

Até pela boa fase que vive, Schmidt deve ser o escolhido para fazer dupla com Diego Pituca no meio de campo. Alison, assim, ficaria como opção no banco de reservas. Ele disputou o jogo-treino com o Juventus no meio de semana – goleada por 5 a 1 – e mostrou para Fábio Carille que está pronto para defender a equipe na Série B do Brasileiro.

O último jogo do volante ocorreu em junho de 2023, diante do Coritiba, quando sofreu o entorse que acabou obrigando-o a passar pelo processo cirúrgico. Desde então, Alison vive a rotina de recupera-

O Santos recebeu ontem um visitante ilustre no CT Rei Pelé. Neto do Rei do Futebol, Malcolm Nascimento Deluca aproveitou o período de férias no Brasil e foi ao local para cumprimentar os jogadores. Malcolm é filho de Kelly Nascimento e vive em Nova Iorque. Ele foi recepcionado pelo vice-presidente do Santos, Fernando Bonavides, acompanhou o treino do time profissional, interagiu com atletas (na foto ele aparece com Willian Bigode) e comissão técnica, sobretudo com o goleiro Gabriel Brazão, que fala muito bem o idioma inglês. Depois, foi até a Vila Belmiro, passando pelo Memorial das Conquistas e pela Santos Store. “Gosto muito de futebol e do Santos. É o time do coração. Por isso, quis vir aqui e trazer os amigos”, afirmou Malcolm, de 19 anos.

ção, fisioterapia e aprimoramento físico.

MANDO DE CAMPO

O presidente Marcelo Teixeira já havia dito que o

VISITA ILUSTRE



GUILHERME GREGHI/SANTOS FC

Santos mandaria jogos em outros estados, e como a equipe ainda tem de cumprir punição da CBF e utilizar somente 80% das arquivadas, jogar em Londri-

na foi uma saída para que a renda seja maior. A casa do Londrina é maior que a Vila Belmiro e deve receber um bom público no confronto de amanhã.

TABELA

Com o triunfo por 3 a 0 do Goiás sobre o Sport, na abertura da oitava rodada, na sexta-feira, o Santos precisará superar o Botafogo,

SÉRIE B

8ª rodada

Sexta-feira

Ceará 1 x 0 Coritiba  
Goiás 3 x 0 Sport

Ontem

Brusque 0 x 0 Novorizontino

Hoje

16 horas Ponte Preta x CRB  
16 horas Chapecoense x Vila Nova  
18h30 Ituano x Avaí

Amanhã

20 horas Santos x Botafogo-SP  
21 horas Operário x Amazonas

Terça-feira

19 horas Mirassol x Guarani  
21h30 Paysandu x América-MG

lanterna da Série B, para resgatar a liderança. O time da Baixada Santista está com 15 pontos e os goianos o ultrapassaram ao subir para os 17.

Depois de jogar contra o Botafogo, o Santos vai continuar atuando longe da Vila Belmiro. O time volta a campo na sexta-feira. Às 21 horas, o adversário será o Novorizontino em Novo Horizonte, em jogo válido pela nona rodada da competição.

PODCAST

Santos

NO AR

POR CLÁUDIA DUARTE

CONFIRA O EPISÓDIO DESSA SEMANA

CONVIDADOS

ELKI MANTOVANI  
EMPRESÁRIA

SIDNEY RIESCO  
EMPRESÁRIO E CONTADOR

APOIO

PREFEITURA DE Santos



DISPONÍVEL HOJE

ATRIBUNA.COM.BR/SANTOSNOAR







Em tempo

Marcio Calves  
marciocalves@gmail.com

LOTÉRIAS

Mega-Sena	concurso 2.731					1/6
04	12	32	45	49	58	

Sena: acumula em R\$ 82.571.747,91  
Quina: R\$ 45.794,77 para 126  
Quadra: R\$ 915,08 para 9.008

Quina	concurso 6.455				1/6
04	21	62	66	68	

5 acertos: acumula em R\$ 14.562.531,63  
4 acertos: R\$ 13.302,54 para 46  
3 acertos: R\$ 113,93 para 5.115  
2 acertos: R\$ 4,41 para 131.908

Dupla Sena	concurso 2.669	31/5
PRIMEIRO SORTEIO		

6 acertos: acumula em R\$618.053,06  
5 acertos: R\$ R\$ 8.025,19 para quatro  
4 acertos: R\$ 121,88 para 301  
3 acertos: R\$ 2,75 para 6.651

SEGUNDO SORTEIO					
03	05	06	18	25	28

6 acertos: Não houve ganhadores  
5 acertos: R\$ 4.127,24 para sete  
4 acertos: R\$ 80,27 para 457  
3 acertos: R\$ 2,05 para 8.942

<b>Dia de Sorte</b>	concurso 920	<b>1/6</b>				
<b>11</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>27</b>

MÊS DA SORTE: Maio  
7 acertos: acumula em R\$ 788.456,37  
6 acertos: R\$ 4.239,18 para 27  
5 acertos: R\$ 25,00 para 1.353  
4 acertos: R\$ 5,00 para 19.265

Timemania concurso 2.099

1/6

08

16

19

38

70

79

80

TIME DO CORAÇÃO: Portuguesa-RJ  
7 acertos: acumula em R\$ 3.428.726,10  
6 acertos: R\$ 89.878,53 para um  
5 acertos: R\$ 1.246,58 para 103  
4 acertos: R\$ 10,50 para 1.728  
3 acertos: R\$ 3,50 para 17.064

+Milionária concurso 151					1/6
01	12	21	22	36	37

TREVOS SORTEADOS 1 5  
6 acertos + 2 trevos: acumula em R\$ 214.697.987,32  
6 acertos + 1 ou 0 trevo: R\$ 361.833,74 para um  
5 acertos + 2 trevos: não houve acertador  
5 acertos + 1 ou 0 trevo: R\$ 27.568,29 para 21  
4 acertos + 2 trevos: R\$ 1.879,65 para 165

Super Sete	concurso 551						31/5
COLUNAS							
1	2	3	4	5	6	7	
4	5	7	2	6	2	5	

7 acertos: acumula em R\$ 1.765.127,25  
6 acertos: não houve ganhadores  
5 acertos: R\$ 903,92 para 32  
4 acertos: R\$ 53,66 para 539  
3 acertos: R\$ 5,00 para 4.569

Lotofácil		concurso 3.118		1/6	
01	06	07	10	11	

15 acertos: R\$ 1.888.337,06 para um  
14 acertos: R\$ 2.399,65 para 165  
13 acertos: R\$ 30,00 para 5.717  
12 acertos: R\$ 12,00 para 75.564  
11 acertos: R\$ 6,00 para 477.920

Lotomania concurso 2.628		31/5		
01	08	09	10	12

20 acertos: acumula em R\$ 1.759.806,60  
19 acertos: R\$ 43.416,63 para quatro  
18 acertos: R\$ 2.647,36 para 41  
17 acertos: R\$ 286,38 para 379  
16 acertos: R\$ 46,05 para 2.357  
15 acertos: R\$ 10,56 para 10.276  
0 acerto: não houve ganhador

Federal	concurso 5.871	1/6
1º prêmio	77.856	R\$ 500.000,00
2º prêmio	46.101	R\$ 27.000,00
3º prêmio	29.828	R\$ 24.000,00
4º prêmio	87.831	R\$ 19.000,00
5º prêmio	34.866	R\$ 18.329,00

Loteca		
Concurso 1.120		
25 e 26/5		
1	x	2

<input type="checkbox"/> Lyon	<input type="checkbox"/> PSG	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Argentinos Jr	<input type="checkbox"/> River Plate	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Real Madrid	<input checked="" type="checkbox"/> Real Betis	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Sevilla	<input type="checkbox"/> Barcelona	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Náutico	<input type="checkbox"/> Remo	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Sampaio Corrêa	<input type="checkbox"/> Botafogo-PB	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Boca Juniors	<input checked="" type="checkbox"/> Talleres	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Guarani	<input checked="" type="checkbox"/> Paysandú	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Ituano	<input type="checkbox"/> Ponte Preta	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Vila Nova	<input type="checkbox"/> Brusque	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Bahia	<input checked="" type="checkbox"/> CRB	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Sport	<input type="checkbox"/> Fortaleza	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Ceará	<input type="checkbox"/> Chapecoense	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Independente	<input checked="" type="checkbox"/> Velez Sarsfield	<input type="checkbox"/>

Ninguém acertou os 14 jogos.  
O prêmio acumulado é de R\$ 348.216,33.

Aconteça o que acontecer

O ex-técnico Evaristo de Macedo disse certa vez que no futebol não há justiça. E não tem mesmo, a história comprova isso em muitos momentos. No contexto mais popular, muito conhecido também nesse esporte, há outra máxima: “Quem não faz, toma”.

Ontem, em Wembley, um dos templos sagrados do futebol, o Borussia Dortmund jogou muito, criou bastante, teve bola na trave, parou em Courtois pelo menos duas vezes no primeiro tempo e perdeu para o incrível Real Madrid por 2 a 0. O time alemão também teve azar, em mais um lance de profundidade, a bola bateu na parte de dentro da trave e, em vez de entrar, como seria natural, cruzou a linha fatal e frustrou a grande torcida amarela.

Foram dois tempos distintos, um puramente alemão e outro com o Real Madrid um pouco melhor. O roteiro, porém, estava escrito, prevalecendo mais uma vez o talento, em vez da aplicação tática, o esforço e a dedicação em campo.

Na verdade, o Real Madrid é predestinado, tem time em campo e fora dele,

passando pelo presidente Florentino Pérez e o impecável treinador Carlo Ancelotti. Aliás, o treinador ontem deixou de lado sua fleuma, seu comportamento contido e, mesmo de terno, seu tradicional colete e a costureira goma de mascar, vibrou como iniciante.

Já foi campeão da Champions League sete vezes – cinco como técnico e duas como jogador. Essa, contudo, foi especial, pela circunstância do jogo. Além de competente, tem muita sensibilidade. Ao substituir Tony Kroos, alemão que ontem encerrou sua carreira no futebol de clube, permitiu que a torcida o reverenciasse. Na entrevista pós-jogo, disse textualmente: “Que maneira de encerrar a carreira”.

Kroos agora jogará apenas a Eurocopa, pela Alemanha, e depois vai curtir a condição de um dos melhores jogadores do mundo. Um especialista na posição, com um estilo moderno, jamais se limitando ao trabalho de marcação. Partiu dele a cobrança do escanteio que terminou com o gol de Carvajal, um herói improvável num time de tantas estrelas. Ancelotti fez o mesmo com Vinícius

Júnior, substituindo-o pouco antes do final da partida. O jogador brasileiro, que enfrentou uma virose dois dias antes do jogo, no primeiro tempo não teve espaço para jogar, quase sempre marcado por um, dois e até três jogadores. Mas, craque decide o jogo, essa também é uma máxima do futebol. No segundo tempo, depois de uma falha da defesa alemã, recebeu livre e consolidou mais uma grande vitória do Real Madrid. Vi-brou como nunca e na comemoração mandou o recado: “Eu estou aqui”.

Vinícius mereceu mais esse lindo momento. Mesmo sofrendo muito com manifestações racistas, com perseguições e violência dentro de campo, foi o craque do Real Madrid na temporada encerrada ontem. Com certeza, merecia. Sua resposta às hostilidades veio no campo.

Segundo especialistas, caminha firme para ganhar a famosa Bola de Ouro, o troféu individual mais cobiçado pelos jogadores. Curiosamente, nunca colocou tal conquista como uma obsessão, pelo contrário, manteve o foco em crescer como homem e como atleta.

Vinícius foi comprado pelo Real Madrid há alguns anos por apenas R\$ 45 milhões de euros, uma quantia irrisória por tudo que fez e fará no futuro. Está hoje entre os três jogadores mais valorizados do mundo. Segundo ele, o segredo do Real Madrid passa pelo espírito de grupo, “ninguém tem ego por aqui, o pensamento é coletivo”.

Sem dúvida, o futuro de Vinícius Júnior, Rodrygo e muitos outros é brilhante. Em breve, a esse grupo se juntarão o incrível Endrick e muito provavelmente a grande estrela francesa e mundial Mbappé. Na prática, um novo time de galácticos. Fica difícil imaginar como Ancelotti conseguirá escalar o time e controlar um elenco de tanta dimensão.

Esse negavelmente será mais um desafio na carreira do treinador. Sua autoridade natural e seu currículo dão esperança de que o Real Madrid continuará construindo uma linda história. Como os espanhóis celebram a mística do Real Madrid, que vence “aconteça o que acontecer”.

Só a Champions League o Real Madrid conquistou 15 vezes.

Corinthians perde e entra no Z4 do Brasileirão

Timão é derrotado pelo Botafogo em casa

DA REDAÇÃO

O Corinthians está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Em uma atuação ruim, o time perdeu para o Botafogo por 1 a 0, ontem, na Neo Química Arena.

Com 5 pontos, o Timão ocupa a 17ª posição. Já os cariocas somam 13 e lideram nos critérios de desempate.

O primeiro tempo foi equilibrado. O Corinthians começou mais presente no ataque, mas, aos poucos, o Botafogo se soltou e criou as melhores chances.

Aos 21 minutos, Luiz Henrique recebeu pela direita e cruzou. Sozinho na pequena área, Marlon Freitas errou o cabeceio e perdeu gol feito.

Luiz Henrique mais uma vez deu trabalho quando acertou mais um cruzamento. A bola ficou pingando na frente do gol e só não entrou porque Coronado evitou a chegada de Tchê Tchê.

Coronado voltou a aparecer com eficiência na defesa ao travar chute de Júnior Santos, após rápida escapa-

da do atacante botafoguen-se pela esquerda.

No segundo tempo, os visitantes mantiveram o domínio e abriram o placar. Aos 13 minutos, Savarino tocou boa bola para Cuiabano, que cruzou rasteiro. Júnior Santos chegou antes de Félix Torres e Carlos Miguel e mandou para as redes: 1 a 0.

Com a desvantagem no placar, Antônio Oliveira começou a fazer mudanças no Corinthians. Mas elas não funcionaram, e o Botafogo por pouco não ampliou. Savarino recebeu ótimo passe e saiu livre à frente de Carlos Miguel. Na hora do chute, Cacá apareceu para travar a jogada.

De tanto insistir, o Corinthians enfim criou uma oportunidade clara. Yuri Alberto recebeu pela esquerda e, mesmo marcado, conseguiu chutar, mas a bola tocou na trave.

Fausto Vera, de fora da área, chutou da perseguição, o ídolo só. Apesar do risco, o Corinthians não teve competência para marcar e teve de amargar mais uma derrota na temporada.



Corinthians

Carlos Miguel; Matheuzinho (Fausto Vera), Félix Torres, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon (Angel Romero), Rodrigo Garro e Igor Coronado; Wesley (Gustavo Mosquito) e Yuri Alberto. Técnico: Antônio Oliveira.



Botafogo

John; Damián Suárez, Lucas Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Tchê Tchê (Hugo) e Savarino (Tiquinho Soares); Luiz Henrique (Óscar Romero) e Júnior Santos (Yarlen). Técnico: Artur Jorge.

Gol: Júnior Santos, aos 13 minutos do segundo tempo.

Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS). Cartões amarelos: Luiz Henrique, Wesley, Félix Torres, Óscar Romero, Danilo Barbosa, Marlon Freitas. Público: 40.937. Renda: R\$ 2.614.293,50. Local: Neo Química Arena, em São Paulo.



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Júnior Santos marcou o gol da vitória e deu trabalho à defesa do Corinthians, que não teve boa jornada

SÉRIE A

7ª rodada	
Ontem	
Grêmio 0 x 2 RB Bragantino	
Vitória 0 x 2 Atlético-GO	
Fluminense 1 x 1 Juventude	
Cuiabá 0 x 1 Internacional	
Corinthians 0 x 1 Botafogo	
Hoje	
16 horas	Atlético-MG x Bahia
16 horas	Vasco x Flamengo
16 horas	Criciúma x Palmeiras
18h30	São Paulo x Cruzeiro
18h30	Fortaleza x Athletico-PR
8ª rodada	
Terça-feira	
19 horas	Atlético-GO x Corinthians
19 horas	Juventude x Vitória
20 horas	Botafogo x Fluminense
21h30	RB Bragantino x Atlético-MG
Quinta-feira	
19 horas	Cruzeiro x Cuiabá
20 horas	Internacional x São Paulo
20 horas	Flamengo x Grêmio
20 horas	Athletico-PR x Criciúma
21h30	Bahia x Fortaleza
21h30	Palmeiras x Vasco

BRASILEIRÃO 2024 – SÉRIE A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6
2º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
3º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
4º RB Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3
5º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
6º São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
7º Internacional	10	5	3	1	1	5	3	2
8º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
9º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
10º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
12º Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1
13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
14º Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2
15º Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4
16º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
17º Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3
18º Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
19º Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8
20º Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11

Regulamento

■ As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. O campeão será a equipe que somar mais pontos ao final das 38 rodadas. Em caso de igualdade de pontos estes são os critérios de desempate: maior número de vitórias, saldo de gols, gols marcados, confronto direto, menor número de cartões vermelhos, menor número de cartões amarelos e sorteio

■ Os quatro primeiros entram na fase de

grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto colocados disputam as fases prévias da Libertadores. Caso o campeão da Libertadores e/ou o campeão da Copa do Brasil e/ou o campeão da Sul-Americana estejam no G-6, a equipe seguinte garante vaga na competição continental.

■ Ao final do Campeonato Brasileiro as quatro últimas equipes serão rebaixadas à Série B de 2025.



# Palmeiras enfrenta o Criciúma no primeiro jogo sem Endrick

Além do atacante, que não veste mais a camisa do clube, Abel Ferreira e seus auxiliares estão suspensos

DE SÃO PAULO

A partir de hoje, o torcedor do Palmeiras começa a se acostumar com a realidade de não ter mais Endrick. Como está suspenso no Brasileirão, o garoto despediu-se no empate sem gols com o San Lorenzo pela Libertadores, rumo ao Real Madrid, e não estará em campo para enfrentar o Criciúma, às 16 horas, no Heriberto Hülse, pela sétima rodada do Nacional.

A delegação alviverde viajou para Criciúma sem outra de suas grandes estrelas, Abel Ferreira, que está suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo, assim como o preparador físico João Martins, normalmente substituto do treinador. O auxiliar Vitor Castanheira é outro suspenso, por expulsão.

Os cartões foram distribuídos na derrota por 2 a 0 para o Athletico-PR, dia 12, antes da paralisação do Brasileiro por mais de duas semanas em razão das enchentes no Rio Grande do Sul. Diante de tantas baixas na comissão técnica, o Palmeiras até registrou Carlos Martinho, outro auxiliar português, no BID. A súmula será assinada por ele ou por Andrey Lopes, auxiliar fixo do clube.



Próximo a ser negociado por milhões de euros pelo Palmeiras, Estêvão assume o protagonismo juvenil

**Criciúma**  
Gustavo; Claudinho, Rodrigo, Wilker Angel e Marcelo  
Hermes; Barreto, Meritão, Ronald e Marquinhos  
Gabriel (Matheusinho); Arthur Calke e Bolasie.  
**Técnico:** Claudio Tencati.

**Palmeiras**  
Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquez; Aníbal Moreno (Gabriel Menino), Richard Rios e Raphael Veiga; Estêvão, Rony e Luis Guilherme.  
**Técnico:** Carlos Martinho (Andrey Lopes).

**Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS).  
**Local:** Heriberto Hülse, em Criciúma, hoje, às 16 horas. Transmissão da TV Tribuna.

Agora sem Endrick, o Palmeiras tem outros xodós para se apegar, embora possa não ser por muito tempo. Estêvão está acertado com o Chelsea, mas tem pelo menos mais um ano na Academia de Futebol, já que está com 17 anos e só completa 18, idade mínima para transferências internacionais, em abril de 2025. Já Luis Guilherme, outro que traz brilho aos olhos palmeirenses, tem 18 anos e pode partir em breve para o West Ham.

Os dois foram titulares na quinta-feira, contra o San Lorenzo, em partida na qual o time paulista não mostrou seu melhor futebol. Até por isso, alterações não estão descartadas. (Estadão Conteúdo)

## São Paulo recebe o Cruzeiro

DE SÃO PAULO

Após duas rodadas de paralisação por causa das chuvas no Rio Grande do Sul, o Brasileiro retorna neste fim de semana. Com a ordem das partidas antes da paralisação mantida, o São Paulo recebe o Cruzeiro em casa, no Morumbi hoje, às 18h30.

O São Paulo entra em campo com desfalques. Luciano e Igor Vinicius receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos do jogo. Caso o campeonato tivesse continuado, seguindo o calendário dos jogos e não as rodadas, os atletas desfalcaria a equipe contra o Corinthians. Porém, a decisão da CBF de rever o calendário alterou o panorama e retomou a ordem original.

Em breve, outros desfalques surgirão. Às vésperas da Copa América, o clube perde seu goleiro, Rafael, convocado para a seleção brasileira. (EC)

**São Paulo**  
Rafael; Diego Costa, Nahuel Ferraresi, João Moreira e Patryck Lanza; Galoppo, Luiz Gustavo, Erick e Lucas Moura; Rodrigo Nestor e André Silva (Calleri).  
**Técnico:** Luis Zubeldia.

**Cruzeiro**  
Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo, Marlon; Lucas Silva, Lucas Romero, Barreal; Rafa Silva (Rafael Elias), Gabriel Veron e Matheus Pereira.  
**Técnico:** Fernando Seabra.

**Árbitro:** Lucas Paulo Torezin (PR).  
**Local:** Morumbi, em São Paulo, hoje, às 18h30. Transmissão do Premiere.

# Vini Jr. marca e ajuda o Real a faturar a 15ª Liga dos Campeões

DE SÃO PAULO

Não há surpresa capaz de desmontar o pacto que o Real Madrid tem com a Liga dos Campeões da Europa. Ontem, o Estádio de Wembley, em Londres, assistiu a mais uma amostra do peso da tradição dos merengues na maior competição da Europa. O Borussia Dortmund foi melhor por um tempo todo e não fez o necessário, viu o time espanhol reagir no segundo tempo e ficar com o 15º título continental de sua história com a vitória por 2 a 0.

Os gols do Real Madrid foram marcados por Dani Carvajal e Vinícius Júnior. O brasileiro caminhava para uma participação apaga-

**Borussia Dortmund**  
Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Emre Can (Malen), Sabitzer e Brandt (Haller); Sancho, Füllkrug e Adeyemi (Reus).  
**Técnico:** Edin Terzic.

**Real Madrid**  
Courtois; Carvajal, Rüdiger, Nacho e Mendy; Valverde, Camavinga, Kroos (Modric) e Bellingham (Joselu); Rodrygo (Éder Militão) e Vini Jr. (Lucas Vázquez).  
**Técnico:** Carlo Ancelotti.

**Gols:** Carvajal, aos 29, e Vinícius Júnior, aos 38 minutos do segundo tempo.  
**Árbitro:** Slavko Vincic (Fifa-ESL). **Cartões amarelos:** Schlotterbeck, Hummels, Sabitzer e Vinícius Júnior. **Público:** Não disponível.  
**Local:** Estádio de Wembley, em Londres.

da, mas apareceu na hora certa e mostrou o porquê de ser apontado como um dos favoritos a levar o prêmio de melhor jogador do mundo. Também há de se destacar o goleiro Thibaut Courtois. O belga enfrentou lesões ao longo da tem-

porada, voltou à titularidade e fez a diferença para os merengues.

Os 15 títulos do Real Madrid vieram nas temporadas de 1955-56, 1956-57, 1957-58, 1958-59, 1959-60, 1965-66, 1997-98, 1999-00, 2001-02, 2013-14, 2015-16, 2016-17,



Vini deu passo decisivo para brigar pelo título de melhor do mundo

2017-18 e 2021-22. Em 18 finais, só perdeu três. Não há como contestar a dimensão merengue.

Dominado no primeiro tempo, o Real voltou do intervalo com mais volume de jogo. Os merengues passaram a dominar o jogo e chegar à área alemã com maior frequência.

Aos 29, o que estava se desenhando foi concretizado. Após cobrança de escanteio de Toni Kroos, Carvajal subiu na primeira trave para desviar e fazer 1 a 0.

A vantagem no placar não diminuiu o ímpeto merengue. Camavinga, Nacho e Kroos exigiram grandes defesas do goleiro Kobel. Mas a noite londrina tinha de premiar os destaques técnicos do Real Madrid. Aos 38, Bellingham se aproveitou de falha de Maatsen, encontrou Vini Jr., que fez o segundo. (EC)

## Previsão do tempo e serviços

### Sol entre nuvens, com alguns períodos de nublado

Mínima e máxima previstas para Baixada Santista, Litoral Sul e Norte, Vale do Ribeira

18° 26°

**PRÓXIMOS DIAS**

<b>24 horas</b> Temperatura entre 19°C 28°C	<b>48 horas</b> Temperatura entre 20°C 23°C	<b>72 horas</b> Temperatura entre 19°C 27°C
--	--	--

**CONDIÇÕES**

- Pesca**  
Minguante  
Fase ruim
- Surf**  
Ondas de Sul
- Voo e Vela**  
Ventos Norte

**FASES DA LUA**

Minguante	Nova
30/5 14h12	6/6 9h37
Crescente	Cheia
14/6 2h18	21/6 22h07

**OUTONO**  
Até 21/6 às 17h51

**BASE AÉREA**  
Ontem: até às 15h

Máxima:	24°C
Mínima:	17°C
Pressão atmosférica:	1021.0
Umidade relativa do ar:	xx%

**TÁBUA DAS MARÉS**

	HORA	ALTURA
Dia 2	7h06	0.6
	12h04	1.1
	16h47	0.2
Dia 3	0h11	1.2
	7h08	0.5
	12h41	1.2
	17h39	0.1

SOL

NUBLADO

SOL ENTRE NUVENS

CHUVA

PANCADAS DE CHUVA

CHUVA E TROVOADAS

**BALNEABILIDADE**  
Fonte: Cetesb 1/6/2024

<b>SANTOS</b>	José Menino..... Própria	Gonzaga ..... Própria	Boqueirão..... Própria	Embaré ..... Própria	Ponta da Praia..... Própria
<b>SÃO VICENTE</b>	Ilha Porchat..... Própria	Itararé ..... Própria	Gonzaguinha ..... Imprópria		
<b>GUARUJÁ</b>	Pitangueiras..... Própria	Tombo ..... Própria	Enseada ..... Própria	Pernambuco..... Própria	

**PRAIÁ GRANDE**

Ocian ..... Própria

Guilhermina ..... Própria

**PERUIBE**

Guaraú ..... Própria

**MONGAGUÁ**

Itaoca ..... Própria

**ITANHAÉM**

Sonho ..... Própria

**BERTIOGA**

Boracéia ..... Própria

**SÃO SEBASTIÃO**

Maresias ..... Própria

Boicucanga ..... Própria

Camburi ..... Própria



# Morre Amaral, um dos zagueiros mais técnicos do Brasil

Ele defendeu Guarani, Corinthians e Santos, além da seleção

DESÃO PAULO  
O futebol brasileiro amaneheceu de luto. Na noite de sexta-feira, o ex-zagueiro João Justino Amaral dos Santos, ou simplesmente Amaral, revelação do Guarani, que defendeu as cores de Corinthians, Santos e foi titular da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1978, na Argentina, morreu vítima de um câncer. Ele tinha 69 anos e vivia em São Paulo, onde fixou residência após a aposentadoria, cuidando de escolinhas de futebol e agenciando jovens talentos.

Amaral vinha passando por problemas de saúde nos últimos meses. Ele travava dura batalha com um tumor que gerou metástase e se espalhou pelo corpo.

Zagueiro firme e de técnica invejável, Amaral surgiu para o futebol no Guarani com apenas 15 anos e, com 21, já despontou como um

dos melhores do País. Era tão diferenciado que logo chamou a atenção e foi convocado para a seleção brasileira em 1976. Foi titular na Copa do Mundo com apenas 23 anos.

Amaral evitou a eliminação precoce da seleção brasileira naquele mundial ao “atuar como goleiro” e evitar um gol da Espanha no empate por 0 a 0 em Mar del Plata. O defensor correu para a risca e cortou a finalização do atacante espanhol com o pé esquerdo. Pela seleção, o defensor disputou 56 jogos, com 39 vitórias, 13 empates e quatro derrotas, e conquistou a Taça do Atlântico, Copa Roca, Copa Rio Branco, Taça Oswaldo Cruz e Torneio Bicentenário, todos em 1976.

Após a Copa, chamou a atenção do Corinthians e foi contratado em janeiro de 1979 para atuar em 133

partidas pelo clube alvinegro, no qual conquistou o Campeonato Paulista daquele ano. Em sua passagem pelo Parque São Jorge, acumulou 65 vitórias, 40, empates e 28 derrotas, com um gol marcado.

Em 1981, trocou o clube pelo Santos, antes de ir fazer história no futebol mexicano, onde também foi bastante respeitado e idolatrado pelas torcidas de América e Universidad Guadalajara. A carreira nos campos terminou em 1986, quando tinha 31 anos, por causa de problemas no joelho.

“O Amaral foi um grande zagueiro. Minha maior lembrança dele é vestindo a camisa da seleção na Copa de 1978. Ele formou uma bela dupla com o Oscar. Meus sentimentos aos familiares, amigos e fãs do Amaral”, disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. (Estadão Conteúdo)



Amaral foi titular na Copa do Mundo com 23 anos - ele parou aos 31 por causa de problemas no joelho

# Seleção feminina soma a 7ª vitória seguida

DE MACAU  
Zé Roberto Guimarães não cansa de dizer que, para conquistar algo, é necessário atuar como time, com todas as jogadoras se ajudando. Ontem de madrugada, a seleção brasileira deu mais uma demonstração da força do seu grupo na Liga da Nações de Vôlei. Diante da poderosa Itália, uma das maiores equipes da atualidade, vitória em cinco sets, parciais de 26/24, 25/27, 18/25, 25/19 e 15/10 para chegar ao sétimo triunfo seguido.

A invicta seleção brasileira frustrou os 29 pontos da oposta Paola Enogu mostrando consistência em todos os setores e mais uma vez revelando ao mundo que tem um time para brigar por igual com qualquer



Seleção brasileira superou a equipe da Itália e mostrou que pode fazer uma grande Olimpíada em Paris

# Brasileiros sobem na classificação do surfe

DE PUNTA ROCA, EL SALVADOR  
Donos dos últimos cinco títulos do Circuito Mundial de surfe, com Filipe Toledo em 2022 e 2023, Gabriel Medina em 2018 e 2021 e Italo Ferreira em 2019 - não houve disputa em 2020 por causa da pandemia - os brasileiros começaram muito mal a temporada. Mas bastou a primeira vitória, na sexta etapa, em Teahupoo, no Taiti, para a confiança em novamente chegar na definição do campeonato voltar com tudo.

Os três brasileiros ainda na disputa - agora são somente 22 surfistas em ação após o corte na quinta etapa - ganharam posições preciosas com o desempenho bom em Teahupoo.

Vencedor no Taiti, Italo Ferreira subiu 11 colocações e entrou no Top 5, que disputa o Finals pelo título. São 22.715 pontos somados, bem perto do australiano Ethan Ewing, o quarto, com 23.930.

Superado por Italo na final, o havaiano John John Florence assumiu a liderança com 31.465 pontos, superando o americano Griffin Colapinto, agora o segundo, com 27.195. O australiano Jack Robinson caiu para terceiro, com 25.980.

Apesar de estar distante, Gabriel Medina viu as esperanças se renovarem com a terceira colocação em Teahupoo. O tricampeão subiu do 19º lugar para o 12º, com 18.150, e um novo



Italo Ferreira subiu 11 colocações e entrou no Top 5 da classificação

desempenho bom, a partir do dia 6, em Punta Roca, em El Salvador, pode fazê-lo colar no Top 5.

No feminino, Tatiana Weston-Webb também co-

meçou a sonhar com o Finals após a nota 10 e o terceiro lugar no Taiti. A brasileira ganhou duas posições e figura na sétima colocação. (EC)

# Bertioga é palco de corrida hoje

DA REDAÇÃO  
Será realizada hoje a quarta etapa do Circuito de Corridas da Riviera, em Bertioga. A competição terá início às 7 horas, com largada na Rua Alameda Boa Vista, situada atrás do Riviera Shopping.

Os participantes enfrentarão um percurso de 10 km de corrida e 5 km de caminhada. Para os pequenos atletas, a categoria infantil abrange distâncias de 200 metros (5 a 9 anos) e de 400 metros (10 a 13 anos).

Os cinco primeiros colocados serão premiados, e todos os que completarem a prova receberão medalhas de participação.

## NA TELA

- 4h45 - **Vôlei: Liga das Nações Feminina - Brasil x Tailândia;** SporTV2
- 5 horas - **Atletismo: Maratona do Rio;** ESPN/Star+
- 6 horas - **Tênis: Roland Garros - oitavas de final;** ESPN2/Star+
- 6 horas - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Itália - Moto 3;** ESPN 4/Star+
- 7h15 - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Itália - Moto 2;** ESPN4/Star+
- 8 horas - **Surfe: Circuito Brasileiro - Finais;** SporTV3
- 9 horas - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Itália - MotoGP;** ESPN4/Star+
- 10 horas - **Ciclismo: Critérium du Dauphiné - etapa 1;** ESPN3/Star+
- 10h55 - **Ginástica Artística: Copa do Mundo - etapa da Eslovênia;** SporTV
- 11h20 - **Automobilismo: Indy NXT - etapa de Detroit - corrida;** ESPN4/Star+
- 11h55 - **Natação: Mare Nostrum - etapa de Mônaco;** SporTV2
- 13 horas - **Atletismo: Diamond League - etapa de Estocolmo;** SporTV3
- 13h30 - **Vôlei: Liga das Nações Feminina - Coreia do Sul x Canadá;** SporTV2
- 13h30 - **Rúgi: SVNS - finais de Madri - dia 3;** ESPN3/Star+
- 14h30 - **Futebol: Campeonato Argentino - Platense x Boca Juniors;** ESPN/Star+
- 14h30 - **Futebol: Campeonato carioca Série A2 - América-RJ x Artul;** BandSports
- 16 horas - **Golfe: 2024 U.S. Women's Open Golf Championship - rodada final;** ESPN3/Star+
- 16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Criciúma x Palmeiras;** TV Tribuna e Premiere
- 16 horas - **Futebol: Série B - Ponte Preta x CRB;** Band e Premiere
- 16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Atlético-MG x Bahia;** Premiere
- 16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Vasco x Flamengo;** Premiere
- 16h50 - **Vôlei: Liga das Nações Feminina - Estados Unidos x Turquia;** SporTV2
- 18h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - São Paulo x Cruzeiro;** Premiere
- 18h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Fortaleza x Atlético-PR;** SporTV
- 20h20 - **Vôlei: Liga das Nações Feminina - Bulgária x Alemanha;** SporTV2
- 20h30 - **Futebol: Campeonato Argentino - River Plate x Tigre;** ESPN4/Star+
- 21 horas - **Hóquei sobre o Gelo: NHL - Dallas Stars x Edmonton Oilers;** ESPN2/Star+



FALE COM A GENTE!

Editora Fernanda Lopes

E-mail [domingomais@atribuna.com.br](mailto:domingomais@atribuna.com.br)

Telefone 2102-7072

domingo+

# Morada afetiva

Assinado pelo arquiteto de Praia Grande, Gabriel Fernandes, para a CASACOR, o espaço Casa Veredas representa um encontro dele com suas memórias de infância, no sítio da avó

PÁGINAS C-8 E C-9





ENTREVISTA

# Mente CRIATIVA

Responsável pela adaptação da série Sessão de Terapia para o Brasil, Jacqueline Vargas é roteirista de outros trabalhos de sucesso como Floribella e Malhação. Também psicanalista, ela acaba de lançar um livro infantil sobre e exposição nas redes sociais

Autora, psicanalista, e roteirista, Jacqueline Vargas é a mente criativa por trás de trabalhos como a série Sessão de Terapia e as novelas Floribella e Malhação-Viva a Diferença. Nascida no Rio de Janeiro, iniciou sua jornada no mundo artístico nos palcos, como atriz. Junto com a sua carreira no mundo das artes, se dedica à psicanálise. Há mais de 20 anos, elabora roteiros para cinema e TV mas, recentemente, expandiu suas habilidades para o mundo dos podcasts e também como escritora. Em 2024, lançou seu primeiro livro infantil sobre e exposição nas redes sociais

... ..  
POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

Você tem uma longa experiência como roteirista em gêneros diversos, mas em Sessão de Terapia pôde usar seu conhecimento também como psicanalista. Foi diferente dos outros trabalhos?

Sessão de Terapia foi uma série peculiar, justamente por conta do formato. Era um paciente por dia, a estrutura, a linguagem, tudo era diferente. Foi por causa da série que comecei a estudar psicanálise. Nós tivemos um intervalo grande entre as temporadas e durante esse hiato, fiz psicanálise. Quando voltamos, já estava formada. Não que eu soubesse muita coisa, mas nesse período, pude ter uma introdução melhor sobre os temas. Acho que quando você tem o mínimo de conhecimento sobre o assunto, se apropria mais, ousa mais. Quando não tem, tem que ter mais pesquisa, imersão. Foi mais prazeroso, e, por isso, acho que é uma das coisas mais autorais que fiz, mesmo sendo uma obra adaptada.

Como surgem as ideias para um roteiro? E a construção dos personagens?

As ideias podem surgir das mais diferentes maneiras, você pode estar caminhando, lendo um livro, cozinhando, conversando com alguém e de repente algo clica, alguém fala algo interessante e parece que os pontos vão juntando na sua cabeça e você pensa: “Inso daria uma história”. Tem a encomenda, quando você é procurada por um cliente para desenvolver uma história com tais elementos e tem que por a cabeça para funcionar. Uma vez que tem a história, o plot inicial, começa a construir o personagem. Se vai fazer uma trama sobre uma igreja mal assombrada, você pensa: “Quero um padre que seja muito discreto, que ande sem fazer barulho”, e começa a observar pessoas que podem parecer com ele, com o que está surgindo. Começo a construir o personagem fisicamente e depois vou para a história de vida, a psique. É um trabalho grande e quanto mais complexo for o personagem, quanto mais elementos você der a ele, melhor para você. Quanto mais completo está o personagem, ele te

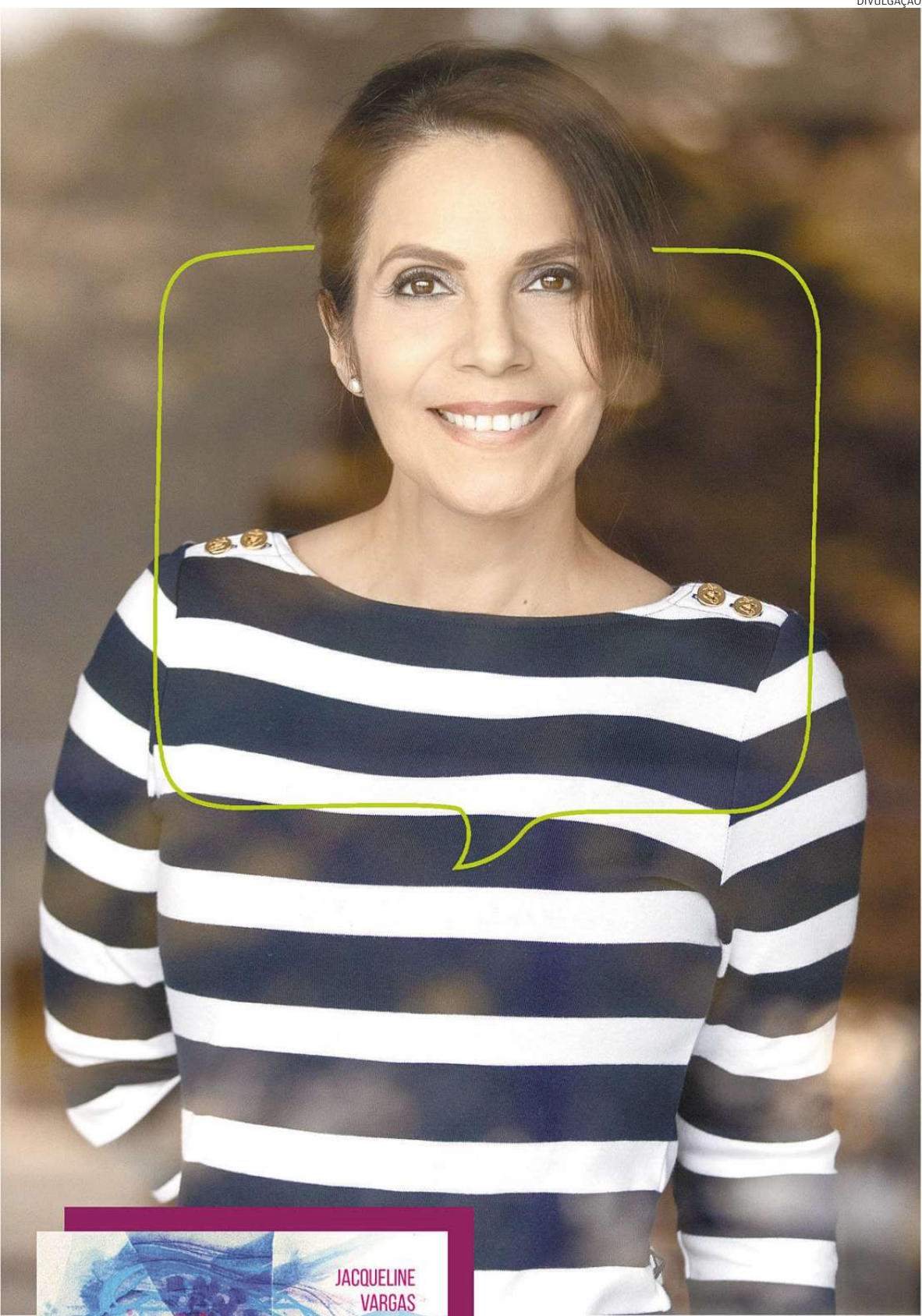
dá a história, você não precisa ficar inventando, ela vem junto.

Outra vertente de trabalho são os podcasts como o #TdVaiFicar, que se tornou um dos programas mais ouvidos do ano de 2021. Por que você acha que os podcasts caíram no gosto do público brasileiro?

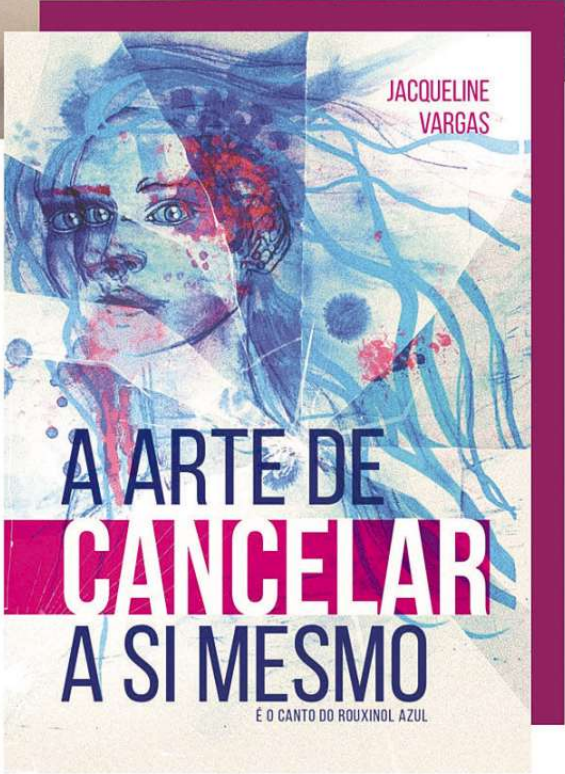
Gosto de podcast porque o som é um instinto. Quando você está na barriga da sua mãe, está ouvindo o barulho do funcionamento do corpo, ouvindo tudo. O podcast no Brasil funcionou e continua funcionando bem porque se torna um amigo. A voz se torna uma voz conhecida. Você está trabalhando, fazendo faxina, exercício e tem uma companhia, ouvindo uma história, aprendendo alguma coisa, tirando uma dúvida. Não fica só. Acho que podemos investir muito mais nos podcasts de ficção porque eles proporcionam algo importante, principalmente para a geração mais jovem, que é o estímulo à fantasia, à imaginação. Eles não dão tudo pronto. Quando você vai ver um filme ou uma série, está tudo pronto, você senta e passivamente recebe aquela história, todos os elementos. Agora quando você ouve uma audiossérie ou audiolivro, você tem que fazer a sua parte, tem que imaginar, ver a história com seus olhos.

Além do audiovisual, você entrou na literatura, primeiro lançando um livro em que fala da não maternidade. O que te levou a escrever sobre o tema?

Escrevi o livro porque não tenho filhos e passei por vários processos na “não maternidade”. É um livro de poema de várias épocas. As perguntas que mais escuto quando digo que não tenho filho são direcionadas para sanar o problema de não ter filho, minha sensação é essa. As pessoas olham para quem não tem filhos e veem isso como um problema, sempre com “Ah, por que você não tem filhos?”, “Por que você não teve?”, “Você tem algum problema de saúde?”, “Aconteceu alguma coisa?”, “Ainda dá tempo de adotar, por que você não adotou?”, inclusive, uma vez eu estava em um



DIVULGAÇÃO



lugar e as pessoas falaram “vamos arrumar uma criança para você!” e eu pensei que não é assim, como se eu precisasse da criança para ficar completa. Geralmente, o que ouço é isso, sempre no “por que”. Sou uma mulher sem filhos por opção e me identifico com a temática.

Do que fala seu livro infantil sobre e exposição nas redes sociais?

Fala da superexposição nas redes sociais, mas fala também de deixar registros nas mídias. Você vê o título do livro A arte de Cancelar A Si Mesmo e você pensa que é sobre cancelamento e, eu também estou falando de cancelamento, mas não só aquele de “Eu fiz algo errado e provoquei o meu cancelamento”. As vezes o cancelamento pode ser do sujeito, quando você cancela a si mesmo, quando você deixa de ser você para ser uma pessoa que você não é e não quer ser somente para você surfar nas redes sociais ou para agradar alguém. Fala da Majô, uma influencer muito conhecida, muito famosa e talentosa e com 15 anos, ela some. Dizem que ela era obrigada a fazer aquilo, que ela fugiu, ninguém sabe o que aconteceu, Reza a lenda que ela quer se cancelar. Ela quer se deletar. A escolha foi justamente por uma observação das redes sociais hoje, de como isso é uma constante. É impossível falar do jovem adulto hoje e ele não estar com uma tela da mão, a tela é uma constante, é raro um jovem que não esteja em alguma rede social. Isso pode influenciar em vários aspectos e o que mais me intriga é como essa geração vai ser daqui a uns anos quando olharem para o passado e verem toda uma infância e adolescência registrada em detalhes na Internet. Na Internet, você pode apagar, mas, isso não significa que isso é de fato apagado.

Tem algum novo projeto em mente?

Terminar o segundo livro e publicar, porque é uma trilogia, Trilogia Virtual. O primeiro fala sobre a exposição nas mídias e o segundo é um romance que trata da sexualização da juventude e, em paralelo, da falta de manejo para flertar, para namorar.

As ideias podem surgir das mais diferentes maneiras, você pode estar caminhando, lendo um livro, cozinhando, conversando com alguém e de repente algo clica



BELEZA

POR LUIZA CASTRO COLABORADORA



ADOBESTOCK

# 10 mitos e verdades sobre maquiagem

Hoje vamos falar sobre os mitos e verdades no mundo da maquiagem. Quem nunca leu que maquiagem estraga a pele, que atire a primeira pedra. O problema é que, com tantas notícias fakes na internet, fica difícil saber o que é mito e o que é verdade. Hoje eu vou esclarecer as principais dúvidas sobre o assunto.

**1 A pele precisa de hidratação antes de aplicar a base. VERDADE.** A pele precisa estar preparada para receber a maquiagem, isso inclui a sua rotina de skin care diária mais o uso do primer. Ele sim vai impedir que a maquiagem seja absorvida e garantir que fique intacta o dia inteiro.

**2 Para descobrir o tom de base, precisa testar no pulso. MITO.** A base deve ser testada no pescoço, colo ou ombro. O tom do rosto costuma ser mais claro do que o do corpo porque usamos o filtro solar com alta proteção diariamente. E a ideia da base é uniformizar e deixar essas tonalidades próximas. Dessa forma o visual fica muito mais natural.

**3 Se a maquiagem tem FPS, não preciso de protetor. MITO.** A maquiagem ter FPS significa que ela possui tecnologia e um benefício, mas não substitui o uso do filtro solar na preparação.

**4 Pele oleosa não precisa de hidratação. MITO.** Se você não hidrata, naturalmente a pele vai se hidratar sozinha. Por isso, quem tem a pele oleosa, deve procurar produtos com textura de

gel que são facilmente absorvidos. Usando hidratante regularmente a sua pele vai parar de produzir oleosidade em excesso manter-se hidratada por mais tempo.

**5 Maquiagem envelhece. MITO.** A maquiagem não envelhece a pele, ao contrário, hoje em dia há alguns produtos que, inclusive, possuem ativos que tratam a pele como vitamina C, ácido hialurônico e retinol. O que faz mal é não cuidar diariamente e a falta de limpeza e proteção.

**6 Dormir com maquiagem prejudica a pele. VERDADE.** Muitas pessoas me perguntam como que o organismo sabe que estamos com maquiagem e dormindo. Quando você dorme, seu corpo relaxa e o cérebro manda sinais para o corpo inteiro. Aí, nesse momento, começa a renovação celular. É como se o corpo liberasse toxinas pela pele e ainda renovasse as células. Quando a make não é removida completamente, os poros entopem causando cravos e espinhas, e há a exposição à ação dos radicais livres - que, quando são produzidos em grande quantidade, facilitam o aparecimento de marcas de expressão, rugas e flacidez.

**7 Não tem problema usar maquiagem vencida. MITO.** Se existe uma data de validade, é porque o produto sofre deterioração ao longo do tempo. Além de perder a eficácia, as maquiagens vencidas podem ser o local perfeito para o desenvolvimento de fungos e bactérias, e até infecções generalizadas no seu corpo.

**8 Usar maquiagem de qualidade faz diferença no dia a dia. VERDADE.** Para exibir uma pele saudável, é muito importante só fazer maquiagem com produtos de confiança - e, como qualidade não é sinônimo de preço alto, nem é preciso gastar muito para isso. Dessa forma, seu look fica impecável sem riscos.

**9 Corretivo resalta rugas e linhas. VERDADE.** Isso acontece principalmente com o produto de acabamento mate e quando ele é usado em excesso.

**10 Filtro solar com cor substitui a base. MITO.** Filtro solar com cor, nada mais é do que um fator de proteção para a sua pele com pigmento de base. Esse produto precisa ser recolocado na pele a cada 3 horas porque é absorvido rapidamente assim como o hidratante, por exemplo. A diferença é que como tem tonalizante, muitas pessoas usam como base o que é um erro! Tudo que você colocar depois do filtro solar vai ser absorvido na sequência, você vai ter um envelhecimento precoce e ainda ficará repondo produto o dia inteiro. Filtro solar com cor é pra ser usado no dia que você não for se maquiar ou então quando for à praia.

E aí, você sabia de todos esses mitos e verdades? Me deixa uma mensagem nas redes sociais contando o que mais te impressionou nessa matéria! @make-luizacastro



LUIZA CASTRO  
É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

DESIGN GALLERY

TOP OF MIND A TRIBUNA 2019

18 ANOS

FRACALANZA Desde 1884

Conjunto de Xícaras Fracalanza • 4 xícaras em vidro • 4 pires em inox

R\$ 69,90

Luminarc Feel Creative

Pote hermético em vidro borossilicato Luminarc

• 650 ml

R\$ 29,90

• 1040 ml

R\$ 39,90

• 1520 ml

R\$ 49,90

marca francesa

INMETRO

Conjunto com 4 panelas Royal carvalho • Classificação "A" INMETRO • Apta a todos os tipos de fogão, inclusive indução.

R\$ 399,90 ou 10x R\$ 39,90

CRYSTALITE BOHEMIA CZECH REPUBLIC

Conjunto de Taças Bohemia

• 610 ml

• 6 taças em cristal com liga de titânio

R\$ 139,90 ou 10x R\$ 13,90

Imagens ilustrativas

termocrômica

Indica a temperatura

Frigideira thermo sensível

• 24 cm

• Indica a temperatura • Apta a todos os tipos de fogão, inclusive indução.

R\$ 139,90 ou 10x R\$ 13,90

13 99120.4457

www.dgpresentes.com.br

ENTREGA GRÁTIS EM SANTOS\*

Mal. Deodoro, 98 3284.4244

Azevedo Sodré, 03 3221.8749

@lojasdesigngallery

\*Para compras acima de R\$ 200,00. Consulte disponibilidade para outras cidades.



LITERATURA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

# As diferenças do livro e da série Bridgerton

Terceira temporada estreou com muita aceitação; para quem leu a obra de Julia Quinn já notou as mudanças

Sucesso absoluto na Netflix, Bridgerton, cuja terceira temporada estreou este mês, é baseada na saga literária escrita pela norte-americana Julia Quinn. Ela, inclusive, esteve no Brasil na última Bienal do Livro do Rio, no ano passado. Em oito livros, a autora construiu as histórias de amor dos integrantes de uma família da alta sociedade na Inglaterra do século 19. Para quem gosta de romances de época, é boa dica de leitura.

A série da Netflix é uma adaptação da obra com produção de Shonda Rhimes, a mesma de sucessos como Greys Anatomy, mas possui muitas diferenças da obra original. Para começar, a Netflix não seguiu a sequência escrita por Julia Quinn. Cada livro é centrado em um dos irmãos Bridgerton e o terceiro, chamado Um Perfeito Cavaleiro, foca na história de Benedict (Luke Thompson) e não de Colin (Luke



REPRODUÇÃO REDE SOCIAL

- + A saga da família
- + Bridgerton foi escrita pela norte-americana Julia Quinn em oito livros, cada um dedicado a um dos irmãos

Newton) com Penelope (Nicola Coughlan), que são o tema da trama do quarto livro: Os Segredos de Colin Bridgerton.

Na obra literária, Penelope já foi rejeitada em muitas temporadas de debutantes, sendo considerada uma solteirona. Na série, ela está na terceira tentativa. Também, apesar de haver um rápido triângulo amoroso na versão original, após ela mudar o visual e chamar a atenção de um pretendente, o romance de Pen e Colin acontece mais naturalmente, sem ele se oferecer para ajudá-la a arrumar um marido.

Outra diferença é a amizade entre Eloise (Claudia Jessie) e Penelope. Na versão literária, ela não investiga a identidade de Lady Whistledown e, portanto, não a descobre. Um leve abalo na amizade ocorre por Pen só pensar no casamento. Inclusive, o próprio Colin, no romance de Quinn, quando toma co-

nhecimento de que a amada é a misteriosa columnista de fofocas fica mais enciumado pela ‘carreira’ de escritora dela do que bravo. Eles ficam estremecidos, mas logo voltam às boas.

Já na série adaptada pela Netflix tudo dá a entender de que isso será um enorme problema para o casal na 2ª parte desta 3ª temporada, que entra no catálogo dia 13 de junho. Aliás, a expectativa é grande para a estreia, já que o namoro dos dois promete apimentar, o que é uma característica da autora.

Segundo a crítica especializada, um dos motivos de se adiantar a história de Colin e Pen foi o carisma da personagem feminina, que foge dos padrões estabelecidos na época, tanto de aparência (mesmo sendo linda demais) como de personalidade. Fato é que deu certo. Agradou mais que a segunda temporada.

Outra diferença é que o original não explora a es-

treia de Eloise na sociedade nesta fase. Afinal, ela tem um livro só dela, que é o número 5, intitulado Para Sir Phillip com Amor. Eu, inclusive, gostei muito dessa história. Uma das melhores da saga porque sou fã dela. Mas há quem diga que a adaptação pode dar um novo enredo à vanguardista Eloise, que poderia ter um relacionamento com sua nova amiga, a ‘vilã’ Cressida Cowper (Jessica Madsen), que não tem esse destaque no livro.

Francesca Bridgerton, inicialmente interpretada por Ruby Stokes e depois por Hannah Dodd nesta 3ª temporada é mais presente na adaptação do que no livro de Colin. Ela vai aparecer mesmo em O Conde Enfeitiçado: O Livro de Francesca, quando sua história é contada de forma independente. No seriado, há uma sobreposição de tramas. Até mesmo a matriarca ganhou um enredo que não consta da obra.

Enfim, mesmo que sejam diferentes, ambos, livros e série, são bons entretenimentos. Para quem curte ler, indico conhecer a escrita original de Julia Quinn, editada no Brasil pela Arqueiro.

CRÔNICA

POR SUZANE GIL FRUTUOSO COLABORADORA

# As mulheres Featherington

Se você é fã de séries românticas com certeza já maratonou a primeira parte da terceira temporada de Bridgerton, na Netflix. Dessa vez, a trama principal gira em torno de dois dos personagens mais queridos: Penelope Featherington e Colin Bridgerton. Dividida em duas partes - para enlouquecer o público de ansiedade e a franquia ganhar em marketing - há muito mais por trás da história de amizade que se transforma em amor de Pen e Colin.

Na Londres de 1815, uma jovem inteligente, leitora voraz, perspicaz e espirituosa como Penelope estava longe de ser um bom partido. Nada disso era predicado para se tornar a esposa que a maioria dos homens da sociedade da época esperavam. Também fora do padrão físico de então, mesmo que sua beleza seja estonteante (o que

fica evidente na nova fase), Pen sofre com o desdém e os comentários maldosos. Mas a moça é forte. E não sei se alguém percebeu (talvez eu cause polêmica agora), ela tem a quem puxar: Portia, sua mãe, conhecida como Lady Featherington.

Sempre achei Portia, junto com Penelope, as personagens com as personalidades mais interessantes da série. Apesar de parecer que o único objetivo de Lady Featherington, viúva, é casar as três filhas, ela é uma sobrevivente em um tempo em que das mulheres eram arrancados seus poucos direitos (como os de herança) quando se viam sem familiares do sexo masculino. Portia não quer apenas que suas garotas casem. Ela quer mantê-las seguras, custe o que custar, em um mundo em que mulheres são valorizadas por serem acessórios perfei-

“Mãe solo. Se ainda hoje é difícil, imaginem dois séculos atrás?”

tos de casamentos arranjados.

Notem que ela parece criticar o gosto de Penelope pelos livros - mas nunca a proibiu de lê-los. Na temporada passada, Portia ultrapassou limites éticos para manter a fortuna de Prudence, Philipa e Penelope. Nesta terceira fase, algumas de suas falas são bem progressistas - indicando que mulheres já sabiam muito bem que eram lesadas apenas pelo fato de serem mulheres. Ao retornar

para a alta sociedade após um período amargo, ela diz às filhas: “Agora podemos seguir em frente sem nenhum homem para nos controlar”. Já em um momento de tristeza de Pen, ela consola a garota afirmando: “Ser solteira não é ruim. Os homens não costumam valer os problemas que vêm com eles”.

Portia Featherington é inteligente e perspicaz, como assim saiu sua Penelope. A diferença é que enquanto a filha teve a

chance de expandir conhecimento por meio dos livros, o que a ajuda a ter um “negócio” de sucesso (lembrem que é ela a escritora anônima Lady Whistledown), a mãe usa o que sabe e entendeu da vida para se fazer de tola quando necessário e defender sua família. Uma mulher no comando que usou as armas a ela disponíveis. Mãe solo. Se ainda hoje é difícil, imaginem dois séculos atrás? Vamos torcer também por Lady Featherington.

P.S.: A cena de Pen e Colin na carruagem, minha gente, é quente, heim?! E linda! Pegue um leque para se abanar enquanto assiste e ouça depois da leitura desse texto a música que embala essa pegação icônica. A versão instrumental de Give Me Everything, de Pitbull, por Archer Marsh.



SUZANE GIL FRUTUOSO  
É ESCRITORA, PROFESSORA,  
JORNALISTA E CIENTISTA SOCIAL



**O melhor para sua festa!**

BATIZADOS  
CASAMENTOS  
NOIVADOS  
ANIVERSÁRIOS  
FESTAS E EVENTOS  
CONFRATERNIZAÇÕES EMPRESARIAIS

**Venha conhecer  
nosso restaurante!**

Rua Dr. Armando Salles de Oliveira, 105 - Boqueirão - Santos/SP

☎ 13 99777-0794  
☎ 13 99600-6202  
f crepemaniacreperia  
i creperiacrepemania  
www.creperiacrepemania.com.br



FIQUE BEM

POR CLÁUDIA DUARTE CUNHA COLABORADORA

. . . . .  
. . . . .

O aparecimento de cera nos ouvidos não acontece para todo mundo de forma igual. A produção de cerume envolve a anatomia do canal auditivo, características genéticas e até hábitos pessoais. No entanto, a limpeza requer cuidados e a remoção só por ser feita por um especialista.

Mas afinal, quando saber o momento certo para fazer a higienização dos ouvidos? “A cera tanto em excesso quanto na falta pode causar problemas auditivos”, diz Bruna Assis, otorrinolaringologista do Hospital Paulista. Diante disso, como assegurar a higiene mais adequada possível dos ouvidos?

Quando devemos limpar? Qual a maneira ideal para fazer isso? Por que os médicos recomendam tanto cuidado para limpar os ouvidos?

Enfim, são muitas as dúvidas relacionadas ao chamado cerume de ouvido. Que nada mais é do que um composto de secreção sebácea, com células epiteliais descamadas e enzimas.

De acordo com a médica Bruna Assis, a cera de ouvido possui muitas propriedades úteis para o ouvido, pois fornece ao canal auditivo externo uma barreira protetora que cobre e lubrifica a região. “Ela nos protege do que chamamos de corpos estranhos, prevenindo o contato direto com diversos organismos, poluentes e insetos. A cera também tem função bactericida e antifúngica, que diminui riscos de infecções, por possuir um pH ácido que gera esse efeito”, esclarece a especialista.

Segundo a médica, infelizmente não há uma regra que possa se convencionar a respeito da limpeza do ouvido. “Alterações anatômicas do formato ou diâmetro do conduto auditivo, assim como tipos de pele (mais oleosas ou ressecadas) ou, até mesmo, o uso de fones ou hastes flexíveis, podem levar a maior produção ou impactação da cera. Portanto, cada paciente deverá perceber o tempo de sua necessidade”, enfatiza a médica.

Com relação ao procedimento de limpeza, especificamente, a médica explica que a recomendação é optar pelo uso de um tecido macio para a limpeza de sujidades. E isso deve ficar restrito à parte externa ou no pavilhão auditivo e, jamais, no canal auditivo! “Instrumentos como hastes flexíveis, como o cotonete, ou mesmo pontiagudos, como as pinças, não são recomendados dentro do conduto auditivo, devido a riscos de trauma local, lesões e infecções”.

Caso a limpeza normal da parte externa ou no pavilhão auditivo feita em casa não seja o suficiente para tirar o incômodo, o jeito é recorrer a um especialista para entender o que está acontecendo. “Há casos de acúmulo de cera que atrapalham bastante e até dão a sensação de diminuição da acuidade auditiva. Ou seja, uma surdez parcial repentina. Nesse tipo de situação é preciso ter a avaliação médica de um otorrinolaringologista para resolução do quadro sem riscos de complicações. Isso porque, é necessário um exame físico, com o uso de instrumentos adequados, como o otoscópio, bem como a remoção correta, que pode ser feita por processo de lavagem, aspiração, curetagem ou mesmo por via medicamentosa.

Cera no ouvido, quando remover?

Coceira, diminuição da audição, tontura, dor de cabeça e zumbido podem ser sinais do excesso de cerume

“Ela nos protege do que chamamos de corpos estranhos, prevenindo o contato direto com diversos organismos



CLÁUDIA DUARTE CUNHA  
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE

. . . . .  
CLAUDUARTE@UOL.COM.BR

ADOBE STOCK





INSTITUTO DE OLHOS  
EDUARDO  
PAULINO  
(13) 3477-9000 (13) 98111-4242



BOA MESA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

# Delícias portuguesas em dois dias no Centro

Festa de Portugal, evento beneficente, será realizada no próximo fim de semana, em Santos, com entrada gratuita e muitos quitutes lusitanos

Um país pequeno em extensão, mas que possui uma gastronomia extensa em variedade e sabor, com receitas que trazem as singularidades do clima, da geografia e do povo de cada pedacinho de terra dos seus limites geográficos. Assim, é a culinária de Portugal, cujo relevo vai do mar à montanha em poucos quilômetros, descortinando uma culinária surpreendente e irresistível. E, para nós, uma comida acolhedora, que está no repertório de memórias e de heranças.

Para provar esses sabores preparados por mãos habilidosas e de DNA lusitano, um programa imperdível é a Festa de Portugal, que acontece nos dias 8 e 9 de junho, em Santos, com entrada gratuita e com destaque à gastronomia.

Serão dois dias de celebração da cultura lusitana em um endereço repleto de referências portuguesas: o Centro Histórico de Santos. Com caráter beneficente, a festa visa arrecadar fundos para a Escola de Portuguesa, que atende, em período integral, 120 crianças de famílias carentes. Parte da renda das vendas das comidas, bebidas e artesanatos do evento será revertida para a instituição.

Pelo segundo ano consecutivo, a

Praça de Alimentação principal do evento ficará no Arcos do Valongo (Rua Comendador Neto, 9) num ambiente coberto, com mesas e cadeiras, proporcionando conforto e comodidade aos participantes da festa.

**BARRACA DA ESCOLA PORTUGUESA**  
Este ano, a Escola Portuguesa terá três barracas nas dependências do Arcos do Valongo: uma com Pastéis de Belém e doces conventuais variados (R\$ 12 cada), uma com o delicioso Arroz de Braga (R\$ 30) e outra com Sardinha Portuguesa na Brasa (duas unidades de sardinha acompanhadas de batatas ao murro e pão - R\$ 25).

**RESTAURANTE ALMEIDA**  
O tradicional Restaurante Almeida, mais antigo de Santos, terá bolinho de bacalhau (R\$ 35 porção com 6) e bacalhau com grão de bico (lascas de bacalhau, grão de bico, cebola e azeitonas - R\$ 35).

**BARGOIÁS**  
Na barraquinha do Bar Goiás, bolinho de bacalhau e salgados variados (R\$ 10 cada), além da famosa batidinha de maracujá nas canequinhas portuguesas (R\$ 10).



ALEXSANDER FERRAZ

Bar Goiás terá na sua barraca, bolinhos de bacalhau e salgados como o camarão empanado

**MANTEIGARIA DO PORTO**  
A Manteigaria do Porto vai vender Pastéis de Bacalhau com Natas, Pastéis de Galinhada, Folhado de Linguíça Portuguesa e Folhado de Bacalhau (R\$14 cada).

**CASA DA MADEIRA**  
A Casa da Madeira irá vender durante a festa o famoso Bacalhau Gomes de Sá R\$ 54), além de chopp pilsen 400 ml (R\$ 10).

**VINHOS E TAIS**  
A distribuidora Vinhos e Tais terá vinhos portugueses de diversas regiões, Vinho do Porto, Ginja, azeites portugueses, copo de vinho 200 ml (branco e tinto R\$ 15) e garrafinha de 50 ml de vinho do Porto (R\$ 15). Para comer, barqui-

nha com salada de bacalhau (R\$ 7 a unidade; R\$ 20 a porção com 3; e R\$ 30 a porção com 5).

**TÍPICO MADEIRENSE**  
O Típico Madeirense servirá Prego no pão, Bolo do Caco na chapa com manteiga d'alho, Espetinho no pau de louro, Punheta de Bacalhau, Milho Frito, Bolo Preto e Bolo de Mel e Broas de Mel e de Areia, além de licores, Ginja, Bagaçeira, Poncha e chopp de Vinho.

**DONANA SOPAS**  
Um dos pratos mais pedidos durante a festa, o tradicional Caldo Verde será servido este ano na barraca da Donana Sopas. A sopa é feita à base de couve-manteiga, batatas, linguíça portuguesa, cebou-

la, alho e azeite - R\$ 25). Haverá Sardinha Escabeche (R\$ 30) e Sardinha Portuguesa (R\$ 20).

**REI DO CAFÉ**  
O Rei do Café terá um estande com cafés especiais de várias regiões do Brasil para consumir na hora ou para levar pra casa (torrado e moído ou em grãos).

**SANTUÁRIO DO VALONGO**  
Outra Praça de Alimentação ficará no Santuário Santo Antônio do Valongo, que todo ano participa da festa com suas barraquinhas e restaurantes montados nas dependências da igreja vendendo pratos de bacalhau e outros produtos típicos portugueses, como bolinho de bacalhau, caldo verde, além de vi-

\*\*\*\*\*

## Torrefação do início do século passado abre cafeteria

Apesar de escondidinha nas estreitas ruas do Centro Histórico santista, é fácil achar o renovado Rei do Café. É só seguir o irresistível aroma da torrefação que funciona desde 1912 na esquina da Rua Gonçalves Dias, perto do Valongo. Porém, agora, o imóvel secular, de paredes amarelas e enormes portas verdes, foi ampliado e restaurado, abrindo espaço para uma cafeteria.

No local, a terceira geração da família Alves, agora com os jovens Victor e Guilherme, serve cafés de alta qualidade, alguns premia-



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

O Rei do Café, que fica no coração do Centro Histórico, está restaurado e ampliado

dos, além de bolos, lanches e bebidas à base do grão. Um diferencial é que o café é servido acompanhado, em um vidro, desde a fase de torrefação dos grãos. A moagem é feita também com um cuidado especial. Cada tipo de extrato (espresso ou coador) recebe uma gramatura de pó específica. E se pedir o café torrado, poderá acompanhar com um bolo 'passado' em um copo de design moderno, para obter todos os sabores e aromas de qualidade. No local, há uma lojinha que comercializa grão e pó, além de tor-



ESTAMOS COM PROMOÇÕES EM NOSSO BUFFET MÓVEL, ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP PARA APROVEITA-LAS.

Menu deste domingo

- BEEF WELLINGTON | Delicioso bombom de filé mignon recheado com presunto Parma, duxelle de cogumelos e mostarda dijon envolto e assado na massa folhada, guarnecido de talharim de massa fresca na manteiga de ervas | **R\$ 65**
- Salmão assado sobre cama de batatas, coberto por requieijão, cebolas, azeitonas e salsinha. Guarnecido por legumes com palmito manteiga e arroz branco. **INDIVIDUAL R\$ 70 | DUPLO R\$ 135**
- Filé mignon grelhado ao molho de alcaparras com palmito e champignon, arroz de brócolis e batata palha . **INDIVIDUAL R\$ 55 | DUPLO R\$100**

13 99148.9560

13 99116.0771

amarcozinhaautorai

APENAS DELIVERY | 11h ÀS 14h30 | QUANTIDADE DE PRATOS LIMITADOS, FAÇA SUA RESERVA



MOMENTO DIVINO

POR CLAUDIA G. OLIVEIRA COLABORADORA

# Safra 2021 do ícone VIU1, o Malbec chileno

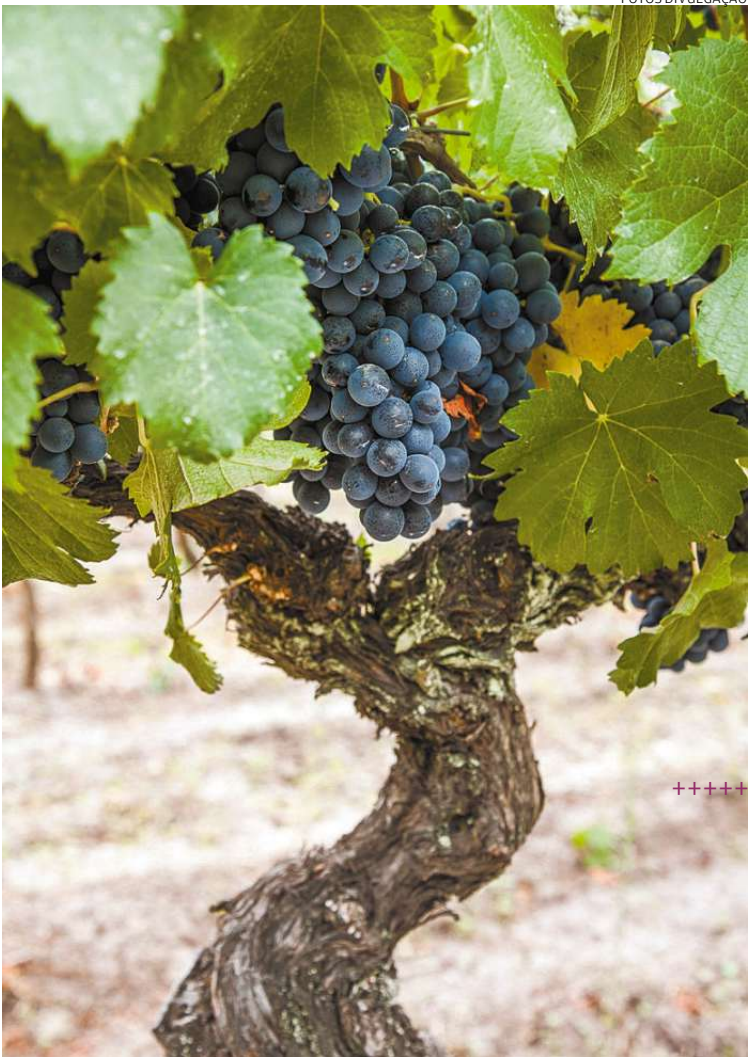
Santé! Um evento elegante reuniu especialistas, no jardim de inverno do Parigi Fasano, em São Paulo, para o lançamento da safra 2021 do vinho VIU1, da Viu Manent.

Foi uma degustação vertical que tive o privilégio de participar. As safras 2021, 2019, 2011 e 2007 eram as previstas para a prova, no entanto, para surpresa, inclusive do proprietário e CEO José Miguel Viu, fomos todos presenteados pelo colega expert Walter Tommasi, que trouxe, de sua adega particular, a safra 2005 para abrilhantar ainda mais a prova.

O VIU1 (Viu Uno), ícone da vinícola, sempre com edição limitada e garrafas numeradas, é o mais requintado da Viu Manent, assim considerado por ser o resultado do sonho de seu fundador e equipe, representando a evolução e compromisso da vinícola com a excelência e qualidade. A história da Viu Manent está engarrafada neste rótulo. É um tributo ao catalão, Miguel Viu Garcia, que a iniciou em Santiago, no ano 1935. E, em 1966, adquiriu a Hacienda San Carlos de Cunaco, no Valle de Colchagua, com 150 hectares de vinhas pré-filoxéricas francesas, com solos aluviais, ricos em argilas e areias, de muito boa drenagem, que proporcionam aos vinhos aromas e sabores florais e frutados. Hoje, a Viu Manent conta com 260 hectares no total, com vinhedos em La Capilla e El Olivar, sempre no Colchagua.

O vinho é a expressão máxima da Malbec cultivada em San Carlos e chama a atenção por ser a primeira vinícola chilena a engarrafar e comercializar um vinho simples de Malbec, em 1993. Mas o VIU1 teve sua primeira safra em 1999, lançada em 2001, um ano após a morte de Don Miguel Viu Manent. Esta, 2021, é a vigésima edição, elaborada com uvas de vinhas antigas de Malbec com mais de 100 anos. Algumas safras têm pequeno percentual ou de Cabernet Sauvignon ou de Petit Verdot.

A safra 2021 tem 83% de Malbec e 17% de Cabernet Sauvignon. As uvas são colhidas manualmente com seleção minuciosa dos cachos e depois dos grãos. Inicia-se a maceração pré-fermentativa, a frio, por 6 dias, e logo em seguida a alcoólica, com leveduras selecionadas, em aço inox. Após 21 dias o vinho passa para foudres (grandes barris) e



FOTOS DIVULGAÇÃO



A safra 2021 foi elaborada com uvas de vinhas antigas de Malbec com mais de 100 anos

## AGENDA

No dia 18 de junho, das 18 às 22h, acontece o grandioso e sempre aguardado Decanter Wine Day. Mais de 100 rótulos e presença dos produtores de diversos países.

**Local:** Clube de Regatas Vasco da Gama.

**Preço:** R\$ 250 (R\$ 100 revertidos em compra de vinhos no local).

barricas de carvalho francês (55% sem tostagem e 45% com tostagem), permanecendo por 15 meses ou mais, até seu engarrafamento, que sem filtragem dá ao vinho maior expressão. Primo-roso trabalho!

A safra 2021 tem cor rubi intensa com reflexos violáceos, destaca-se por sua elegância e caráter, aromas frutados e florais como groselha, cereja, mirtilo, ameixa, violetas, notas de ervas e de especiarias doces. Na boca apresenta excelente acidez, grande estrutura com corpo médio +, opulência, taninos aveludados, algo mineral e complexidade. 14º GL. Frescor, fruta e elegância com potencial para guardar mais de 10 anos.

As safras 2005, 2007, 2011 e 2019 demonstram o sucesso da evolução da Malbec em solos chi-

lenos. É um prazer sentir as nuances de cada safra. Todas evoluem muito bem, inclusive a safra 2005 e 2007, minhas preferidas, que para mim, ainda não atingiram o seu auge, tem vida a frente, por seus perfis de frescor, frutas e taninos bem alinhados. Todos de alta gama, qualidade indiscutível.

A Viu Manent conta com a consultoria do afamado enólogo Paul Hobbs e tem a terceira geração familiar no comando. O portfólio é composto por diversas linhas de vinhos, alguns já citados nesta coluna. Aqui você encontra no Laticínios Marcelo e empórios.

Agradeço o convite e parabênizo a CH2A pela organização. Até a próxima taça!



CLAUDIA G. OLIVEIRA  
É SOMMELIÈRE

inho quente, quentão e outros lanches, salgados, doces e bebidas.

No estande do Laticínios Marcelo, vinhos portugueses de diversas regiões (a partir de R\$ 15 o copo e R\$ 44,90 a garrafa), Cerveja Super Bock (R\$ 12), Vinho do Porto (R\$ 15) e Bagaceira (R\$20), além de petiscos como azeitona portuguesa (R\$ 12), tremoços (R\$ 10), Chouriço artesanal (R\$ 22), Bacalhau em tiras no pão (temperado com alho, páprica e azeite - R\$ 20), Presunto Cru com queijo curado no pão (R\$ 20), Mini Baguete com presunto Cru (R\$ 20), Pastel de Bacalhau (R\$ 20), Pastel de Pêrnil (R\$ 20), Pastel de Queijo (R\$ 15), Pêrnil com molho acebolado e pimentões (R\$ 22) e Filhoses portugueses (R\$ 12).

### CERVEJARIAS

Quem vai marcar presença na Festa de Portugal, pela primeira vez, é a Rota das Fábricas de Cervejas Artesanais de Santos: Estiva, Everbrew, Santista, Jurássica e Filomena. Elas estarão espalhadas por diversos pontos do evento vendendo cervejas de estilos variados como Pilsen, Lager, IPA, APA, Sour, entre outros, a partir de R\$ 15.

### RESTAURANTES

A Secretaria de Turismo também incentivou os restaurantes do Centro a abrirem as portas durante os dois dias de festa com pratos tradicionais portugueses. Entre os já confirmados estarão abertos: Tasca do Porto, Restaurante Escola Estação Bistrô, Bar Restaurante Paulista, Café Carioca, Barbosinha, Armazém 22 e Café Restaurante Mauá.

**SERVIÇO:** DIAS 8 E 9 DE JUNHO (SÁBADO E DOMINGO). NO SÁBADO, DAS 10 ÀS 18 HORAS. DOMINGO, DAS 10 ÀS 20 HORAS. LOCAL: LARGO MARQUÊS DE MONTE ALEGRE E ARCOS DO VALONGO - CENTRO HISTÓRICO DE SANTOS PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO: ARCOS DO VALONGO E SANTUÁRIO DO VALONGO. ENTRADA GRATUITA. @FESTADEPORTUGAL

de acessório para preparo e degustação.

O espresso comum custa R\$ 6 e o premiado, R\$ 14. Entre as bebidas especiais, destaque para o café vienense (R\$ 19), o frapê de café (R\$ 17) ou o expresso tônica (R\$ 10). Todos os dias saem da confeitaria do local, aqueles bolinhos da vovó (R\$ 10, a fatia), além de pão de queijo (R\$ 6) e pastel de nata (R\$ 14).

Fica na Rua Gonçalves Dias, 34/36, no Centro de Santos. Abre de segunda a sexta, das 9h às 18h e sábado, das 10h às 17h.

Sabor  
do Mar  
em cada camada

#### Lasanha de Siri

Carne de siri, pimentões, leite de coco, tomate, azeite e creme de leite fresco. Gratinada com parmesão.



CANTINA  
Babbo América

Peça pelo QRCode ou ligue 3284.5999 · 3302.0951

Siga o Babbo   · Av. Ana Costa, 404 · Gonzaga · Santos







FOTOS MCA ESTÚDIO/ DIVULGAÇÃO



Com 120 m², foi setorizada de forma simples e descomplicada: entrada (com pé-direito mais baixo) e sala de estar com duas cozinhas integradas - uma contemporânea e outra caipira. O painel da sala de estar foi feito com 608 cerâmicas Brennand, reaproveitadas de uma reforma

.....

# Memórias de infância

Arquiteto de Praia Grande, Gabriel Fernandes, ressignifica a casa caipira brasileira na CASACOR

Projetado pelo arquiteto de Praia Grande Gabriel Fernandes para a CASACOR deste ano, o espaço Casa Veredas Simonetto representa um encontro do arquiteto com suas memórias de infância – da avó que morava no sítio e fazia bolos perfumados e irresistíveis à tia que o recebia em casa com os primos sempre a postos para brincar, passando por seus momentos particulares.

Quando a CASACOR propôs aos profissionais desta edição uma reflexão sobre o legado que gostariam de deixar para as gerações futuras, Gabriel conta que buscou os recortes mais genuínos de suas lembranças e mesclou com descobertas de uma pesquisa que fez sobre o morar brasileiro e a relação do nosso povo com a própria casa. “A casa brasileira que temos como referência é uma herança do período bandeirista e suas sobreposições, até chegarmos à casa caipira, que fala muito sobre a história da minha família”, conta Gabriel, 30 anos. “Cresci vendo meu pai orgulhoso de suas raízes, com saudade da roça e de tudo o que viveu por lá”.

Com 120 m², foi setorizada de forma simples e descomplicada: entrada (com pé-direito mais baixo) e sala de estar com duas cozinhas integradas - uma contemporânea e outra caipira, com fogão à lenha, filtro de barro, mesa de refeições, banco rústico em madeira e um painel diferenciado com acabamento frisado ao fundo, feito de material pré-composto a partir de lâminas de madeira natural, tingidas e prensadas uma a uma. Segundo Gabriel, a intenção desta simplicidade na organização espacial tem um propósito: dar protagonismo à geometria da repetição através da estante que cobre quase todas as paredes e todo o teto do espaço.

Executada pela Simonetto, a estante de cor branca com nuances de bege conta com 2.500 nichos, de 25x25cm cada, preenchidos com tijolos produzidos artesanalmente pela comunidade Maria do Barro, de Brasília, que o arquiteto conheceu durante suas pesquisas para o projeto Brasis Que Vi. “Cada tijolo é único, nenhum é igual ao outro, e ainda traz um desenho de uma casa, modelado em relevo. Os nichos represen-

tam as estruturas quadriculadas vazadas, preenchidas com barro, da antiga técnica construtiva pau-a-pique, também conhecida como taipa de mão. Esta foi a forma que encontrei de exaltar e homenagear a ancestralidade da casa caipira brasileira, dentro de uma linguagem estética atual”.

Há outros elementos de destaque no projeto que merecem atenção como o painel da sala de estar (feito com 608 cerâmicas Brennand, reaproveitadas de uma reforma, em Curitiba), o painel Resistência produzido por Maria Fernanda Paes de Barro (da Yankatu) com o povo indígena Pataxó, as fotografias de janelas coloniais típicas de Tiradentes (de Marcelo Oséas), a luminária pendente Arumã (assinada pelo Estúdio MK27 e produzida com técnicas tradicionais de cestarias pelo povo indígena Baniwa), a máquina de costura da vovó (cercada por uma instalação volumosa de linha vermelha, da artista Adrianna Eu) e algumas obras de arte selecionadas pelo galerista Antonio Aversa, de Brasília, como o desenho de Tarsila do Amaral que retrata cenas do interior do Brasil, o quadro do artista Guignard e alguns objetos de origem sacra.

No quesito “mobiliário”, vale destacar o par de poltronas Chica (de Zanine Caldas, revestidas com tecido estampado da Branco Casa, assinado pelo próprio arquiteto; o sofá Mole (de Sergio Rodrigues) estofado em couro natural marrom, que faz parte do acervo pessoal de Antonio Aversa; a mesa de centro desenvolvida por Bruno Rangel exclusivamente para o espaço, com desenho inspirado na posição das mãos em oração.

Na parede de fundo da cozinha contemporânea, o arquiteto criou um grande nicho ao lado dos armários para expor objetos do cotidiano caipira (como vassouras, lanternas, serrote e chapéu de palha), garimpados pelo produtor Paulo Carvalho.

Única representante da natureza viva no espaço, a jabuticabeira escolhida a dedo pela paisagista e florista Regina Peres cumpre o papel de nos fazer lembrar dos quintais de casa, mesmo inserida em uma construção modernista tão emblemática quanto o Conjunto Nacional.

+++++







+++++

Destaque do espaço, a estante de cor branca com nuances de bege conta com 2.500 nichos preenchidos com tijolos produzidos artesanalmente pela comunidade Maria do Barro, de Brasília, que o arquiteto conheceu em suas pesquisas para o projeto Brasís Que Vi



A Casa Veredas Simonetto, assinada pelo arquiteto de Praia Grande, Gabriel Fernandes, obteve tanto destaque que ganhou a capa do anuário CASACOR 2024 dentre os ambientes da mostra

## SERVIÇO

A CASACOR São Paulo 2024, principal evento da mais completa mostra de arquitetura, paisagismo, arte e design de interiores das Américas vai até 28 de julho, Conjunto Nacional e apresenta ao público o tema De Presente, O Agora, que celebra a ancestralidade e indaga o legado que queremos deixar para as futuras gerações.

Ao todo, são 75 projetos, em um circuito com uma configuração inédita para os visitantes, conhecerem de perto a arquitetura do icônico edifício modernista do Conjunto Nacional (Avenida Paulista, 2.073, Consolação, São Paulo), assinado pelo arquiteto David Libeskind (1928-2014).

A compra de ingressos é pelo site appcasacor.com.br e custa R\$ 111.

## OUTROS AMBIENTES

### LIVRARIA

Em sua 1ª participação na CASACOR São Paulo, a arquiteta Marina Salomão traz o ambiente Sertões do Saber, espaço com uma narrativa visual e tátil, que reflete os contrastes e as dualidades encontradas nos sertões a partir da natureza e dos conflitos retratados no livro Os Sertões, de Euclides da Cunha. Ao longo dos 68 m² de extensão da livraria, desde a entrada com portas metálicas envidraçadas, até seu interior e o depósito oculto, Marina projetou um lugar que exerce um papel comercial, mas que, ao mesmo tempo, abraça o visitante como se fosse um grande living.

RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



+++++

### BANHEIRO PÚBLICO

Para as arquitetas Débora Pinheiro e Renata Nascimento a arquitetura carrega o poder de, por meio de escolhas assertivas e criativas, conceber espaços que incentivem a consolidar sentimentos de calma e serenidade que nos levam à paz interior. Foi com essa inspiração que elas, estreantes na CASACOR São Paulo, assinam o banheiro público Ilhas de Reflexão que, alinhado ao tema da edição 2024 De presente, o agora, explora o conceito do útero como princípio gerador da vida humana. Funcional, aberto e fluido, o ambiente é repleto de materiais orgânicos que vão transportar os visitantes para breves momentos de meditação.

JP IMAGE/DIVULGAÇÃO



+++++

### SÍMBOLO DA BOLÍVIA

Veterano da CASACOR Bolívia desde a primeira edição, em 2013, o arquiteto Eduardo Baldelomar, traz a inspiração da natureza exuberante de seu país para São Paulo. Em sua segunda passagem pela edição paulistana, o profissional relaciona a Ceiba Camba, como tema e nome do seu espaço – uma ótica de 54 m² – usufruindo de uma paleta de cores e texturas inspiradas na árvore, símbolo boliviano. Essa espécie de flor marcante é natural da região leste boliviana, é um ícone que estampa o brasão do Departamento de Santa Cruz de La Sierra e a nota de 20 da Bolívia, bem como diversas obras de arte e, principalmente, os cenários urbanos do outono do país. O pórtico de ingresso ao ambiente é marcado por um mural de grande dimensão, assim como outra peça ao fundo, ambos desenhados por Baldelomar e construídos em mosaico com cerâmica reciclada pelo artista autodidata e engenheiro químico, também boliviano, Andrés Fenix.

ISRAEL GOLLINO/DIVULGAÇÃO





NA TELA

POR GUSTAVO KLEIN COLABORADOR

# A tensão dos campos de batalha em produções clássicas

A guerra no cinema sempre teve óticas muito diferentes, da glorificação da violência à denúncia dos horrores que qualquer conflito provoca. Dentro dos filmes de guerra cabe qualquer gênero, inclusive a comédia (caso do recente Jojo Rabbit ou da clássica série Guerra, Sombra e Água Fresca). Como nas guerras reais, há histórias de bravura e também de covardia. Mas nesta seleção me concentrei nas produções que se passam diretamente no campo de batalha. O espaço não permite grandes voos e por isso faltam muitos filmes bons, caso de 1917, de Christopher Nolan, ou dos recentíssimos Oppenheimer e Zona de Interesse, mas se você curte o gênero e não assistiu a algum dos listados aqui, vá atrás. É um bom cenário do gênero nos últimos 40 anos, ótimo para refletir sobre um mundo - de novo - à beira de uma nova grande guerra!



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Versão alemã de Nada de Novo no Front levou o Oscar de Filme Internacional

### Nascido para Matar

Um filme de Stanley Kubrick dividido em dois atos. No primeiro, acompanhamos o tenebroso treinamento dos jovens que se tornarão soldados no Vietnã, uma experiência que pode ser tão ou mais traumática do que a própria guerra. No segundo, já no campo de batalha, não há glamour: bem ao estilo do diretor, a violência, as atuações exageradas e a música formam um cenário de pesadelo em que resta muito pouco espaço para qualquer humanidade. Na Amazon Prime Vídeo.

### Platoon

O filme de Oliver Stone ganhou quatro dos oito Oscars a que concorria em 1987, incluindo melhor filme e melhor diretor. Ambientado na guerra do Vietnã, conta a história de um pelotão de novatos, incluindo um soldado que, ao longo do filme, perde toda a sua

inocência (nenhuma novidade nisso, não?). Tem elenco de luxo com Charlie Sheen, Johnny Depp, Willem Dafoe, Tom Berenger e Forest Whitaker e é um verdadeiro clássico do gênero. No Amazon Prime Vídeo.

### O Resgate do Soldado Ryan

Neste legítimo filme de Steven Spielberg, Tom Hanks vive o capitão de um pelotão que recebe como missão resgatar o Ryan do título, o mais novo de uma família de quatro irmãos, três dos quais já morreram na guerra. Na Globoplay.

### Até o Último Homem

Com direção do sempre polêmico Mel Gibson, este filme tem um approach diferente sobre a guerra, retratando a história real de um médico do exército americano que, por causa de sua religião, se recusa a pegar em armas e que, ainda

assim, se torna um dos grandes heróis da Segunda Guerra Mundial. Está no Max.

### Nada de Novo no Front

Este tem duas versões importantes separadas por 92 anos. O filme original, de 1930, ganhou o Oscar de Melhor Filme e influenciou tudo o que veio depois dele no gênero. A versão alemã de 2022 também é muito boa e venceu o Oscar de Filme Internacional. É ambientado na primeira guerra, um conflito relativamente pouco visitado pelo cinema. Mostra um grupo de jovens soldados que se alista pensando em caçar emoções mas acaba, claro, se deparando com uma realidade muito pior do que jamais sonharam. O de 1930 está no Oldflix e a nova versão, na Netflix.

### Apocalypse Now

Outro grande clássico do gênero, teve imagens caóticas, demorou quase um ano para ser rodado mas tem tantas ótimas sequências que vale cada segundo de tela. O capitão Willard tem como missão ir até o Camboja para eliminar o coronel Kurtz, que enlouqueceu e criou seu próprio exército em plena selva asiática. Grandes interpretações de Marlon Brando, Martin Sheen, Robert Duvall, Dennis Hopper, Harrison Ford e direção do gênio Francis Ford Coppola. Na Globoplay.



GUSTAVO KLEIN É JORNALISTA

## CRUZADA

Hormônios reguladores da glicemia	Epíteto da ex-premier Margaret Thatcher	Erva-doce	Lista de equivococos de uma obra	Título do tibetano Tenzin Gyatso	A que se forma sobre o oceano geralmente é úmida (pl.)	
		Denise Bandeira, roteirista			Edifício (abrev.)	Retira-se
Cantora de "Olhos Coloridos" (MPB)						
Enganadas (?) Vegas, cidade dos EUA		Braço, em inglês		Unidade Taximétrica (abrev.)	Irwin Shaw, escritor	
		Age; opera (?) globe, variedade de uva			(?) de pipoca: Tom Hanks, antes da fama	Formato de áudio superior ao MP3
Órgão-alvo dos diuréticos						
Relatos				Parágrafo inicial de notícias de jornal		
Doença do Sistema Nervoso Central				Oportunidade	Quente, em inglês	
			Ingrediente vegetal da torta capixaba			
Semente, em inglês		"La (?) en Rose", sucessor de Edith Piaf		Hora canônica do Ofício Divino		Pessoa má, cruel
Posição de Bruninho no vôlei						Tonalidade do verde
(?) Benício, ator						
				Região turística da Áustria	Que não permite a passagem de luz	Velho (?), ambiente de filmes "western"
Local de incineração de cadáveres						
		Patrão; senhor		"Endereço" de um PC em uma rede	Enxerga (?)	Stulbach, ator
(?) Tsé-tung, líder comunista chinês	Arremes-sadas; lançadas					
Árvore europeia de madeira resistente				Unidade da aldeia indígena		Formato do rodo do crupiê
(?) -Me-Toque, cidade gaúcha			Loira, em inglês			

BANCO 3/aac — arm — hot — red — vie. 4/adem — lead — seed. 5/tírol. 6/blonde. 7/palmito.

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

			7			9		
		9	1			5		
4	2			5			3	
			8		3		5	6
		3				4		
9	6		4		1			
	8			6			4	2
		6			5	1		
		2			8			

Solução Cruzada

3	0	N	0	1	8	0	V	N
1	V	3	0	0	W	1	0	
S	V	0	V	H	1	V	0	
3	A		d	I	I	0	V	W
0	1	0	0	1	V	W	3	0
1	0		0	1	1	0	N	W
H	0	0	V	1	N	V	A	3
V	0	3	W	0	d	3	0	
3	0	N	V	H	0	0	3	3
0	V	3	1		W	3	0	V
S	V	A	1	1	V	3	0	V
V		V	0	1	V	W	1	0
S	1	1	V	V	S	V	1	
S	V	0	V	1	0	1	0	1
V	3	0	V	0	N	V	S	
W			3	V	N			

Solução Sudoku

9	6	9	8	1	3	2	7	4
8	7	1	5	4	2	9	6	3
2	4	3	7	9	6	1	8	5
3	8	2	1	7	4	5	9	6
6	1	4	9	2	5	3	7	8
9	5	7	6	8	4	1	2	
1	3	8	6	5	9	7	2	4
7	2	5	4	8	1	6	3	9
4	9	6	2	3	7	8	5	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

CO QUE TEL

## NASCIDOS HOJE

Você adora descobrir desafios e superá-los. Pode haver problemas com colegas de trabalho, pois gosta de colocar desafios em algo simples. Você restaura ordem numa crise. Pode ter parceiras confusas. Lembre-se que não pode mudar as pessoas. **Lado positivo:** dedicado, habilidoso e destemido. **Lado negativo:** complicado e problemático.

## RECADO DOS ANJOS

### Jeliel

Este anjo é poderoso para resolver problemas populares e coma justiça. Restabelece também a felicidade de um casal, ou seja, mantém a harmonia em qualquer situação. Quem nasce sob a sua influência gosta de tudo muito rápido e desde criança tem intuição do que é certo ou errado. Sabe que sua família é cármica, por isso procura sempre ajudá-la. Adora a natureza em geral. Vaidoso, gosta de estar na moda e descobrirá o mundo angelical e lindo por meio do amor. Seu salmo é o 21. Seu horário, de 0h20 à 0h40.

## HORÓSCOPO

POR GEORGE JORGE E MÁRCIA BERNARDO



### ÁRIES

Dia de sensibilidade e tendência a reações emocionais e exageradas. Mantenha a elegância e perceba a intensidade das suas reações.



### TOURO

Oportunidades surgem, mas não será possível pegar todas. Então pense no que realmente precisa no momento. Terá que fazer escolhas.



### GÊMEOS

Você está otimista e passa isso para os outros. Não gaste sua disposição com coisas menores e nem pense demais, deixe acontecer.



### CÂNCER

Você não vai querer ser lembrado como alguém difícil de ser entendido. Me refiro à sua sensibilidade que altera demais seu humor.



### LEÃO

Suas iniciativas terão bons resultados. Bom para contatos com pessoas influentes, com o exterior, com advogados e a área cultural.



### VIRGEM

Mesmo com seu lado crítico e prático, você busca a espiritualidade e a beleza. Pode parecer estranho, mas elas alimentam sua alma.



### LIBRA

Muitas vezes em nome da boa educação você deixa passar muita coisa, mas tem um dia em que a relação está saturada, e aí não dá mais.



### ESCORPIÃO

Confusões e situações repentinas te deixarão mais ansioso, nestas horas é preciso ter muita atenção e jogo de cintura de sua parte.



### SAGITÁRIO

Se pensar bem verá que as coisas estão caminhando como deveriam. Não espere grandes performances, muitas vezes o simples é melhor.



### CAPRICÓRNIO

Dia para relaxar, não procure e nem invente trabalho para fazer. Fique tranquilo, você merece ter um pouco de preguiça e mordomia.



### AQUÁRIO

A família e a sua casa necessitam sua atenção já há algum tempo, mas hoje não invente nada de novo. Preserve-se e siga o básico.



### PEIXES

Relações familiares estão em pauta, resolva assuntos deixados de lado e não deixe as coisas correrem soltas. Nada de preguiça.








CARREIRA

POR ESTADÃO CONTEÚDO

# Como usar a inteligência artificial?



ChatGPT, Gemini e Copilot são ferramentas cada vez mais utilizadas, mas requerem cuidados

Um relatório conjunto da Microsoft e do LinkedIn em 31 países, revelou que 75% das pessoas já usam IA no trabalho. Destes, 46% começaram a usar há menos de 6 meses. A empresa também diz que 78% dos usuários de IA estão indo atrás de suas próprias ferramentas de IA para trabalhar, em vez de esperar que suas organizações forneçam as soluções.

Mas com tantos modelos e opções de IA disponíveis, especialmente após os anúncios recentes da Microsoft, Google e OpenAI, como saber que ferramentas usar no trabalho?

Existem muitas maneiras criativas de utilizar IA no trabalho, seja para agilizar

processos e aumentar a produtividade, seja para obter inspirações que podem ajudá-lo a chegar a seus objetivos. O problema muitas vezes é saber qual ferramenta usar. A solução mais comum é utilizar IAs como ChatGPT (da OpenAI), Gemini (do Google) e Copilot (da Microsoft) para a produção de textos, relatórios, postagens, traduções, e-mails e imagens. Dependendo da sua necessidade, contudo, você terá que procurar ferramentas específicas.

Os modelos também são capazes de resumir PDFs e destacar os pontos mais importantes de um texto, bastando que você solicite a eles, da forma mais detalhada possível. Quando inter-

grado a outros serviços, como o Google Meet ou o Teams, são capazes também de gerar atas de reuniões e anotações de encontros.

É importante ressaltar que IAs são sujeitas à falha e podem ‘alucinar’, que é quando elas inventam dados ou fatos. Portanto, nunca deixe de revisar todas as informações em um texto gerado por IA.

Além disso, elas tendem a utilizar expressões pouco usuais e construir frases muito publicitárias. Dependendo do contexto, talvez seja bom reescrever alguns trechos. Você também sempre pode pedir à IA dar ao seu texto certos tons ou evitar algumas abordagens.

Seja específico nos seus prompts. Quanto mais específico você for, melhor a IA será capaz de entender o que você quer.

Ajuste seus prompts caso o primeiro resultado não atenda às suas expectativas ou se achar que é possível obter uma resposta melhor.

Use palavras-chave e frases relevantes ao seu tópico.

Forneça exemplos e contextos para a IA entender melhor o que você está buscando.

ESTILO

POR CLARA LAFACE COLABORADORA

# Teletrabalho e a imagem profissional

Nos últimos anos, o trabalho remoto se tornou uma realidade para muitos profissionais ao redor do mundo. Impulsionadas pela pandemia de Covid-19, empresas de diversos setores foram forçadas a adotar o home office como medida de segurança e muitas enxergaram a flexibilidade e qualidade de vida que ele proporciona, mantendo grande parte do seu quadro trabalhando de casa. Porém, ele também trouxe novos desafios, especialmente em relação à imagem profissional.

Na maioria das vezes, o profissional atua da própria casa e, mesmo passado um bom tempo desde a implementação dessa forma de trabalho, muitos ainda não se deram conta de que a sua imagem tem tanta importância quanto se estivessem 100% do tempo no escritório. Projetar competência, profissionalismo e respeito ao ambiente profissional deve ser mantido sob qualquer circunstância.

Se na sua profissão as interações presenciais são limitadas - muitas empresas operam 100% remotas - a maneira como você se apresenta virtualmente pode ser decisiva para futuras promoções, colaborações e novos projetos. Assim, investir na sua imagem pessoal, mesmo em casa, é fundamental para o crescimento e a sustentabilidade da sua carreira.

Qual a melhor roupa para o teletrabalho?

Você pode - e deve - unir conforto e profissionalismo ao escolher a sua roupa para o trabalho. Depois da pandemia, diversas marcas investiram em roupas que misturam o athleisure (esportiva com casual) com o



“Se for usar blusa de malha, dê preferência para as mais estruturadas ou tricôs”

easy chic (sofisticado com casual). Uma pesquisa da Temple University fez uma ligação entre o desempenho profissional e o “vestir-se para o sucesso”.

A parte superior é a de maior destaque em reuniões virtuais, então foque a sua intenção de imagem nessa região: use cores que favoreçam a sua harmonia natural e que estejam em consonância com o cargo que ocupa. Use acessórios como colares e brincos - atenção apenas para o tamanho, para não desviar a atenção do interlocutor.

Camisas de tecidos como tricoline, linho e crepe, são excelentes escolhas. Se for usar blusa de malha, dê preferência para as mais estruturadas ou tricôs, evitando o agasalho que você usa na hora de relaxar. E não negligencie a parte inferior: nos dias atuais se encontra com facilidade calças e saias com elástico na parte traseira do cós,

que proporcionam conforto e estilo para o seu home office sem correr o risco de você passar por uma saia justa se precisar levantar no meio da reunião.

Manter uma rotina de cuidados pessoais também faz parte da sua imagem. Prestar atenção ao cuidado com a pele, mantendo-a hidratada e protegida, pode fazer uma grande diferença na sua aparência durante videochamadas. Para os homens, manter a barba bem aparada ou fazer a barba regularmente, e para as mulheres, uma maquiagem leve e natural para realçar os traços e conferir um ar de frescor e prontidão.

Não esqueça da sua comunicação verbal e comportamento

Sua imagem é fundamentada em três pilares - quatro, se considerarmos a presença digital - lembra? Manter uma comunica-

ção verbal clara e eficaz é essencial no teletrabalho para garantir que suas ideias sejam compreendidas e sua presença, notada. Fale de forma articulada e pausada, evitando gírias e expressões informais que podem ser mal interpretadas em um contexto profissional. Em reuniões virtuais, é importante projetar a voz de maneira que todos possam ouvir claramente, sem ser excessivamente alto.

Mantenha a postura ereta e evite movimentos excessivos que possam distrair os outros participantes. Mostre interesse e engajamento, mantenha a câmera ligada para criar uma sensação de proximidade e conexão. Evite multitarefas durante as reuniões, como checar e-mails ou usar o celular, pois isso passa a impressão de desinteresse ou desrespeito. Demonstrar atenção e respeito aos colegas durante as conversas contribui para um ambiente de trabalho colaborativo e harmonioso.

Adaptar-se às dinâmicas do teletrabalho não significa relaxar nos padrões de profissionalismo. Pelo contrário, exige um esforço consciente para manter e até aprimorar a imagem pessoal. Investir em uma apresentação pessoal cuidada, manter boas práticas de comunicação e demonstrar respeito pelo tempo e atenção dos colegas são atitudes que promovem um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

Cuidar da sua imagem é um ato de generosidade com você e com o mundo. Você não apenas eleva sua autoestima e confiança, mas também inspira e motiva os colegas ao seu redor. Dessa forma, todos se beneficiam e o sucesso coletivo é alcançado.



CLARA LAFACE  
É CONSULTORA DE IMAGEM E ESTILO PESSOAL E PROFISSIONAL



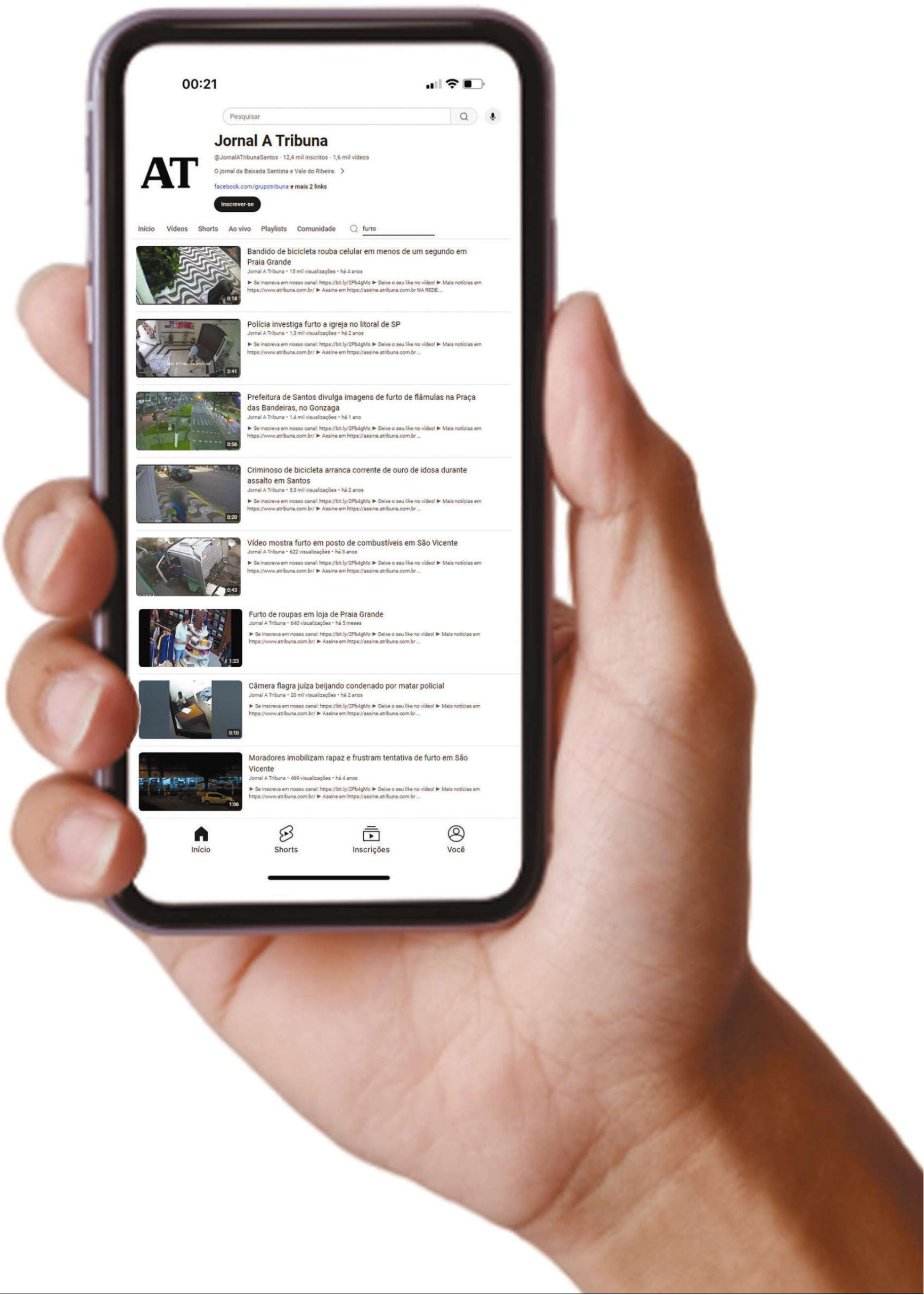
**FALE COM A GENTE!**  
Coordenação Arminda Augusto  
Texto e edição Michael Santos  
E-mail arminda.augusto@grupo-tribuna.com  
Telefone 2102-7151

**A Região em Pauta**  
Este caderno é resultado do evento promovido por A Tribuna na última segunda-feira. O próximo acontecerá dia 24 de junho, sobre Mudanças Climáticas

# SEGURANÇA

# (In)seguro até que ponto

Sociedade vê os constantes crimes contra o patrimônio aumentarem na Baixada Santista. Além disso, há déficit de policiais e agentes. Nesse cenário, a tecnologia e a participação popular surgem como possíveis soluções para reduzir os níveis de furto, roubos e outros delitos. Mas, será que isso é suficiente para deixar a vida mais segura?





# Não desista desse debate

É verdade que os munícipes deveriam participar mais dos conselhos comunitários, associações de bairro, grupos de Vizinhança Solidária e outros fóruns comunitários em que se discute a segurança coletiva e se pede mais ação das autoridades contra a violência urbana. Mas também é verdade que alguns crimes desses que diariamente acompanhamos pela mídia e nas redes sociais são fruto da certeza da impunidade, seja pela legislação flexível demais, seja pela inação das autoridades. Só a certeza da impunidade explica a tranquilidade com que um grupo de criminosos arramba a porta de uma garagem em Praia Grande, leva cinco bicicletas dos

moradores e ainda tem o cuidado de fechar a porta com chave, para que nenhuma pista externa fosse deixada. Também tranquilo estava o homem que sobe em um poste de rua para roubar o semáforo, ou a dupla que arrebenta o cadeado de duas bicicletas, na porta de um shopping, e sai pedalando pela rua. Parte da impunidade é explicada pela lei, que concede benefícios demais aos criminosos antes de levá-los para a cadeia. Ou que os tira de trás das grades antes que completem a pena toda. Pode ser que agora, com o recente PL aprovado no Congresso, a progressão de pena seja menos fácil, com a implantação do exame criminológico. É preciso admitir, porém, que

Devolver a tranquilidade aos cidadãos passa por jamais desistir do debate, da cobrança e da busca por soluções essas medidas, sozinhas, não vão devolver a sensação de segurança aos moradores da região. Os cidadãos precisam fazer a sua parte, que inclui integrar os grupos de bairro que discutem a segurança e interagem com as autoridades, registrar boletim de ocorrência sem-

pre que for vítima de furto, roubo ou violência e, principalmente, escolher com sabedoria seus representantes aos executivos e legislativos dos municípios, do Estado e do País. Não é com bala que se resolvem os problemas - embora ela às vezes seja necessária no enfrentamento ao crime - mas com políticas públicas que também dizem respeito à melhoria na zeladoria das cidades, ampliação de oportunidades a jovens em situação de vulnerabilidade, uso de tecnologia para integrar os sistemas de monitoramento e dar agilidade à captura dos criminosos. Embora se possa pensar que os crimes cotidianos, de menor poder ofensivo como roubo de celulares e

carteiras, estejam apartados daqueles ligados ao crime organizado, há uma relação estreita entre ambos, porque parte dos criminosos ‘pequenos’ comete roubos e furtos para alimentar o tráfico ou o comércio ilegal de armas, celulares e afins. A hierarquia e organização são bem claras nesse universo. A tecnologia tem servido em favor do monitoramento e da identificação dos criminosos, é fato, mas devolver a tranquilidade aos cidadãos passa por jamais desistir do debate, da cobrança, do acompanhamento e da busca por soluções perenes. **ARMINDA AUGUSTO**  
GERENTE DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO GRUPO TRIBUNA



FOTOS VANESSA RODRIGUES

## “Problema da segurança não se resolve do dia para a noite”

Fala é do comandante do CPI-6, da Polícia Militar, coronel Rogério Nery, um dos convidados do quarto fórum do ano de A Região em Pauta

DA REDAÇÃO  
O coronel Rogério Nery está à frente do Comando de Policiamento do Interior (CPI-6) da Baixada Santista e Litoral Sul há apenas dois meses, e em sua fala durante participação do primeiro painel do fórum sobre Segurança, segunda-feira passada, disse que é preciso ter paciência, porque leva tempo devolver a tranquilidade a uma sociedade que sofre com a violência. “Não vai se resolver o problema de segurança de um dia para o outro. O crime vai ocorrer. Diminui e aumenta, embora a gente trabalhe para reduzir. É um processo de redução”, disse. Portanto, na visão do oficial, não há remédios com respostas definitivas rápidas. As soluções de hoje só poderão dar resultado em algum tempo. Evidentemente, disse, isso não quer dizer que a população deve cruzar os braços e aguardar por medidas que acelerem a queda dos índices de furtos, roubos e demais ocorrências. Como citou Paulo Schneider, o vice-presidente do Conselho Comunitário de Segurança que abrange os bairros santistas do José Menino, Pompeia, Gonzaga e Boqueirão, o Conseg 7, “segurança pública é dever de todos”. Por isso, como será visto nas páginas deste caderno, cada indivíduo tem de estar

engajado na busca por alternativas. Projetos como o Vizinhança Solidária (leia mais página D7) se tornam potenciais ferramentas de combate à violência, assim como exigir ações efetivas das autoridades. Também é necessário tomar cuidados individualizados, não expondo bens materiais de maior valor em locais públicos e observando sempre o movimento a sua volta, já que, como mencionou o presidente do Sindicato dos Empregados em Edifício e Condomínios de Santos e Região, José Maria Félix, “bandido quer facilidade”. A soma de pequenas atitudes tende a contribuir para o combate ao crime, inclusive o

patrimonial, aquele que está no cotidiano e aparece, por exemplo, em roubos de celulares, relógios e carteiras. Caso haja um esforço coletivo, frutos serão colhidos, como apontou o diretor do Departamento de Polícia do Interior (Deinter-6), da Polícia Civil, delegado Luiz Carlos do Carmo, ao dizer que o menor número de ocorrências reduz a “instabilidade social”.

Como dito durante o seminário, que ocorreu na última segunda-feira e teve como tema justamente Segurança, a solução passa por atitudes conjuntas de sociedade civil e poder público. Segundo o coronel Rogério Nery, a Baixada Santista “foi considerada pelo Governo do Estado uma região de interesse e de prioridade”, o que indica que o Executivo paulista olha para a região e seguirá atento a tudo que ocorre por aqui.



### SAIBA COMO AGIR

Como citado no texto, é preciso tomar cuidado a fim de não dar chances para criminosos. Pensando nisso, a Secretaria estadual de Segurança Pública (SSP) disponibiliza um manual de autoproteção, com dicas para o dia a dia. Para acessar o documento, aponte a câmera de seu smartphone para o QR Code ao lado.





# Sociedade deve participar mais

Painelistas do evento admitem que a população se envolve pouco nos debates sobre segurança

DA REDAÇÃO  
Embora esteja no centro da segurança pública, a sociedade não participa dos debates e da busca por soluções para a área. Esta é a constatação de painelistas de A Região em Pauta. Na visão de especialistas presentes ao evento, falta engajamento popular na luta por melhorias. Quem mais insistiu com essa defesa foi Paulo Schneider, vice-presidente do Conselho Comunitário de Segurança que abrange os bairros santistas do José Menino, Pompeia, Gonzaga e Boqueirão, o Conseg 7. Ele não poupou palavras ao afirmar que as pessoas não discutem

seus problemas, tentando encontrar caminhos para diminuir a criminalidade. “Está faltando participação popular”, resumiu, afirmando que as reuniões do colegiado do qual faz parte também sofrem com a ausência dos moradores dos bairros atendidos. “A gente tem reuniões no José Menino, mas não vejo moradores dos outros bairros debatendo as situações de segurança. Precisamos de engajamento. Segurança pública é dever de todos”. Schneider disse, ainda, que colaborar com a busca por caminhos que combatam a violência é um ato de cidadania. “Se não cobrarmos, como vamos querer exigir (algo) dos órgãos públicos”, salientou.

Opensamento é parecido com o do presidente do Sindicato dos Empregados em Edifício e Condomínios de Santos e Região, José Maria Félix.

Vice-presidente do Conseg 7, Paulo Schneider enfatizou que a luta por uma cidade mais segura carece da participação de toda a sociedade

## CONHEÇA OS CONSEGS DA BAIXADA SANTISTA



- Santos
- Conseg 1** - Centro Histórico - Atuação: Centro, Vila Nova, Chinês, Valongo, Porto Valongo, Caruara, Monte Cabirão, Iriri e os Morros do Fontana, Monte Serrat, Penha, Saboó e São Bento.
- Conseg 2** - Atuação: Campo Grande, Marapé, Vila Belmiro, Vila Mathias (parte) e Jabaquara
- Conseg 3** - Atuação: Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, Macuco e Estuário
- Conseg 5** - Atuação: Alemoa, Areia Branca, Bom Retiro, Caneleira, Jd. Castelo, Chico de Paula, Jd. Piratininga, Rádio Clube, Saboó, Santa Maria, São Manouel, Vila São Jorge, Ilheu Baixo, Vila Telma, Dique da Vila Gilda e os morros do Saboó, Nova Cintra, Santa Maria, Progresso, Caneleira e Ilhéus Altos.
- Conseg 7** - Atuação: José Menino, Pompeia, Gonzaga e Boqueirão
- São Vicente
- Conseg 1º** - Centro
- Conseg 2**
- Praia Grande
- Conseg Centro**
- Conseg Norte**
- Conseg Sul**
- Guarujá
- Conseg Centro**
- Conseg Enseada**
- Cubatão
- Conseg Cubatão**
- Mongaguá
- Conseg Mongaguá**
- Itanhaém
- Conseg Itanhaém**
- Peruibe
- Conseg Peruibe**
- Bertioga
- Não possui**

“Se não faço minha parte, de que adianta o setor público?”, questionou, argumentando que as reuniões em prédios e edifícios também costumam sofrer com falta de pessoas. “Nos preocupamos em chamar síndicos e moradores. A participação é pouca”, lamentou. Ao ouvir as falas destes dois convidados do seminário, o comandante do

CPI-6, da Polícia Militar, coronel Rogério Nery, incentivou que os cidadãos apoiem e compareçam aos encontros do Conseg. “Tragam suas necessidades”, declarou o oficial.

**EFETIVO**  
Diante da insistência sobre a necessidade de aumento de participantes em reuniões, Schneider foi questionado sobre a efeti-

vidade do trabalho dos Conseg para a solução dos problemas. Ele garantiu que os grupos são fundamentais para as forças de segurança. “Graças ao Conseg 7, vemos redução significativa de queima de fios, principalmente na área do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), com a Guarda Civil Municipal (GCM) batendo forte lá”, citou.

Vidas que  
seguem  
**seguras**

quando são  
respeitadas  
as leis de  
trânsito.

**Comece pelo compromisso com você:**



**Não use** o celular ao volante.



**Use sempre o cinto de segurança,** inclusive no banco traseiro.



**Se beber, não dirija.**



**Respeite os limites de velocidade** e a sinalização da via.



**Não dirija** com sono.





Na região, os furtos aumentaram 7,3% em um ano, enquanto os roubos apresentaram um salto de 11,6%

# Baixada Santista registra alta de crimes em 2023

Na comparação com 2022, região teve elevação em quase todos os indicadores

DA REDAÇÃO

O ano de 2023 ficou marcado, na região, por grandes operações policiais, como a Escudo, e pelo aumento de efetivo na Operação Verão. Apesar disso, os números de furtos e roubos na Baixada Santista cresceram na comparação com 2022. Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

Conforme os dados oficiais, houve alta em quase todos os indicadores. A única exceção foi homicídio doloso, com redução de 15,3%. Nos demais, as estatísticas subiram.

Os furtos foram de 29.560 casos para 31.709, salto de 7,3% em um ano. Estas ocorrências não contabilizaram subtração de veículos, pois esta modalidade é analisada separadamente. Quando somente este tipo de crime é avaliado, a elevação é

ainda maior: 19,4%, pois os 3.201 episódios passaram a 3.824 em 2023.

Em relação a roubos diversos, na região foi de 11.808 casos para 13.178 no ano passado, o que representa crescimento de 11,6%. Entretanto, roubos de veículos aumentaram 37,1% (de 1.012 para 1.388) e os de cargas explodiram, indo de 184, em 2022, para 548 ocorrências, ou seja, alta de 197,8%.

O número de estupros teve oscilação para cima 15,4%.

#### POR CIDADES

Avaliando crimes patrimoniais, mas extraindo dos números as ocorrências envolvendo cargas, veículos ou roubo a bancos, seis das nove cidades da região viram seus índices subirem. Em **Cubatão**, por exemplo, aconteceram, no ano passado, 1.311 furtos e 404 roubos. Em 2022, foram 1.170 e 300, respectivamente.

Por sua vez, **Guarujá** foi de 4.062 para 4.412 furtos e de 2.418 roubos para 2.954. Em **São Vicente**, os casos passaram

de 3.990 e 2.255 a 4.654 e 2.832.

Já **Bertioga** terminou 2023 com 1.735 furtos e 369 roubos. Um ano antes, eram contabilizados 1.419 e 351.

Em **Praia Grande**, houve aumento expressivo de furtos, com os 6.308 de 2022 sendo superados pelas 6.864 ocorrências notificadas entre janeiro e dezembro do ano passado. Os roubos saíram dos 2.600 e chegaram a 2.879.

Por fim, **Santos** observou os furtos crescerem, indo de 5.701 para 6.616. Aconteceu uma ligeira queda em termos de roubos (de 2.374 para 2.360).

As únicas melhoras nos dois tipos de crimes se deram nos municípios que ficam ao sul. Em **Mongaguá**, os 2.164 furtos em 2022 viraram 1.931 casos em 2023, e os 539 roubos em 2022 desceram para 499. Ademais, **Itanhaém** cravou 2.931 furtos e 561 roubos em 2022, mas houve queda para 2.516 e 527 na sequência. Por fim, em **Peruíbe**, notou-se diminuição de 1.815 furtos para 1.670 e de 410 roubos para 354.



Este ano houve 295 furtos de veículos nas cidades da região. Em abril, foram 99

## 2024 registra melhora nos indicadores

Os indicadores melhoraram nos quatro primeiros meses deste ano quando comparados ao mesmo período do ano passado, destacou o comandante do CPI-6, da Polícia Militar, o coronel Rogério Nery. De fato, segundo as estatísticas divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública, houve redução de incidentes violentos.

Começando por roubos, conforme a secretaria, em 2023 foram contabilizadas 1.200 ocorrências.

De janeiro a abril de 2024, aconteceram 962, uma diminuição de 19,8%.

No mesmo período, também houve queda na quantidade de furtos. Crimes desta natureza passaram de 2.755 para 2.684, o que representa recuo de 2,6%.

Entretanto, existiu alta em relação a roubos de veículos. Em abril, foram 99 delitos, quatro a mais do que no mesmo mês de 2023. Neste ano, no total, ocorreram 295 furtos de veículos.

# Polícia destaca: registro de B.O. facilita

Ambiente urbano contribui, diz Del Bel

■ Evidentemente, os dados do ano passado chamam atenção, já que a própria SSP confirmou que 2023 foi um ano mais violento do que 2022. Contudo, deve-se destacar que os números podem ser ainda maiores. Isso porque existe a subnotificação de casos, impedindo que o poder público tenha um retrato completo e exato da criminalidade.

Este problema foi levantado durante o fórum do projeto A Região em Pauta. Um dos convidados que abordaram o assunto foi o presidente do Sindicato dos Empregados em Edifício e Condomínios de Santos e Região, José Maria Félix.

“As pessoas não se preocupam em fazer boletim de ocorrência. Depois, acham que a polícia não apareceu, mas é por conta da omissão”, declarou.

A fala foi corroborada pelo secretário adjunto de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Denis Campos. Ele citou que gestores e policiais carecem de todas as informações para nortear com mais exatidão suas ações. “O registro é fundamental, porque ajuda a orientar o planejamen-

to de patrulhamento e o operacional”.

Neste sentido, Félix repetiu que, muitas vezes, a falta de policiamento reclamada por cidadãos poderia ser atenuada se houvesse o registro de ocorrência de todos os crimes. O comandante do CPI-6, da Polícia Militar, coronel Rogério Nery, concorda:

“Registrem o crime ocorrido. É extremamente necessário para mapeamento, planejamento e definição de como vamos concentrar nosso policiamento, tanto em locais quanto faixas de horário”, explicou.

José Maria Félix disse que o não registro de boletim de ocorrência é uma omissão que prejudica

#### COMO REGISTRAR

O diretor do Departamento de Polícia do Interior (Deinter-6), da Polícia Civil, delegado Luiz Carlos do Carmo, destacou que os boletins de ocorrência podem ser feitos presencialmente ou por meio digital. Se a opção for pela internet, o registro deve feito no site [www.delegacia.eletronica.policiacivil.sp.gov.br](http://www.delegacia.eletronica.policiacivil.sp.gov.br).

Denis Campos salientou que a notificação ajuda no planejamento de patrulhamento

■ O secretário de Segurança de Santos, Sérgio Del Bel, disse que os ambientes das cidades podem favorecer a atuação de criminosos. De acordo com ele, espaços degradados, escuros e com pouca circulação de pessoas são propícios para que crimes aconteçam. Por isso, o secretário afirmou que as gestões públicas devem, entre outras providências, cuidar bem de seus municípios.

“Hoje, uma das formas mais avançadas de se fazer segurança é cuidar do ambiente da cidade. Quanto mais eu fizer o município aproveitável por parte das pessoas, mais seguro ele vai ser”, disse, apontando a zeladoria como uma solução, além da arquitetura urbana, “que melhora a qualidade de vida e a segurança”.

O convidado do evento frisou, também, que trabalhar as condições locais é atuar sem a necessidade de fazer uso das forças de segurança. “Estamos falando da percepção de segurança sem falar de polícia. Isso é significativo”.





# “Prende e solta” é reflexo da lei, entende delegado

Diretor do Deinter-6 diz que liberdade conseguida por criminosos após audiência de custódia vira problema e extingue processos

DA REDAÇÃO

“Prende e solta”. Esta é a percepção de parte da sociedade ao ver, no noticiário e no dia a dia, criminosos que são detidos e, pouco tempo depois, estão nas ruas, praticando novos delitos. O diretor do Departamento de Polícia do Interior (Deinter-6), da Polícia Civil, delegado Luiz Carlos do Carmo, reconheceu que esta situação é comum e gera sensação de impunidade. Segundo ele, isto ocorre por causa da atual legislação, que precisa mudar.

Quando um indivíduo é preso em flagrante, ele obrigatoriamente tem de ser ouvido por um juiz. Entre outras coisas, caso o crime cometido não tenha violência, esta pessoa é liberada na audiência de custódia, podendo responder o processo em liberdade.

Para o convidado de A Região em Pauta, é nesse momento que começam os problemas, já que, após a liberação, muitos não são mais encontrados pela Justiça.

“Sou delegado. Faço inquérito, junto provas e levo ao promotor, que faz a denúncia. Vai para o juiz, que recebe e pede a citação, para localizar o acusado. Só que o oficial não acha o criminoso. Então, o prazo fica suspenso, e o caso nunca mais é julgado porque, neste momento, se suspende o processo. Assim, esse cara não é mais julgado. Sai (informação do processo) no Diário Oficial, e ele (criminoso) não se apresenta, pois o ladrão não lê o Diário Oficial. Essa é a maior garantia de impunidade no País e vem há muito tempo correndo”, disse.

De acordo com Carmo, aqueles que cometem crimes sabem disso. Tendo conhecimento de como a legislação funciona, os indivíduos seguem nas ruas, praticando crimes. “Eles e seus advogados sabem que têm

de se furtar da Justiça, que é não deixar o oficial citá-los. Isso faz com que não tenham medo da Justiça”.

Diante disso, o especialista disse que alterações na legislação são urgentes. “O sistema de Justiça Criminal, se não mudar, continuará com impunidade de 60 a 70%”, previu.

Por sinal, já existem movimentações no sentido de modificar o quadro atual. O delegado citou uma proposição que tramita na Câmara dos Deputados. “É um projeto que diz que, na audiência de custódia, um preso que tiver suspensão de outros processos já vai ser citado”, explicou. Assim, não existirá mais o risco de interrupção processual devido ao sumiço do suspeito.

O especialista falou que espera que esta proposta avance. “É a forma de fazer com que continue o processo de pessoas que saem naquele dia (na audiência), mesmo se não forem localizadas. Em 1985, era assim: julgava à revelia, condenava o cara. Se ele não quer se defender, julgo e condeno. Em 1996, o processo penal mudou, e hoje, convivemos com essa incongruência, que vamos restaurar”.

“O sistema de Justiça Criminal, se não mudar, continuará com impunidade de 60 a 70%”

“Eles (criminosos) e seus advogados sabem que têm de se furtar da Justiça, que é não deixar o oficial citá-los. Isso faz com que não tenham medo da Justiça”

**LUIZ CARLOS DO CARMO**  
Delegado e diretor do Deinter-6



**PLANEJAMENTO URBANO  
COMO INSTRUMENTO  
PARA CIDADES MAIS  
INTELIGENTES,  
CONECTADAS E SEGURAS.**



Quando planejamos um bairro ou uma cidade, pensamos nas pessoas que vão morar ali. Pensamos no seu tempo, na sua mobilidade, no seu espaço de lazer e no seu bem-estar. Pensamos nas suas oportunidades de trabalho e entretenimento, na sua segurança, no seu conforto em um espaço urbano saudável e visualmente agradável. Pensamos na valorização de seu patrimônio. Com mais de 65 anos de atividades, nós nos especializamos em criar espaços urbanos planejados e sustentáveis, que geram dividendos econômicos, sociais e ambientais, e onde as pessoas têm orgulho de viver.





# Déficit de profissionais na região chega a 40%

Deficiência envolve profissionais em todos os cargos da polícia civil. Deinter-6 espera reforços para os próximos meses

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil, na região do Departamento de Polícia do Interior (Deinter-6), que engloba a Baixada Santista e Vale do Ribeira, está com efetivo abaixo do ideal. O déficit de profissionais no setor pode chegar a 40%. As informações são confirmadas pelo diretor do órgão, o delegado Luiz Carlos do Carmo.

O convidado de A Região em Pauta abordou o tema quando foi questionado sobre a possibilidade de se investigar todos os crimes registrados em boletins de ocorrência. Neste ponto, ele foi sincero: “Falta pessoal”.

Na sequência, ele citou a proporção do rombo. “O déficit de profissionais é de 30% a 40% entre delegados, investigadores e escrivães. No Deinter-6, que atende a 23 municípios, operamos com 1.200 policiais, mas era para estar com 1.800”.

Segundo Carmo, o percentual deve cair nos próximos meses. Isso porque, nas palavras do diretor da polícia civil na região, 300 novos policiais estão sendo capacitados em Santos. “Eles vão chegar para melhorar ainda mais nossa atividade”.

Embora reconheça que o contingente atual é menor do que o planejado, o delegado tratou de dizer que sua equipe consegue atuar de modo satisfatório com o contingente atual. “Nossa produtividade,



Delegado Luiz Carlos do Carmo disse que Deinter-6 deveria ter 1.800 profissionais, mas, no momento, atuam apenas 1.200

em 2023 e 2024, supera qualquer índice histórico. Os indicadores de redução de criminalidade e roubo batem 35%. Nunca tivemos isso aqui. Antes, só aumentava”, frisou.

O delegado reiterou seu posicionamento, afirmando: “Fizemos uma redução (de casos) que não se imaginava. Comparando com outros municípios, ninguém chega aos nossos nú-

meros”, celebrou, ponderando que grandes operações, como a Escudo, devem ter contribuído para os dados positivos. “Houve vários embates, letalidade altíssima. Mas, em contrapartida, os efeitos colaterais do crime diminuíram”.

Luiz Carlos do Carmo acredita que, com o aumento do efetivo da polícia civil na região, o atendimento à sociedade tende

a evoluir. “Com mais pessoal, damos uma melhor resposta, produzimos mais resultados”.

Por fim, Carmo destacou que o Governo do Estado está investindo na contratação de mais profissionais para São Paulo como um todo. “Até o fim do ano, mais 3.500 policiais vão passar pela fase do exame oral. Estamos em um momento muito bom”, disse o delegado.

VANESSA RODRIGUES - 5/1/22

## Quatro cidades admitem que não possuem GCMs suficientes

Dos nove municípios que compõem a Baixada Santista, ao menos quatro têm quantidade de guardas civis municipais (GCMs) inferior à necessária. Além disso, três cidades não confirmaram se possuem o número ideal. Somente Bertioga foi categórica ao assegurar que não faltam agentes.

No momento, o contingente bertioguense é de 179 guardas. A administração local diz ter a maior proporção de guardas por habitante da Baixada Santista.

Os municípios que admitiram a falta de pessoal são os seguintes: São Vicente, com 187; Mongaguá, com 58 GCMs; Itanhaém, com 92; e Cubatão, com 43. Todos estes lugares ou já trabalham com algum tipo de concurso público, para aumentar o efetivo, ou planejam abrir processos seletivos.

Principal cidade da região, Santos possui 425 guardas. A prefeitura foi questionada duas vezes se este número é o adequado, mas as perguntas não foram respondidas até o fechamento desta edição. O mesmo se deu com Praia Grande, que conta com 511 agentes, e Guarujá, com 378.

Peruíbe não encaminhou suas informações.

# Prefeituras combatem ferros-velhos clandestinos

Quando ocorre furto de fios, muitas vezes, este item vai parar em ferros-velhos clandestinos. O mesmo acontece com peças de carros e outros objetos que são fruto de roubos e demais crimes. Na região, este comércio irregular é combatido por prefeituras, que fazem sistematicamente fiscalizações e autuações contra os receptadores dos objetos.

Por sinal, alguns municípios vêm intensificando este trabalho, aumentando o número de operações realizadas. Neste sentido, Santos, Itanhaém e Guarujá registraram ligeiras altas em termos de vistorias na comparação dos dados dos dois últimos anos.

Assim, na primeira cidade mencionada, ocorreram 44 operações em 2023, três a mais do que em 2022. Já na segunda localidade, aconteceram oito vistorias no ano passado ante sete no período ante-

rior. No último município citado, o indicador subiu de 22 para 23.

Já Bertioga encaminhou suas informações de maneira diferente. Como a cidade passou a contabilizar, especificamente, ações contra ferros-velhos em agosto de 2022, a administração encaminhou o total de mobilizações até o fim de 2023. Nos, aproximadamente, 15 meses, foram feitas 64 operações.

Cubatão encaminhou, apenas, as informações deste ano. O município executou 13 vistorias. Praia Grande não tem estatísticas exclusivas para este tipo de comércios irregulares. Por isso, informou que aconteceram 1.496 forças-tarefas em 2023. Um ano antes, foram 1.332.

São Vicente só tem os dados do ano passado. À época, 44 estabelecimentos foram autuados. Mongaguá e Peruíbe não enviaram suas informações.



Em Santos, 44 operações ocorreram em 2023, ou seja, três a mais do que no ano anterior

## FORÇAS-TAREFAS

Via de regra, as vistorias são feitas por uma espécie de força-tarefa, que reúne entes de várias secretarias ou diretorias municipais. Estes grupos também podem ser acompanhados por policiais.

## DIFICULDADE

Durante o fórum, o secretário de Segurança de Santos, Sérgio Del Bel, afirmou que atuar contra ferros-velhos clandestinos é uma tarefa difícil. “Na maior parte, esses locais são itinerantes e abrem 2 ou 3 horas da manhã, funcionando à meia-porta. O ladrão vai lá, dá o fio, recebe o dinheiro ou o vale-droga e acabou. Isso dificulta a identificação dos locais”.

# Santos recebe equipamentos para combate ao tráfico

O diretor do Deinter-6 disse que o Governo do Estado enviou a Santos equipamentos com tecnologia para identificar novos tipos de drogas criadas em laboratórios, as chamadas anfetaminas. As novas ferramentas permitem que, de forma rápida, os agentes saibam quais substâncias são apreendidas. Ele considerou este um avanço

no combate ao crime organizado na região.

Embora este não fosse o tema principal do quarto fórum do ano do projeto A Região em Pauta, o tráfico de entorpecentes surgiu como assunto já no final do evento. Neste ponto, o palestrante citado admitiu que existe uma grande preocupação com a nova modalidade

de drogas.

“São 200 tipos diferenciados que estão no mercado”, destacou, citando, nominalmente, a K9, um composto que age no sistema nervoso central. “Ela é dez vezes mais destrutiva que o crack”, frisou.

De acordo com o delegado, este tipo de entorpecente está se tornando cada vez mais pre-

sente em Santos e na Baixada. Diante disso, as autoridades decidiram trazer para a Baixada novas ferramentas, como o espectrômetro, que permitem que os agentes avaliem as substâncias aqui mesmo, sem necessidade de ir a outras localidades, dando celeridade ao processo. De acordo com Carmo, isto permite a apreensão rápi-

da deste material.

## OUTROS ENTORPECENTES

O delegado também disse que a polícia segue encontrando outras drogas. “Este ano, aumentamos três vezes a apreensão de cocaína”, exemplificou, ressaltando que “os locais por onde mais passam drogas são Santos e Guarujá, por causa do Porto”.



# VIZINHANÇA SOLIDÁRIA

## Uma solução coletiva

Coronel Rogério Nery diz que programa reduz indicadores de criminalidade onde acontece a implantação



Coronel Rogério Nery afirmou que os 600 núcleos espalhados pela região registraram redução em furtos e também roubos

DA REDAÇÃO  
“Um por todos e todos por um”. O lema da clássica obra *Os Três Mosqueteiros*, de Alexandre Dumas, se encaixa perfeitamente em uma solução apontada pelo comandante do CPI-6, da Polícia Militar, coronel Rogério Nery, para os crimes contra o patrimônio: o Programa Vizinhança Solidária (PVS).

O oficial foi direto ao dizer que este modelo é capaz de levar segurança aos locais em que o projeto é implementado. Ele afirmou que todos os lugares que contam com a ação apresentaram diminuição de atos violentos.

“Neste projeto, trabalha-se em cima de núcleos, que podem ser ruas, quarteirões, condomínios... Na região, aqui, temos quase 600 núcleos. Em todos eles, depois da implantação, houve queda nos crimes. Na parte patrimonial, redução em furtos e roubos”, afirmou, ressaltando que “quanto maior é o engajamento local, maior é a redução dos números de violência naquele lugar”.

Ele disse, ainda, que a mobilização popular inibe a atuação de ladrões. “Os cuidados tomados pelos moradores acabam dificultando, impossibilitando a ação do criminoso, que não enxerga facilidade na hora de agir”.

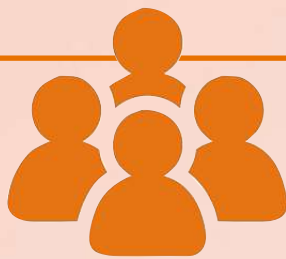
### MANTER O FOCO

Nery citou que os bons resultados do programa acabam gerando um problema momentâneo. De acordo com ele, é comum que vizinhanças que reduziram ocor-

rências acabem baixando a guarda, abrindo espaço, novamente, para os criminosos.

“Ao longo do tempo, vemos que, após a implantação, logo em seguida, há queda significativa

de ocorrências. Depois, existe alguma recuperação, porque as pessoas relaxam na segurança



### COMO ADERIR

A entrada no programa é voluntária. O interessado em criar um núcleo em sua vizinhança precisa se dirigir a uma companhia da PM ou ao Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) de seu bairro, com o objetivo de efetivar a solicitação de inclusão. Na sequência, será preciso criar um grupo com os moradores. Mais tarde, será definido um tutor. A última etapa é afixar uma faixa na localidade, com o nome do programa.

pessoal. Voltamos a fazer palestras (com os integrantes dos núcleos), e os números descem novamente”, garantiu.

Não perder o foco também é fundamental para a polícia. Isso porque, conforme Nery, sempre que necessário, os integrantes das localidades transmitem informações mais precisas aos agentes da lei.

“O programa tem um efeito muito grande. O cidadão tem um refinamento melhor dos dados, o que ajuda na hora da atuação da polícia e nos torna mais eficazes no nosso trabalho”, falou.

Diante de tudo isso, o coronel reiterou: a adesão ao PVS traz muitos benefícios para a sociedade. “É um programa flexível e adaptável em qualquer região”.

## GRUPO GP

### SEGURANÇA TEM MARCA

De olho no futuro, o *Grupo GP* oferece uma arquitetura de soluções de segurança que possibilita a contratação de vários serviços coordenados simultaneamente por um só parceiro da sua empresa, que utiliza as mais modernas ferramentas de gestão de pessoas e recursos tecnológicos, pensados para o que você precisa, na velocidade que você espera.

#### SEGURANÇA PATRIMONIAL

Cuidamos da segurança patrimonial e também da portaria e recepção

Cada projeto é analisado individualmente de acordo com o perfil da empresa ou condomínio, e leva em conta fatores estratégicos como medida de controle e prevenção de pontos críticos, colocados em um plano de resposta completo, exclusivo de seus requisitos.

#### FACILITIES

Cuidamos da portaria de empresas e condomínios e também do jardim e limpeza.

Seja para portaria, limpeza ou jardinagem, possuímos a solução mais adequada para cada tipo de necessidade quando o assunto é indústria, comércio, escritórios e condomínios.

#### SEGURANÇA PESSOAL

Cuidamos da sua segurança pessoal com profissionais experientes e com treinamento intensivo.

Nossos profissionais são submetidos a rigorosos testes, visando observar o grau de aptidão para enfrentar situações de riscos, simulando altíssimo grau de estresse com respostas rápidas e precisas.

Atendemos em todo Brasil

Av. Nove de Julho, 3845 - Jd. Paulista - São Paulo - SP

www.grupogp.com | comercial@grupogp.com

in grupogp | \_grupogp | grupogpoficial

CONSULTE UM DE NOSSOS ESPECIALISTAS E TIRE AS DÚVIDAS PARA O SEU PROJETO:

(11) 3059 7007

(11) 3059-7000





DA REDAÇÃO

A tecnologia está elevando o nível de atuação dos sistemas de monitoramento nas cidades. Agora, existem equipamentos com programação e inteligência. O próximo passo, aqui, na região, é implementar câmeras que possam fazer reconhecimento facial de criminosos.

Quem falou a respeito do tema, ao longo de A Região em Pauta, foi o secretário de Segurança de Santos, Sérgio Del Bel. Ele afirmou que o Centro de Controle Operacional (CCO) dispõe de mais de 1.730 câmeras, mas que é impossível cada uma delas ser acompanhada por profissionais duran-

te o dia inteiro de trabalho. Por isso, adotou-se um sistema que atrai a atenção dos agentes sempre que algo fora do esperado acontece.

“Grande parte das câmeras que temos são dotadas de inteligência artificial (IA). Se não quisermos que, depois das 18 horas, alguém entre em um salão, programamos o equipamento, digitando perímetro e colocando o horário em que ninguém pode entrar ali. Caso haja alguma intrusão, a câmera acende no CCO. Ela liga e alarma para nós”, exemplificou.

Além disso, os recursos atuais estão interligados em um sistema da Secretaria de

**INICIATIVA**

Luiz Carlos do Carmo disse que um dos planos, para a região, é integrar câmeras do setor privado com a polícia. “Logo, logo, vamos integrar câmeras instaladas em faculdades, estádios de futebol...”

Estado de Segurança Pública (SS), chamado Muralha Paulista. Ele possibilita que todas

as ocorrências em São Paulo sejam vistas por policiais e guardas civis municipais (GCMs), permitindo, inclusive, ações conjuntas.

“As informações são compartilhadas com vários guardas civis, além da Polícia Militar. Eles acessam por meio do celular (em meses, será por tablet) o que está acontecendo. Se precisar fazer pesquisa criminal, já faz pelo celular, com resposta imediata”, disse.

Neste ponto, Del Bel afirmou que o próximo incremento é dispor de reconhecimento facial. “Estamos caminhando para isso. Daqui a algum tempo, isto estará disponível aos

GCMs por meio do celular. Já sai a identificação criminal na hora, se for o caso”.

O diretor do Departamento de Polícia do Interior (Deinter-6), da Polícia Civil, delegado Luiz Carlos do Carmo, deixou claro que torce para que estes mecanismos estejam disponíveis logo. Contudo, ele destacou que, para isto acontecer, cada prefeitura terá de investir em equipamentos de qualidade.

“Quem for adquirir câmeras, deve conversar sobre o modelo deste item. Tem de ter boa resolução. Não é uma câmera tão cara, mas não é tão simples”, frisou.

## Sistema não coíbe crimes, afirma Sérgio Del Bel

Embora o sistema de monitoramento das prefeituras aumente a percepção de segurança por parte da população, ele não serve para prevenção de crimes. Segundo Sérgio Del Bel, os ladrões não se sentem inibidos pelos equipamentos. Por isso, não se deve depositar todas as fichas do combate aos crimes nos centros de monitoramento.

O secretário de Segurança de Santos justificou seu posicionamento. Ele entende que a velocidade dos indivíduos na prática dos delitos, que é diferente do tempo necessário para guardas civis e policiais agirem, não permite que as câmeras coíbam furtos, roubos e afins.

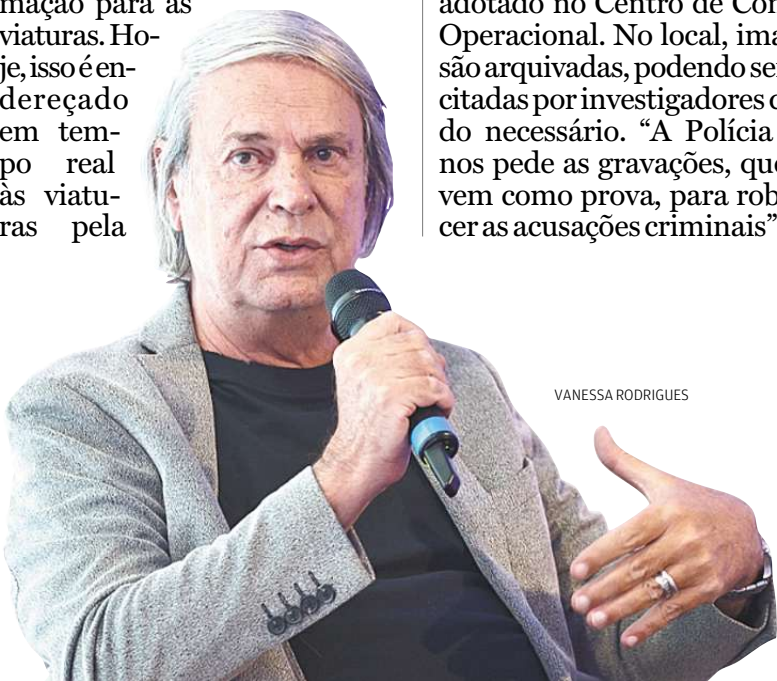
“Quanto tempo demora cada crime? Dois ou três segundos — nenhum dura um minuto.

Quando damos a sorte de monitorar alguma ação, tem existido rapidez de resposta da PM, da GCM ou de ambos. Porém, na maior parte das ocorrências, até deslocar uma viatura, o bandido já tomou destino, trocou de roupa, tirou o moleton... descaracterizou-se”, afirmou o especialista.

Diante disso, as autoridades seguem buscando soluções, com o fim de reduzir o intervalo entre cada ato violento e a reação dos agentes da lei. Del Bel citou uma das alternativas implementadas, que já ajudou a acelerar o processo de acionamento policial.

“Contamos com a presença da Polícia Militar 24 horas por dia no CCO. Isso é importantíssimo. Antes, tínhamos de fazer

contato com o Copom (Centro de Operações da Polícia Militar), e eles repassavam a informação para as viaturas. Hoje, isso é endereçado em tempo real às viaturas pela



própria PM”, disse.

Por fim, o secretário santista destacou outro procedimento adotado no Centro de Controle Operacional. No local, imagens são arquivadas, podendo ser solicitadas por investigadores quando necessário. “A Polícia Civil nos pede as gravações, que servem como prova, para robustecer as acusações criminais”.

**OUSADIA**

“O bandido tem ousadia. Mesmo sabendo que está sendo gravado, ele pratica o ilícito”

**SÉRGIO DEL BEL**  
Secretário de Segurança de Santos



9.500

**câmeras**

é o número aproximado de equipamentos espalhados pela região

## Câmeras se espalham pela região

O uso de câmeras se espalhou pela Baixada Santista. Hoje, ao menos oito das nove cidades utilizam este sistema, espalhando equipamentos por ruas, espaços públicos, estradas e até mesmo áreas industriais e portuárias. Alguns dos municípios ainda planejam a expansão do serviço.

O local com maior número de “olhos” espalhados por seu território é Praia Grande. Lá, estão 3.416 câmeras, mais do que o dobro da quantidade registra-

da em 2015, quando havia 1.530 itens.

Na sequência, a prefeitura de Guarujá afirma contar com mais de duas mil equipamentos. Eles possuem alta resolução e tecnologia Full HD.

Por sua vez, Santos aparece com 1.763, além de ter acesso a 46 câmeras presentes no Porto. O município pretende instalar mais 1.500 por meio do programa Santos Mais.

Em Itanhaém, existem 1.125 equipamentos. A maior parte de-

les (761) está dividida em 113 edifícios e locais públicos.

Mais ao norte, Bertioga dispõem de 850 câmeras. A administração local destacou que existe um plano para que este número seja ampliado.

Por fim, Cubatão possui 230 itens, e Mongaguá, 37. São Vicente disse contar com o sistema, mas não apontou quantas câmeras estão em seu território. Peruíbe não encaminhou suas informações até o fechamento desta edição.



# Parceiros do Clube

INÊS 249



**+350**  
de  
**parceiros**

para você economizar, além  
de descontos em eventos e  
experiências incríveis!

até  
**70%**  
**desconto**



Acesse no site  
**clube.atribuna.com.br** ou  
pelo app **Clube A Tribuna**



Selecione o parceiro  
e conheça o benefício  
oferecido



Leia as instruções de uso  
e garanta o benefício

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

Beleza

  
**Depyl Action**  
Mais que depilação

ATÉ  
**60% off**

Petshop



**20% off**

Saúde e Bem-estar



**20% off**



Acesse o  
**Qr Code**  
e conheça  
muito mais!

Assine agora. Acesse:  
**assine.atribuna.com.br**

 (13) 2102-7200

**clube.atribuna.com.br**

 @clubeatribuna

